2017

Relatório Anual
INTEGRADO

Índice

04 MENSAGEM DO PRESIDENTE

05 MATERIALIDADE

07 A WEG

12 INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

22 PESSOAS

42 GOVERNANÇA CORPORATIVA

49 RELAÇÃO COM FORNECEDORES

58 RELAÇÃO COM CLIENTES

62 GOVERNO E SOCIEDADE

64 ÉTICA E INTEGRIDADE

79 GESTÃO AMBIENTAL

91 RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

107 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Guia Para Navegar Neste Relatório

Este relatório foi desenvolvido com recursos que buscam facilitar a interatividade e navegação, além de demonstrar o alinhamento de nossas atividades com a agenda global de sustentabilidade ODS.

ÍNDICE INTERATIVO

Além do tradicional índice, disponibilizamos na parte superior das páginas um índice interativo para facilitar a navegação pelos temas deste relatório.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Para demonstrar a relação de nossas atividades com o Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas metas, os ícones que representam cada objetivo estão presentes no início de cada capítulo que possui relação com os mesmos.

Contato para perguntas, sugestões e comentários referente ao relatório:
sustentabilidade@weg.net

Mensagem do Presidente

A WEG tem buscado, desde a sua fundação, inovar. Está no DNA da companhia acompanhar as tendências de mercado e antecipar oportunidades, sejam elas internas ou para o mercado. Para isso, o investimento em inovação tem sido contínuo, o que reflete diretamente em tecnologias que possibilitam um desenvolvimento mais sustentável.

Temos diversificado nosso portfólio constantemente, ampliado nossa participação no mercado global, expandido nossos negócios e nos tornando cada vez mais atrativos para nossos clientes, colaboradores e acionistas.

Em 2017, a retomada do crescimento no mercado externo foi o destaque da companhia. Crescemos 8,1 % em dólares no exterior, impulsionado principalmente pelos avanços dos negócios desenvolvidos pelas unidades de fabricação no México, China e Índia.

Além disso, tivemos a oportunidade de aumentar nossa participação de mercado no negócio de transformadores na América do Norte, através da aquisição de uma unidade de transformadores nos EUA. Consolidamos nossa presença nas Américas e nos posicionamos como líderes na produção de transformadores para aplicação em fontes renováveis, com liderança nos EUA, em mercado e tecnologia.

No Brasil continuamos investindo no desenvolvimento de negócios com medidores inteligentes de energia elétrica, tração elétrica para ônibus e caminhões e ampliando nossa oferta para geração de energia. Hoje a WEG é um player que oferece a solução completa para energia renovável, hidráulica, eólica, solar e biomassa.

Para realizar tudo isso, temos investido continuamente em pessoas. Prova disso é estarmos, pela 5ª vez consecutiva, no ranking da 150 Melhores Empresas para Trabalhar, da Revista VOCÊ S/A, e no Prêmio Valor Carreira – As Melhores em Gestão de Pessoas 2017.

Estas, entre outras ações que será possível conferir ao longo deste Relatório, garantiu a WEG bons desempenhos e propiciou uma valorização expressiva das ações, mais de 50% no ano.

Nosso objetivo é continuar crescendo de forma sustentável, expandindo a eficiência operacional e entregando produtos com a mesma qualidade de sempre. Tudo isso de forma ágil, com produtos e soluções cada vez mais inovadores, mais eficientes, mantendo o alto índice de satisfação de nossos stakeholders.

Agradeço a confiança, o incentivo e a dedicação de todos os colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas da WEG.

Obrigado e boa leitura!

Harry Schmelzer Jr.
Diretor Presidente Executivo

Materialidade

O processo de materialidade identificou os aspectos relacionados ao desenvolvimento sustentável mais relevantes para a WEG, em uma consulta que envolveu as principais partes interessadas aliada a percepção interna WEG.

Este processo é realizado a cada dois anos, e o mesmo é utilizado de forma estratégica, como em planejamentos e planos, além de ser utilizado no alinhamento com a metodologia GRI, deste relatório.

PROCESSO

O PROCESSO DE CONSULTA FOI APLICADO DE FORMA ON-LINE e apresentou diversos aspectos relacionados à sustentabilidade, onde foram elencados os 10 prioritários para a WEG por ordem de relevância.

WEG

A definição dos aspectos materiais foi realizada através do Grupo de Sustentabilidade WEG e referendada pela Direção Geral.

PARTES INTERESSADAS

Partes interessadas que participam do processo de definição dos aspectos materiais:

- Colaboradores
- Fornecedores
- Investidores
- Comunidade
- Entidades de classe
- Clientes

RESULTADO

O processo de consulta, que consolidou as opiniões da WEG e das partes interessadas, definiu por ordem de relevância os seguintes aspectos materiais:

1. Inovação e Tecnologia

2. Gestão de Pessoas

3. Desempenho Econômico

4. Ética e Integridade

5. Governança Corporativa

6. Relação com Clientes

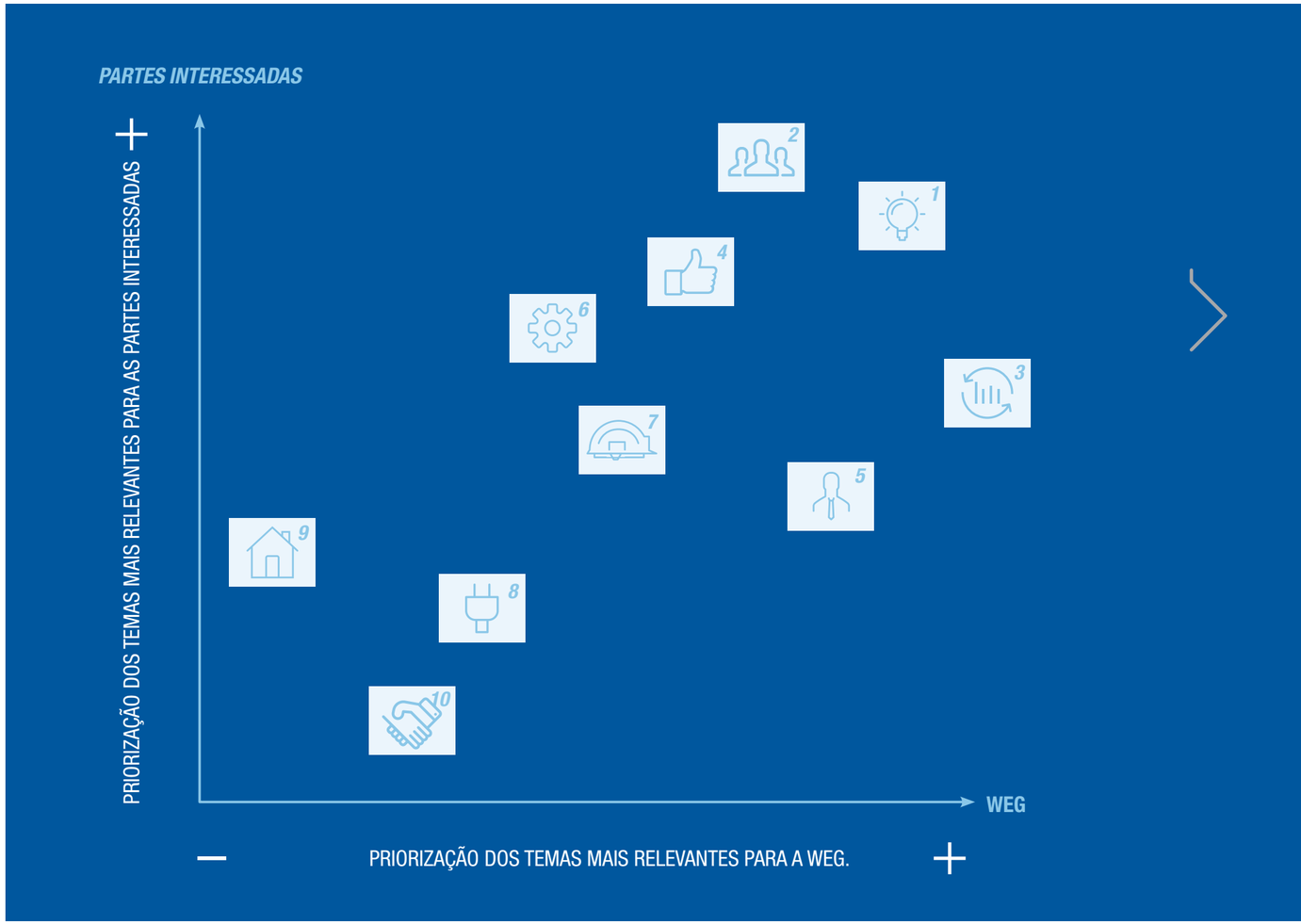
7. Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho

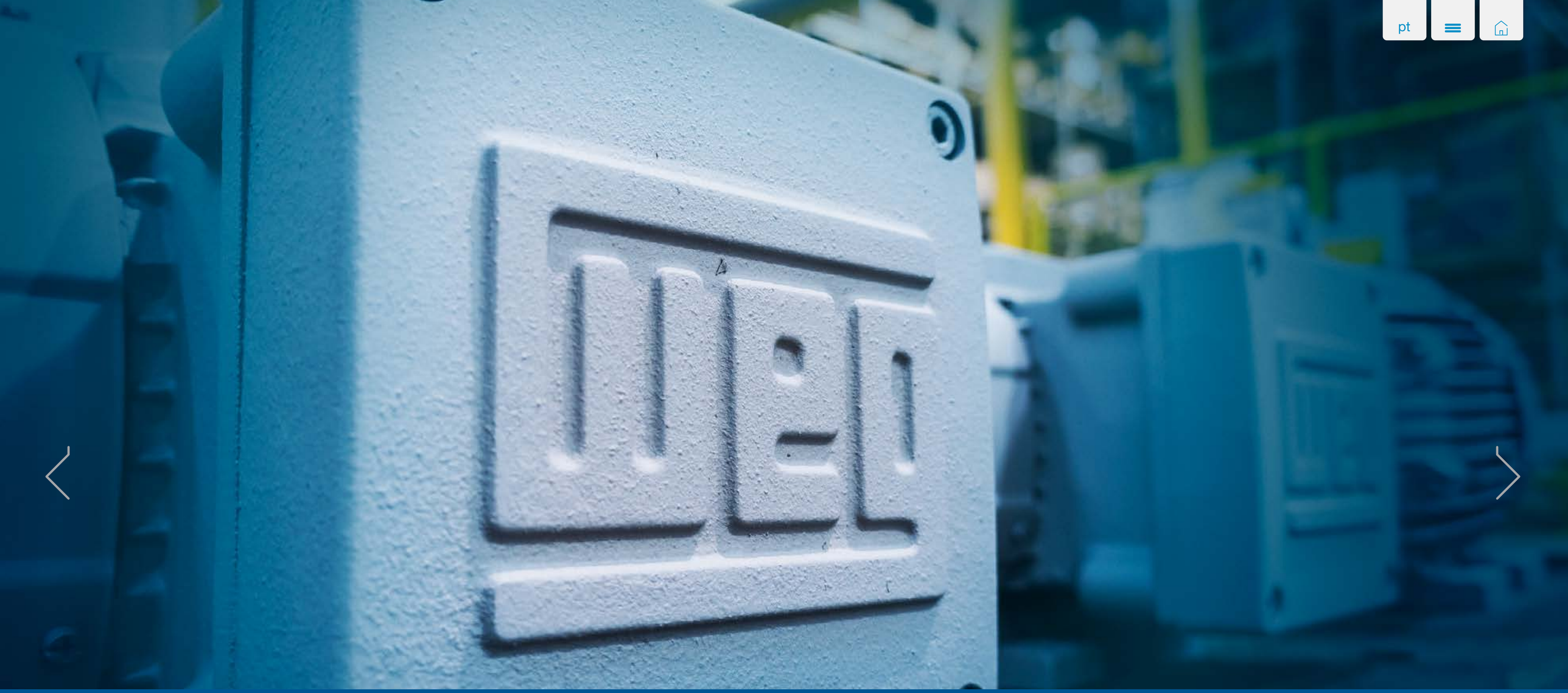
8. Gestão de Energia

9. Relação com a Comunidade

10. Relação com Fornecedores

MATRIZ DE MATERIALIDADE





A WEG

Presença no Mundo

40
PARQUES FABRIS

12 PAÍSES
5 CONTINENTES

OPERAÇÕES COMERCIAIS EM 29 PAÍSES

- África do Sul
- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Áustria
- Bélgica
- Brasil
- Chile
- China
- Colômbia
- Emirados Árabes
- Equador
- Escandinávia
- Espanha
- Estados Unidos
- França
- Gana
- Índia
- Itália
- Japão
- Malásia
- México
- Países Baixos
- Peru
- Portugal
- Ucrânia
- Rússia
- Singapura
- Venezuela

Distribuidores **em 90 países**

Vendas para + de **135 países**

Mais de **1.400 Assistentes Técnicos** em todo o mundo

Distribuição da Receita Líquida por região geográfica no mercado externo

MERCADOS ABRANGIDOS	2015	2016	2017
América do Norte	40%	41%	41%
América do Sul e Central	16%	15%	14%
Europa	24%	26%	26%
África	10%	9%	9%
Ásia e Oceania	10%	9%	10%

Perfil dos Colaboradores

Total de colaboradores

AMÉRICA **24.331**	**2016** | 24.029 **2015** | 25.798
EUROPA **1.267**	**2016** | 1.232 **2015** | 1.262
ÁFRICA **685**	**2016** | 644 **2015** | 783
ÁSIA **3.103**	**2016** | 3.225 **2015** | 3.053
OCEANIA **62**	**2016** | 64 **2015** | 77

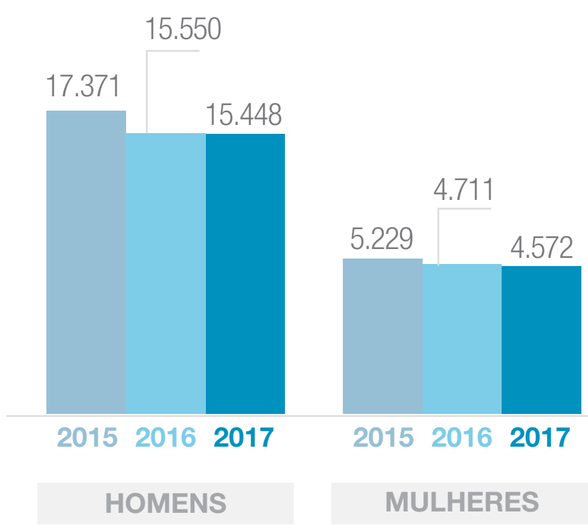
TOTAL DE COLABORADORES

29.448

2016 \| 29.194 **2015** \| 30.973

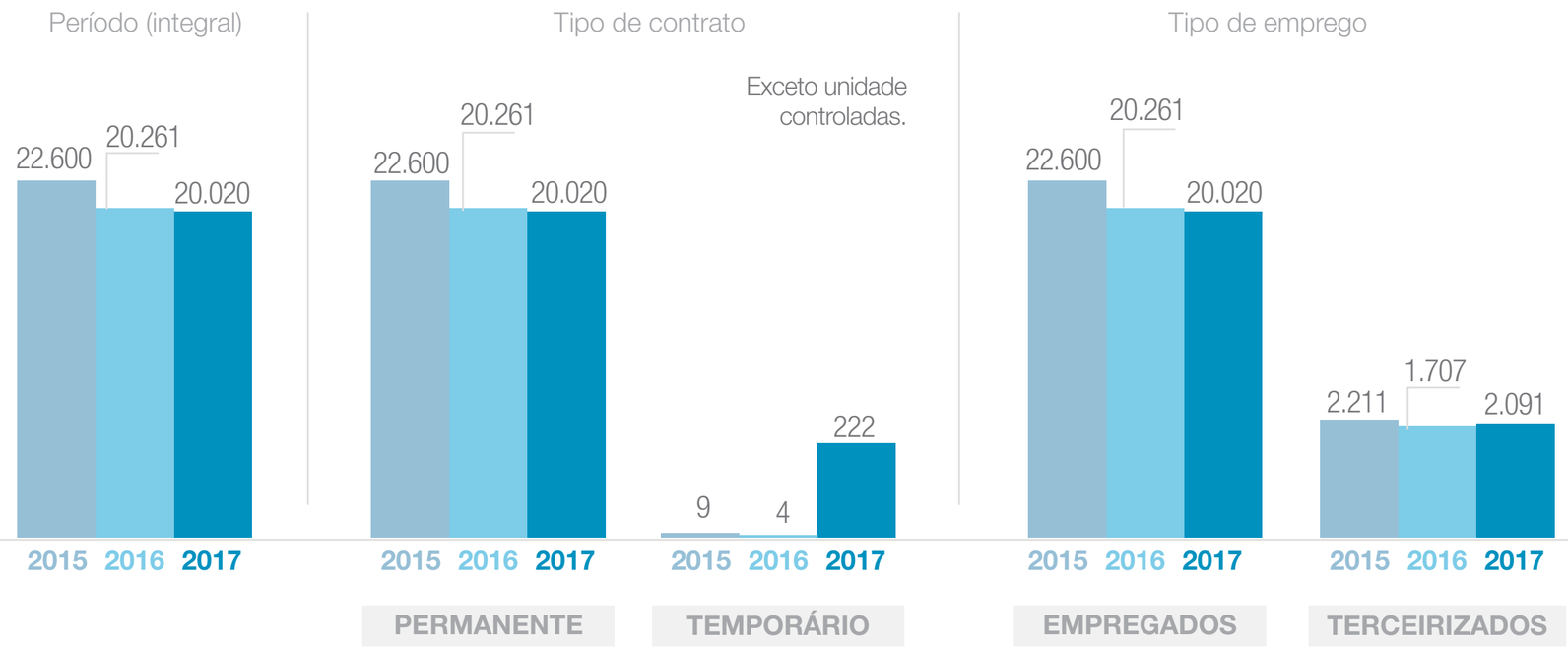
Perfil dos Colaboradores

GÊNERO



TOTAL DE COLABORADORES POR:

Refere-se às unidades Brasil



A WEG não possui colaboradores de meio período.

Principais Reconhecimentos em 2017

- Empresa com melhor reputação do Brasil no setor de Bens de Capital – **Ranking da Consultoria Merco**
- 25 reputações corporativas mais valiosas do Brasil – **2017 Brazil Reputation Dividend Report**
- Harry Schmelzer Jr., 'Executivo de Valor 2017' – Categoria Máquinas e Equipamentos Industriais. – **Jornal Valor Econômico**
- Melhores CEOS do país (Harry Schmelzer Jr.) – **Forbes Brasil**
- Harry Schmelzer Jr. entre os mais influentes da Energia – **Revista Full Energy**
- Melhor indústria de tintas em pó e melhor indústria de tintas líquidas industriais – **21º Prêmio Paint & Pintura**
- As mais inovadoras do Brasil – **Valor Econômico**
- Melhor do setor de Bens de Capital – **Melhores & Maiores | Revista EXAME**
- Melhor empresa de Mecânica e Metalurgia do Brasil – **Anuário Época Negócios 360°**
- Prêmio Destaques do Ano pelo terceiro ano consecutivo – **SMACNA**
- Destaque no Ranking Latin America Executive Team 2017 – **Revista Institutional Investor:**
  - Melhor Programa de Relações com Investidores, Melhor Equipe de Relações com Investidores (2º lugar)
  - Melhor Reunião com Analistas (2º lugar)
  - Melhor Website (2º lugar)
  - Melhor CEO: Harry Schmelzer Jr.
- Grande vencedora do 'Empresas Mais' – **Estadão**

- Prêmio Kaizen Lean, categoria "Excelência no Sistema de Melhoria Contínua – **KAIZEN Institute**
- Melhores empresas para se trabalhar do Brasil – **Você S/A**
- "As Melhores na Gestão de Pessoas" – **Prêmio Valor Carreira 2017 Valor Econômico**
- 100 + Inovadoras em TI do Brasil – **PwC em parceria com IT Mídia**
- Prêmio Profissional de Tecnologia da Informação 2017, categoria "Indústria Geral" – **Revista Informática Hoje**
- Líder em Inovação – **Prêmio Líderes do Brasil 2017**

- Selecionada para compor o **ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial – BM&FBOVESPA)** pelo 6º ano consecutivo
- Selecionada para compor o **DJSI (Dow Jones Sustainability Indices – Emerging Markets)** pelo 4º ano consecutivo
- Selecionada para compor o **Guia Exame de Sustentabilidade** pelo 4º ano consecutivo, sendo considerada a empresa mais sustentável do setor de Bens de Capital pelo 2° ano seguido

Inovação e Sustentabilidade

Inovação e Sustentabilidade

A inovação é essencial para uma empresa evoluir seus processos, manter-se competitiva e estimular o desenvolvimento. Quando a inovação e a tecnologia contribuem para a minimização de impactos ambientais por meio do fornecimento de soluções eficientes, elas maximizam a qualidade de vida das pessoas e contribuem para um desenvolvimento sustentável.

A WEG ATUA NO ESTÍMULO E FORTALECIMENTO DA UTILIZAÇÃO DE FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA, de práticas de eficiência energética e do alinhamento de alta tecnologia e inovação aos conceitos sustentáveis, contribuindo para seus clientes aumentarem sua competitividade com um menor impacto ambiental.

CONHEÇA NAS PÁGINAS A SEGUIR OS DESTAQUES DAS UNIDADES DE NEGÓCIO WEG

Diovana M. Ockner, colaboradora do Desenvolvimento Tintas Líquidas - Guaramirim/SC

Unidade Motores

Eficiência Energética

A eficiência energética tem um importante papel para nossa sociedade se desenvolver otimizando recursos e gerando menor impacto ambiental. A unidade Motores estimula continuamente o desenvolvimento de suas linhas de alta eficiência, beneficiando os usuários através da economia de energia e na redução dos custos de manutenção ao longo de toda a vida útil dos motores, além de contribuir para um menor impacto ambiental.

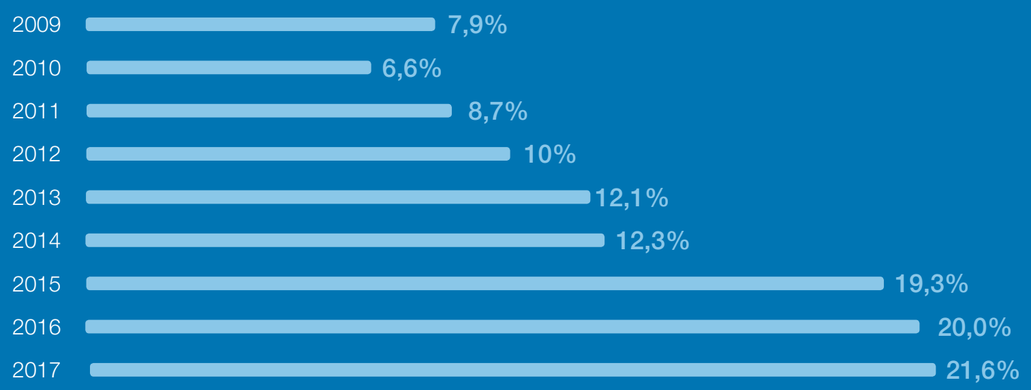
Em 2017, o Brasil teve um importante avanço rumo ao aumento de eficiência dos motores elétricos através da publicação da Portaria Interministerial Nº 1, de 29 de junho de 2017. Esta nova Portaria estabelece o nível de rendimento IR3 Premium como padrão de mercado para motores produzidos a partir de 30/08/2019. Da publicação até a entrada em vigor, a expectativa é de que os fabricantes de equipamentos iniciem um processo de migração. Além disso, a nova Portaria tem escopo mais abrangente, aumentando a faixa de potências com rendimento regulamentado e equipara o Brasil a países desenvolvidos.

Nesse cenário, a WEG tem posição de destaque, sendo a única fabricante nacional de motores elétricos capaz de já atender, e até mesmo superar, os níveis de rendimento da nova Portaria.

Outro fator favorável para o aumento nas vendas de motores de alta eficiência foi a continuidade do Projeto Prioritário de Eficiência Energética Nº 002/2015 da ANEEL, pois, com parte do investimento de aquisição subsidiado pelas concessionárias de energia, muitos consumidores se interessaram em substituir seus motores antigos por motores novos de rendimento superior. A WEG, como fabricante e fornecedora dos motores novos, é também agente responsável pela logística reversa e correta destinação dos motores antigos substituídos no âmbito do Projeto, assim como já o faz através do seu próprio Plano de Troca.

DINACIR DA SILVEIRA WOLLINGER,
colaboradora do Departamento de Fabricação IV - Jaraguá do Sul/SC

PRODUTOS VENDIDOS NA UNIDADE MOTORES COM FOCO NA ALTA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



Unidade Automação

Energia Solar

O ano de 2017 foi marcado por uma série de movimentações no setor de energia solar, com diversas usinas entrando em operação, vários fornecimentos em geração distribuída e um forte interesse por investimentos no setor. Um exemplo disso são os programas de incentivo para instalação de sistemas fotovoltaicos, como o programa Indústria Solar, uma iniciativa da WEG em conjunto com a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) e com a Geradora de Energia Elétrica Engie Brasil. Porém, há ainda um grande mercado a ser conquistado, já que o Brasil possui um forte potencial nessa área.

Pioneira no fornecimento de soluções em energia solar fotovoltaica para o mercado nacional, a WEG desenvolve soluções adequadas para cada necessidade, utilizando toda a sua experiência e tecnologia para utilizar da melhor forma possível o potencial das fontes de energia renováveis, oferecendo aos clientes soluções completas, com módulos, inversores, transformadores, cubículos e subestações, além de toda a engenharia de integração e software aplicativo, seja para usinas, indústrias, comércios ou residências.

Um exemplo que ilustra o potencial deste mercado é o fornecimento de um gerador fotovoltaico para o Tribunal Superior Eleitoral de Brasília (DF). O projeto engloba o fornecimento de módulos fotovoltaicos, inversores solares, quadros, sistema de monitoramento, estruturas metálicas e estação meteorológica, além da instalação eletromecânica e o comissionamento das usinas. Ao todo, são 3.080 módulos fotovoltaicos de 325 Wp cada, conectados em 15 inversores solares de 60 kW, que reduzirão o consumo de energia elétrica do TSE em 20%. A capacidade total da usina será de 1001 kWp (quilowatt-pico).

12% DOS PRODUTOS VENDIDOS NA UNIDADE AUTOMAÇÃO

Unidade Energia

Aerogeradores

A geração de energia através dos ventos conquistou uma significativa participação na matriz energética mundial e vem apresentando um crescimento constante no Brasil nos últimos anos, o que justificou a instalação de fábricas para produção de equipamentos eólicos. A WEG, como parte integrante deste mercado, em 2010, iniciou suas primeiras pesquisas assim como o desenvolvimento de geradores e demais equipamentos para geração eólica. Desde 2014, quando a WEG fez seu primeiro fornecimento de aerogeradores, até 2017 foram instalados 134 aerogeradores (281,4 MW).

No final de 2018 serão 256 (537,6 MW) instalados.

Alternadores para grupos geradores

A necessidade de fornecimento de energia em atividades que não podem ter qualquer interrupção, como hospitais, indústrias manufatureiras, centros comerciais, entre outros, faz com que sejam utilizados grupos geradores de energia acionados por motores a combustão (diesel, gás, etanol etc.).

Com o objetivo de reduzir o consumo de combustíveis e minimizar o impacto ao meio ambiente, a WEG lançou ao mercado um plano de troca de alternadores. O programa incentiva a substituição de alternadores com baixos níveis de rendimento, retirando do mercado alternadores antigos, rebobinados ou mesmo sucateados do mercado, que serão aceitos como parte do pagamento na compra de alternadores novos.

Os alternadores WEG oferecem tecnologia atualizada e maior confiabilidade na geração de energia, redução do consumo de combustível, contribuindo na redução de emissão de CO2 e aumentando o retorno financeiro da operação.

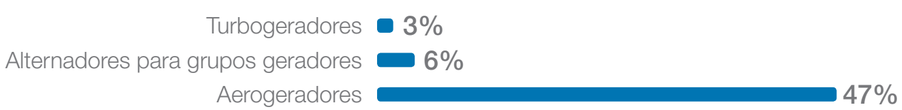
Turbogeradores

Para um melhor aproveitamento energético, a WEG colocou em operação o primeiro turbogerador dois polos fabricado no Brasil.

Um projeto inédito em uma usina de açúcar e álcool no Brasil levou mais inovação e tecnologia para otimizar a cogeração de energia renovável, a partir do bagaço da cana-de-açúcar, durante os períodos de safra e entressafra.

A produção expressiva de energia elétrica permite a usina comercializar o excedente do consumo interno, quantidade que durante um ano possibilitará abastecer outros consumidores.

% da receita operacional líquida (rol) na unidade em 2017



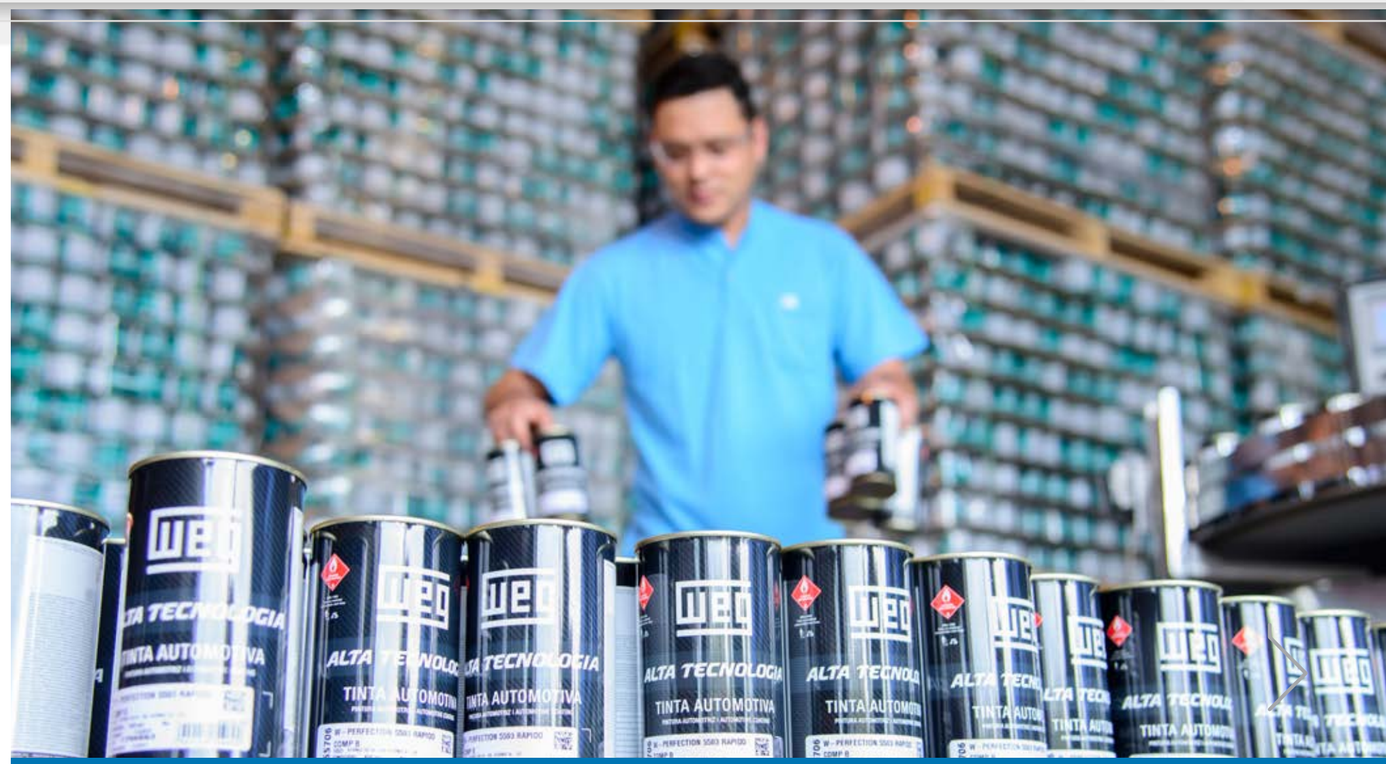
Unidade Tintas

A Unidade Tintas busca acompanhar as tendências sustentáveis, desenvolvendo produtos livres de solventes e isentos de metais pesado, diminuindo a emissão de VOCs (Compostos orgânicos voláteis). Assim, contribui para uma melhor qualidade de vidas dos profissionais de pintura e da sociedade. Nesse conjunto, citam-se tintas líquidas à base d'água, tintas líquidas de altos sólidos, tintas em pó isentas de metais pesados e vernizes zero VOCs.

Tintas Líquidas

Nas tintas líquidas destacam-se produtos de diferentes segmentos, tais como saneamento, offshore, pisos, entre outros, alguns exemplos:

- **WEG TAR FREE HSD 302 HT:** Pigmentos anticorrosivos atóxicos para a superfície e aço carbono. Assim, atendendo as normas AWWA -210-07 e a SABESP NTS 036 e Portaria 2914 do Ministério da Saúde de contato com água potável. Utilizado no exterior e interior de tubulações em altas espessuras de cama em uma demão única.
- **LACKPOXI 76 WET SURFACE N 2680:** Produto sem solvente desenvolvido para aplicação em superfícies preparadas por jateamento abrasivo e hidrojateadas, sendo tolerante a superfícies úmidas. Destaca-se por apresentar certificação para contato com alimentos (água potável, alcoólicos, alimentos gordurosos, grãos, etc).
- **Linha W-POXI BLOCK N 2912 (tipo I, II e III):** Baixíssimos teores de solvente. Na formulação do tipo III, ainda possui uma adição de flocos de vidro, que proporcionam uma excelente proteção por barreira garantindo uma grande resistência à abrasão e impacto.
- **Vernizes W-POXI VERNIZ HSS 301 e W-POXI HBA 301:** Sem solvente, com característica selante para oferecer aderência sobre superfícies de concreto, alvenaria, azulejos, cerâmica e madeira. Em substratos porosos diminui a absorção excessiva ou irregular do acabamento. Sendo assim usado na pintura de pisos, tanques de concreto, paredes e colunas.
- **W-POXI HBA 301:** Sem uso de solventes, com baixíssimo teor de VOC, para uso em ambientes internos, para pisos novos ou velhos, para os mais diferentes tipos de tráfego (carros leves, caminhões, industrias em geral).



Eletroisolantes

Lacktherm 1419 H: Verniz para motores elétricos zero VOC classe H epóxi.

Tintas em Pó

Destacam-se as tintas baixa cura. Essas tintas são indicadas em situações onde se deseja uma redução no gasto de energia (consumo de gás) ou aumento de produtividade (aumento da velocidade de linha ou redução do tempo de cura). Outra indicação é para aplicação em materiais onde não é possível a cura no tempo especificado pelas tintas em pó convencionais devido à característica do substrato ou a particularidades no processo de produção. Esta linha de produtos corresponde a 9,3% das vendas da unidade.

Unidade Transmissão e Distribuição

A unidade Transmissão & Distribuição busca constantemente por soluções que viabilizem o uso racional dos recursos naturais trabalhando no desenvolvimento de equipamentos como os transformadores para aplicações eólicas suspensas, que são mais compactos e que possibilita menores perdas e maior eficiência energética.

Transformadores para energias renováveis - Segmento Eólico

A Unidade Transmissão & Distribuição intensificou, neste último ano, o desenvolvimento de equipamentos para energias renováveis, e, no caso específico dos transformadores para geração eólica, várias evoluções técnicas foram possibilitadas a partir do monitoramento destes equipamentos em condições de aplicação similares, porém instalados em parques de geração localizados em regiões bastante diversas entre si. Embora se trate, em todos os casos de regiões de grande fluxo eólico, as alternâncias de regime e as características locais comportam particularidades que permitem projetos específicos, e este foi o direcionamento dado ao desenvolvimento destes equipamentos para geração eólica, os quais, a partir dos dados levantados daquela aplicação propriamente dita, implicaram em projetos finais altamente customizados, com foco na máxima capacidade de transferência de potência.

Em 2017, o Brasil se tornou o oitavo pais do mundo com maior capacidade instalada em usinas eólicas, com cerca de 12,8 gigawatts. Segundo a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), o montante gerado pelas eólicas já é equivalente ao consumo médio de cerca de 24 milhões de residências por mês.

Esse crescimento da geração eólica tem sido impulsionado por um forte interesse de investidores devido às características dos ventos do país, principalmente do Nordeste, visto por muitos especialistas como um dos melhores do mundo para a produção de eletricidade.

Os transformadores para aplicações eólicas suspensas contemplam um projeto térmico totalmente especial, considerando a incidência da ventilação natural no alto das torres eólicas, com o objetivo de obtenção de máxima densidade de potência, possibilitando um equipamento extremamente compacto, com redução significativa no volume de recursos naturais necessários à sua fabricação.

% financeira de vendas para o segmento eólico sobre o total de vendas para o Mercado Interno.

Transformadores de distribuição com elevada eficiência energética

Considerando a necessidade do melhor aproveitamento dos recursos naturais, a WEG tem trabalhado no desenvolvimento de equipamentos que, por um lado, requeiram menor quantidade de recursos naturais para sua fabricação e, por outro, possibilitem máxima eficiência energética. A maximização da eficiência do produto WEG tem como resultante menor demanda na energia necessária para possibilitar sua operação, aliviando a capacidade da fonte e gerando um círculo virtuoso. Com esta perspectiva, a WEG redimensionou toda a sua linha de transformadores de Distribuição (30 a 300 kVA), abrangendo tanto a parte conceitual quanto materiais aplicados e processos de fabricação, e mudou o patamar de eficiência dos seus equipamentos para uma faixa superior de rendimento.

Transformadores tipo Seco para aplicações especiais

A linha de Transformadores Seco converge com as necessidades ambientais. A supressão completa da possibilidade de derramamentos de fluídos termoisolantes, independentemente da constituição intrínseca destes fluidos, é sempre um item muito importante a ser considerado no desenvolvimento de materiais e equipamentos. Dada a perspectiva ambientalmente responsável dos transformadores Seco em relação a este quesito, a WEG diversificou esta linha de produtos e desenvolveu equipamentos para operação em aplicações especiais, como é o caso dos Transformadores tipo Seco multipulsos para aplicação conjunta com inversores de frequência.

Inovação na Gestão

Na WEG, todas as ideias são organizadas e sistematizadas por meio do PWQP (Programa WEG de Qualidade e Produtividade). Dentro dele está o PDT (Programa de Desenvolvimento Tecnológico), que reúne os projetos e metas de inovação relativos a novos produtos e processos. A partir do Planejamento Estratégico Tecnológico são definidos os diversos projetos que farão parte dos programas.

INOVAÇÃO EM NÚMEROS

ÍNDICE DE INOVAÇÃO

53,4%

(Percentual do faturamento de produtos lançados nos últimos 5 anos)

Número de Patentes

1.561

COLABORADORES EM TEMPO INTEGRAL DEDICADOS À INOVAÇÃO

Pessoas

Treinamento e Educação

Buscando o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, a WEG oferece programas de treinamento e educação que envolvem tanto capacitação técnica como comportamental, com o objetivo de oferecer uma maior qualificação e gerar estratégias mais competitivas ao mercado. A educação se amplia, ainda, para a comunidade nas oportunidades de iniciar a carreira na empresa como jovem aprendiz ou estagiário.

Equipes qualificadas utilizam melhor os equipamentos, criam soluções para os problemas do dia a dia, adaptam processos e produtos, desenvolvem e implementam inovações.

Isso é fundamental tanto para o bom desempenho e desenvolvimento profissional, como para contribuir e atender às expectativas de crescimento contínuo e sustentável da organização.

Colaboradores

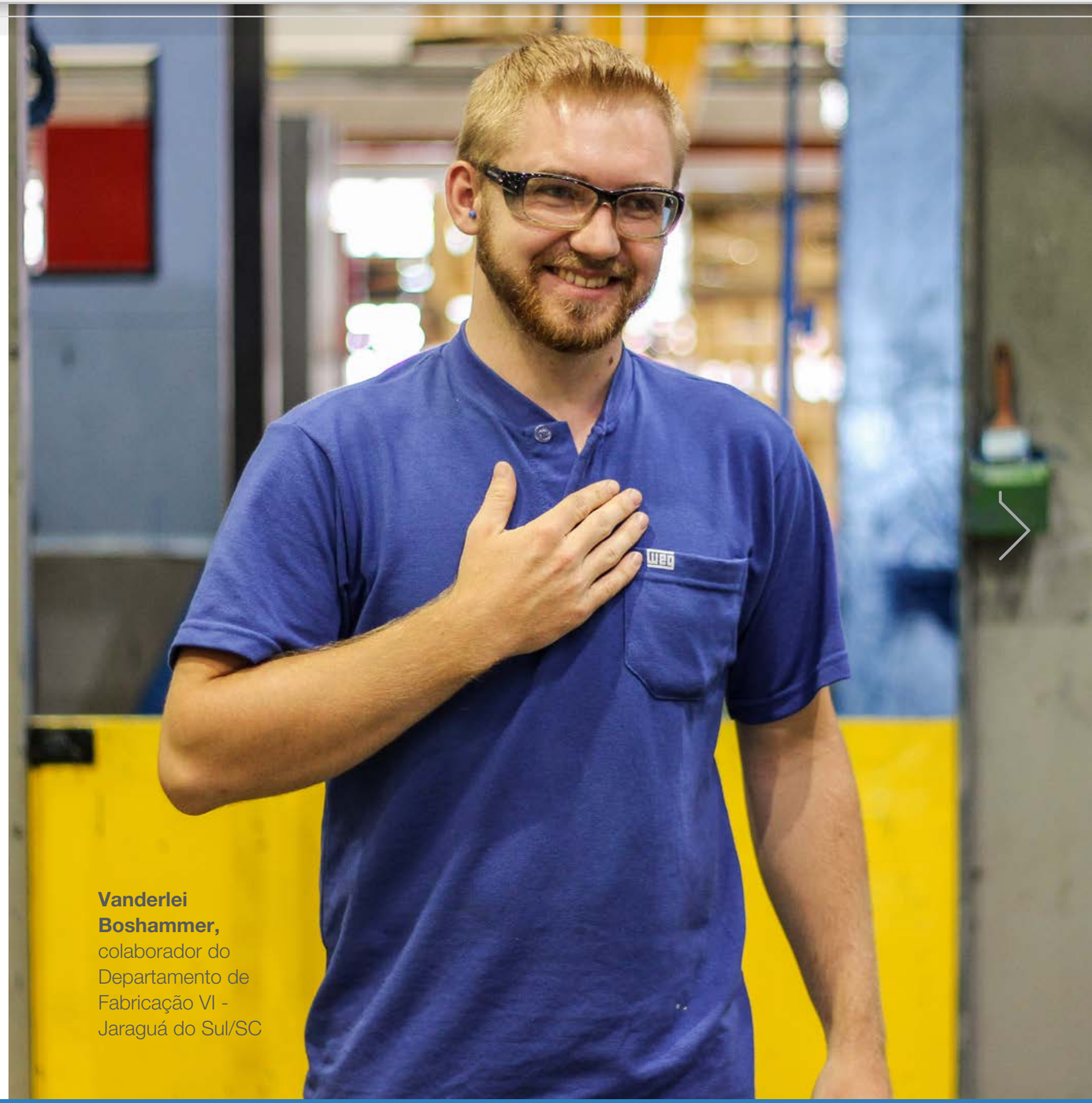
O investimento no desenvolvimento de nossos colaboradores é prioridade na empresa, herança de nossos fundadores. Através deste investimento é que possibilitamos, ao longo dos anos, o alcance de nossos objetivos estratégicos e a garantia da perpetuidade da empresa.

Avaliação de Desempenho e Competências

Ferramenta direcionada a todos os colaboradores, que são avaliados uma vez por ano pelo superior imediato. Esta avaliação contempla competências de: Comunicação, Conhecimento, Criatividade e Inovação, Foco no cliente, Iniciativa, Negociação, Assiduidade e Pontualidade, Segurança no Trabalho, Disciplina, Produtividade, Qualidade, Relacionamento Interpessoal e Responsabilidade.

Através dos resultados dessa avaliação, os colaboradores podem realizar seu Plano de Autodesenvolvimento (PAD), definindo ações para desenvolver tanto na área educacional e técnica, como também comportamental.

COM O OBJETIVO DE AUXILIÁ-LOS NESTE DESENVOLVIMENTO, A WEG POSSUI PROGRAMAS DE ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.



Vanderlei Boshammer, colaborador do Departamento de Fabricação VI - Jaraguá do Sul/SC

PROGRAMAS DE ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE

EJA (Educação de Jovens e Adultos): Desde 2010 em parceria com o SESI (Serviço Social da Indústria), o programa proporciona oportunidade para os colaboradores elevarem sua escolaridade, gratuitamente. Até 2017, 346 colaboradores formaram no ensino fundamental e médio neste programa.

Durante o ano, são realizadas ações com o objetivo de mobilizar os colaboradores ainda sem formação a retornar aos estudos.

• **Auxílio Escolar:** Este programa tem por objetivo oportunizar bolsas de estudos aos colaboradores para formação em cursos técnicos, superiores, pós-graduação e idiomas.

PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

• **Treinamentos internos:** O colaborador pode realizar os treinamentos internos oferecidos pela empresa, visando melhorar o desempenho técnico e nas relações interpessoais. Esses treinamentos se dividem em presenciais e a distância. Os cursos são desenvolvidos com instrutores internos para atender a realidade e demanda da empresa, bem como fortalecer a cultura WEG.

Treinamentos presenciais (nº de participações)

2015	27.609
2016	40.466
2017	49.402

Treinamentos a distância (EaD) (nº de participações)

2015	8.933
2016	8.909
2017	8.276

Treinamentos externos abertos ou *in company:*

Todas as solicitações para desenvolvimento e capacitação dos colaboradores com entidades externas são avaliadas por uma Comissão de Desenvolvimento de Pessoal e referendadas pela Diretoria com o objetivo de direcionar investimento para as necessidades da empresa.

(total de participações)

2015	4.939
2016	8.396
2017	11.526

Qualificação Profissional de Operadores de Produção (QPOP)

Programa conta com os seguintes objetivos:

• Oferecer oportunidade de desenvolvimento profissional técnico aos colaboradores das áreas de produção;

• Aumentar o nível de conhecimento técnico dos colaboradores que atuam em atividades que afetam diretamente a qualidade dos produtos;

• Contribuir para a melhoria de qualidade e produtividade.

Número de Cursos do Programa:
36

Abrangência:
BRASIL, MÉXICO, ÍNDIA E CHINA

Número de Participações até 2017:
MAIS DE 30 MIL

Qualificação Profissional para Engenheiros e Tecnólogos (QPET):

Criado com o objetivo de oportunizar conhecimento direcionado a engenheiros e tecnólogos que atuam nas áreas técnica, comercial e industrial. O conhecimento técnico voltado para a realidade do trabalho, equalizando as informações sobre máquinas elétricas girantes e transformadores de distribuição e força, criando um diferencial no atendimento aos clientes internos e externos.

Programa de Acompanhamento de Colaboradores Expatriados:

O programa tem o objetivo de propiciar maior suporte ao colaborador e sua família no processo de longa expatriação, acompanhando o período de adaptação e performance na unidade do exterior.

O total de colaboradores e cônjuges expatriados que participaram do programa até 2017 foi de **60 PESSOAS.**

ANO	COLABORADORES	CÔNJUGES
2015	06	06
2016	13	09
2017	14	12
TOTAL	**33**	**27**

Pós-graduações in company

Tem por objetivo oportunizar aos colaboradores da empresa atualização e especialização nos campos da engenharia e de gestão de negócios. As pós-graduações podem ser em nível de especialização ou mestrado.

A necessidade de cursos, bem como a definição dos participantes, é um trabalho feito em conjunto com as áreas envolvidas (departamentos/diretorias) e a área de Treinamento.

Cursos a nível de especialização concluídos até dezembro de 2017:

17 CURSOS A NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO
3 A NÍVEL DE MESTRADO EM ÁREAS TÉCNICAS

Os cursos foram realizados através de convênios com instituições de ensino consideradas referência no assunto, sendo estas:

• UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina);
• FURB (Universidade Regional de Blumenau);
• SOCIESC (Sociedade Educacional de Santa Catarina);
• UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do PR);
• PUC-PR (Pontífica Universidade Católica);
• ESAG (Escola Superior de Administração);
• FEST (Fundação Espírito Santense de Tecnologia)
• FGV-SP (Fundação Getúlio Vargas).

OS PROGRAMAS REALIZADOS ENVOLVERAM APROXIMADAMENTE 727 COLABORADORES.

Lideranças

Desenvolver as lideranças é um dos principais direcionares da empresa. Este desenvolvimento visa proporcionar aos líderes um maior comprometimento no alcance dos objetivos estratégicos da empresa, garantindo a sua perpetuidade.

Avaliação de Potencial

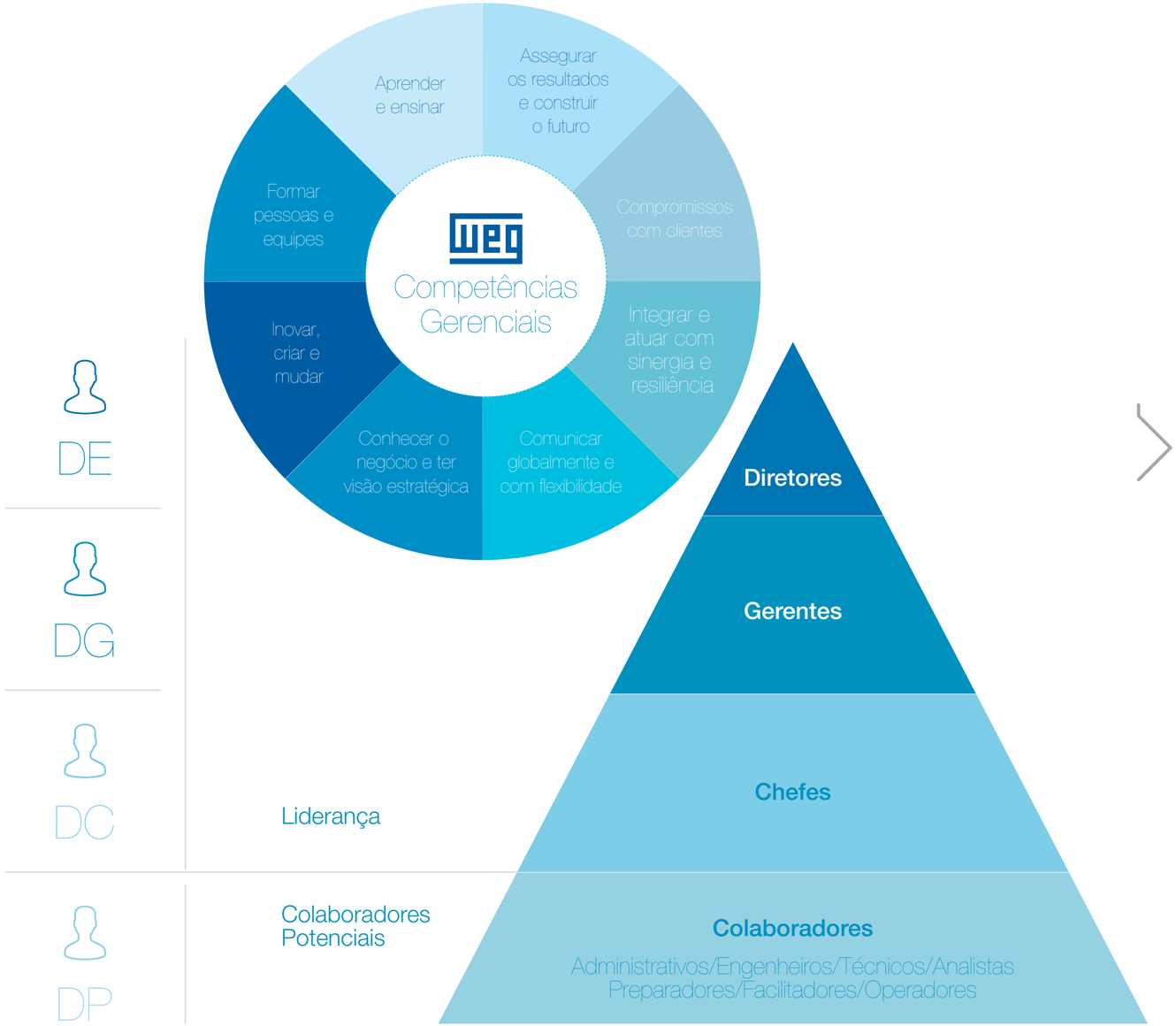
Ferramenta que consiste na identificação de potencialidades, considerando características administrativas, interpessoais e intrapessoais com o propósito de auxiliar a empresa na tomada de decisões estratégicas, no caso de promoções a cargos de chefia, especialista, gerência ou diretoria. A ferramenta também estimula o desenvolvimento desses potenciais. Os candidatos são indicados pelo seu superior imediato e avaliados por consultoria externa, que faz uso de testes comportamentais e entrevistas por competência. A decisão final do candidato escolhido será do superior hierárquico (solicitante).

Academia de Lideranças

Em 2017, a Academia de Lideranças WEG foi reestruturada com objetivo de proporcionar aos participantes constante desenvolvimento e aprimoramento de habilidades administrativas e comportamentais, visando melhorar o desempenho de suas atribuições em todos os níveis desde potenciais líderes até Diretores.

A Academia de Lideranças utiliza agora a base metodológica das Competências Gerenciais WEG e o Pipeline da Liderança, de Ram Charan, que visa desenvolver as lideranças internamente e torná-las ainda mais eficientes e produtivas.

Para cada nível hierárquico há um Programa de Desenvolvimento:
- Desenvolvimento Profissional (DP) – Direcionado aos colaboradores que não atuam como gestores e necessitam desenvolvimento em aspectos de liderança;
- Desenvolvimento de Chefia (DC) – Direcionado aos Chefes de Seção;
- Desenvolvimento Gerencial (DG) – Direcionado aos Gerentes de Departamento;
- Desenvolvimento de Executivos (DE) – Direcionado aos Diretores.



Um dos destaques do Programa Desenvolvimento de Chefia é a SEMANA DA LIDERANÇA WEG, que tem como objetivo proporcionar aos novos líderes a imersão na CULTURA WEG e destacar a importância do seu papel no processo de GESTÃO DE PESSOAS.

Nos Programas de Desenvolvimento Gerencial e de Executivos a empresa desenvolve os atuais executivos e os potenciais talentos na carreira de alta gestão, atendendo à crescente demanda de novos profissionais. Assim, a WEG oportuniza o crescimento dos colaboradores que se destacam, valorizando e provendo o desenvolvimento dos mesmos.

Os programas são realizados em escolas de negócios do Brasil e exterior, como por exemplo, Amana, Cenex, Insead, Kellogg, Stanford, Indian Institute of Management,Trend School entre outras. De 2013 a 2017, participaram do programa 21 executivos.

Em paralelo a esse programa, gestores identificados como potenciais podem realizar uma especialização em Gestão de Negócios in company, em parceria com a instituição FGV-SP, que tem como objetivo preparar seus potenciais para futuras lideranças. Até 2017, foram concluídas 3 turmas.

Plano de Sucessão

A empresa conta com uma ferramenta para o mapeamento dos atuais executivos e a identificação de possíveis sucessores e potenciais. Os potenciais são indicados pelos superiores imediatos e validados por um comitê específico, com base em demanda futura e/ou estudo de tempo de permanência. Anualmente, os nomes indicados são reavaliados pelo Comitê. O objetivo é identificar potenciais a cargos de gerentes e diretores no médio e longo prazo, reconhecer/valorizar as pessoas da empresa e planejar o desenvolvimento/crescimento destes colaboradores que se destacam, preparando-os para o futuro. Para isso, gera-se um plano de desenvolvimento para que estes estejam prontos a novos cargos em até três anos.

Esses colaboradores mapeados têm a oportunidade de realizar treinamentos externos ou *in company.*

Coaching

A WEG disponibiliza gratuitamente às suas lideranças uma outra ferramenta de desenvolvimento para sua carreira, o Coaching, com o objetivo de trabalhar o autoconhecimento e potencializar suas habilidades para atingir seus objetivos, que envolvem as competências de gestão e de relacionamento.

Seminários de Práticas de Gestão

O Seminário de Práticas de Gestão foi desenvolvido tendo como objetivo compartilhar as boas práticas referentes à gestão de pessoas, como forma de estimular o benchmarking interno entre gestores. Esses encontros acontecem mensalmente com duração de 1h30min e com temas pré-estabelecidos a partir de indicadores de clima e resultado da avaliação de competências gerenciais. Os gestores que não podem participar presencialmente têm a possibilidade de acompanhar via Skype.

Número de participações:

2015	2016	2017
1.330	2.277	2.519

Avaliação das Competências Gerenciais

Ferramenta que auxilia os gestores a identificarem as competências que estão melhores desenvolvidas e quais podem ser trabalhadas. Os gestores são avaliados a cada dois anos pelo superior imediato, pelos pares e por seus subordinados, e estes últimos avaliam unicamente na competência “Formar pessoas e equipes”. Após essas avaliações, os gestores geram um plano de autodesenvolvimento (PAD), revisado a cada processo avaliativo, visando seu desenvolvimento contínuo. O último processo de Avaliação foi realizado em 2017, envolvendo 16.495 colaboradores (entre avaliadores e avaliados). As competências avaliadas estão ilustradas abaixo:

As competências avaliadas:

Comunidade

CENTROWEG

No CENTROWEG (Centro de Treinamento WEG), o aprendiz tem formação garantida. A escola de formação profissional desenvolve competências, qualificando jovens ao exercício do trabalho em atividades que exigem formação técnica. O CENTROWEG iniciou suas atividades em 23 de abril de 1968.

A escola conta com **21 LABORATÓRIOS** para atividades práticas e **5 SALAS DE AULA,** dispostos em uma estrutura de 2.550m² de área construída e **13 PROFISSIONAIS.**

CURSOS OFERECIDOS:

- Usinagem e Montagem Eletromecânica (com 1 ano de duração);
- Química, Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica de Manutenção, Ferramentaria e Programação de Sistema de Informação (com 2 anos de duração);

Os aprendizes contratados como colaboradores WEG recebem benefícios como:
- Salário de aprendiz;
- Alimentação subsidiada;
- Transporte subsidiado;
- Plano de saúde e odontológico;
- Participação nos Lucros;
- Previdência Privada;
- Material didático gratuito;
- Oportunidade de trabalho ao se formar no curso.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Anualmente, formam-se cerca de **140 profissionais;**	Mais de **3.700 jovens** já passaram pelo CENTROWEG;	**49% destes 3.700 jovens** permanecem trabalhando na empresa até hoje;	Mais de **120 cargos de gestão** são ocupados por alunos que já participaram do CENTROWEG.

Programa de Estágio

O Programa de Estágio tem como objetivo proporcionar a oportunidade de complementação educacional aos alunos, nos termos da Lei 11.788 de 25.09.2008 e, também, de proporcionar a aplicação dos conhecimentos adquiridos na instituição de ensino por meio de trabalhos práticos alinhados com as necessidades da empresa.

Número de estagiários

2015	195
2016	91
2017	164

QPAP

Qualificação profissional de aprendizes de produção. Criado em 2010 com o objetivo de qualificar aprendizes (até 24 anos) para atender às necessidades da empresa nas áreas de produção em funções ou atividades que exijam conhecimento técnico e/ou domínio de equipamentos utilizados nos processos industriais.

Número de cursos:
8 CURSOS COM CARGA HORÁRIA DE 400 HORAS

Número de Aprendizes formados até 2017:
789

Destaques em 2017

Reformulação da Integração de novos colaboradores (WEG Brasil)

A integração de novos colaboradores visa uma abordagem humanística no processo de informação, educação e estímulo a um maior engajamento do colaborador com a empresa desde a sua contratação.

O processo foi reformulado, sendo dividido em 3 momentos:

1) Dia de Integração: Realizado para recém-admitidos antes do início das atividades na área de trabalho, com o objetivo de conhecer normas e procedimentos da empresa, direitos e deveres e adesão aos benefícios oferecidos. A realização é na modalidade presencial, com duração mínima de 5 horas e coordenada pelo RH.

2) Integração no Local de Trabalho: Na primeira semana de trabalho, o superior imediato deve receber o colaborador, dar boas-vindas, integrar o novo colaborador na equipe, acolher e despertar o sentimento de pertencer ao grupo, bem como apresentar os aspectos administrativos necessários, as funções da área e de cada colaborador e as regras, direitos e deveres da área de trabalho.

3) Treinamento no Local de Trabalho (TLT): Nas primeiras semanas de trabalho, o repasse das informações é feito através de TLT com a ajuda do facilitador ou colaborador experiente definido pelo superior imediato, e tem por objetivo conhecer detalhadamente os procedimentos de trabalho, de segurança e programas WEG na área de atuação, bem como receber o treinamento inicial necessário para executar a sua atividade no posto de trabalho.

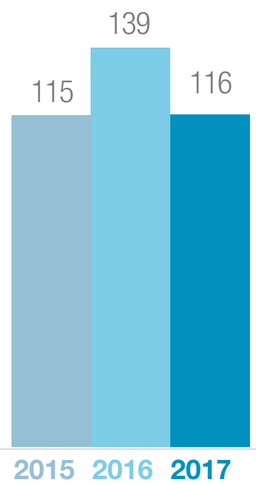
Portal do Líder

O líder tem um papel importante no desenvolvimento de sua equipe e por esta razão deve ser exposto a informações constantes de gestão e desenvolvimento de pessoas.

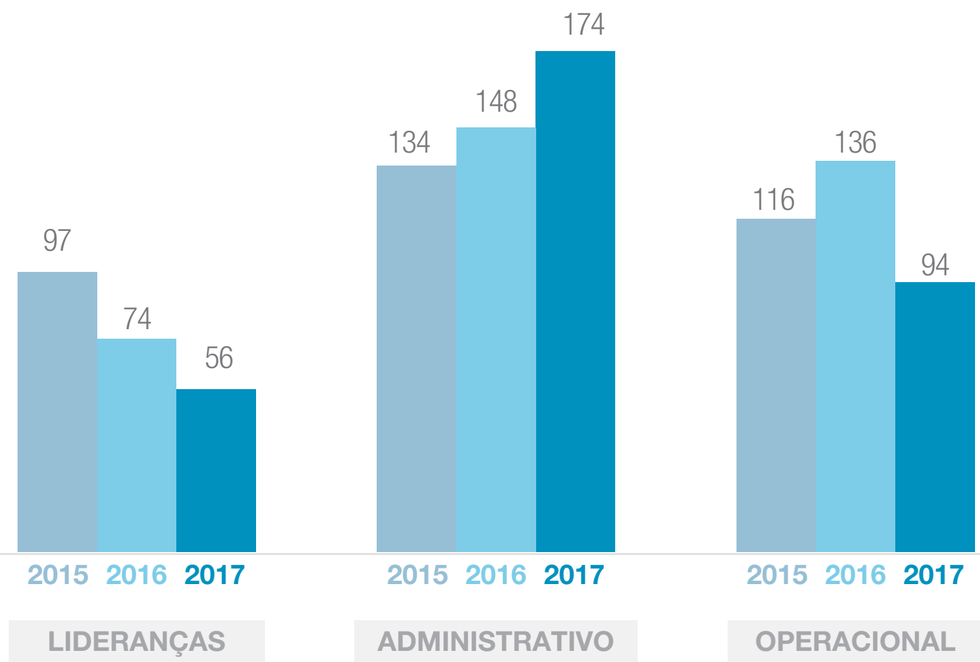
Lançado em 2017, o objetivo do Portal do Líder foi criar um portal único de comunicação, no qual o gestor possa obter todas as informações pertinentes a sua função de gestão e ainda compartilhar experiências. O Portal do Líder também disponibiliza materiais para o desenvolvimento destes gestores e suas equipes.

Indicadores de Treinamento

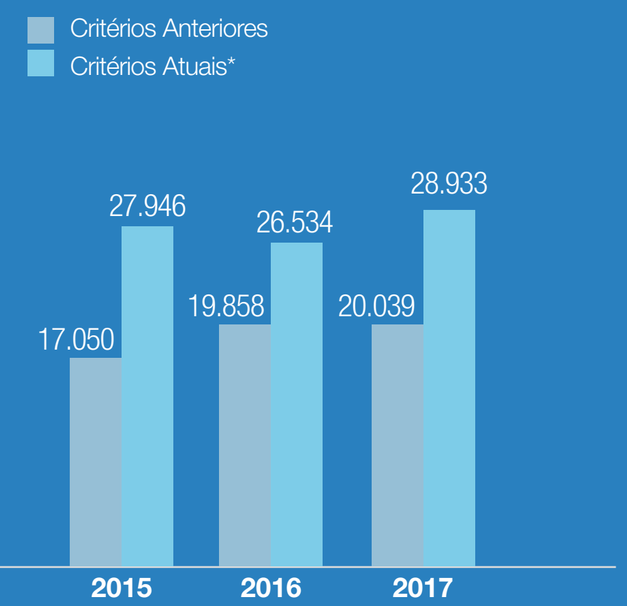
Média de horas de treinamento por colaborador:



Média de horas de treinamento por categoria funcional



Investimento em treinamento (em mil R$):



*NOTA: Tivemos uma alteração nos critérios desse indicador, estão sendo incorporadas as remunerações de aprendizes e de estagiários como investimento em treinamento.

Clima Organizacional

Revista VOCÊ S/A - 150 Melhores Empresas Para Trabalhar

A participação nas "Melhores Empresas para Trabalhar" da Revista VOCÊ S/A avalia a satisfação e a motivação dos funcionários no ambiente de trabalho. É a única avaliação de clima organizacional do país que conta com uma etapa qualitativa: a visita do jornalista, sendo uma forma de reconhecimento às iniciativas realizadas na empresa.

Em 2017, participamos com uma amostra de 2.500 colaboradores com abrangência nacional. Colaboradores de todas as localidades e funções receberam um questionário e responderam espontaneamente, quanto à satisfação com a empresa.

Em 2017, a WEG foi classificada pela **5ª VEZ** deste o início da sua participação entre as **150 MELHORES EMPRESAS** para trabalhar.

Prêmio Valor Carreira – As Melhores em Gestão de Pessoas/2017

O prêmio oferece às empresas participantes um panorama de como é percebido o engajamento de seus colaboradores, apresentando os fatores que impactam neste engajamento e que são premissas para o desenvolvimento de talentos com foco em cultura de alta performance.

Por meio de um questionário respondido pelos **2.120 COLABORADORES,** chegamos ao nível de Alta Performance e ao **4ª LUGAR NA CATEGORIA** acima de **17 MIL COLABORADORES** no ano de 2017.

É mais um dos prêmios pelo qual a WEG foi reconhecida e contribui para a busca de um bom ambiente de trabalho, uma conquista que somente é possível pelo comprometimento de todos.

Benefícios Oferecidos aos Colaboradores

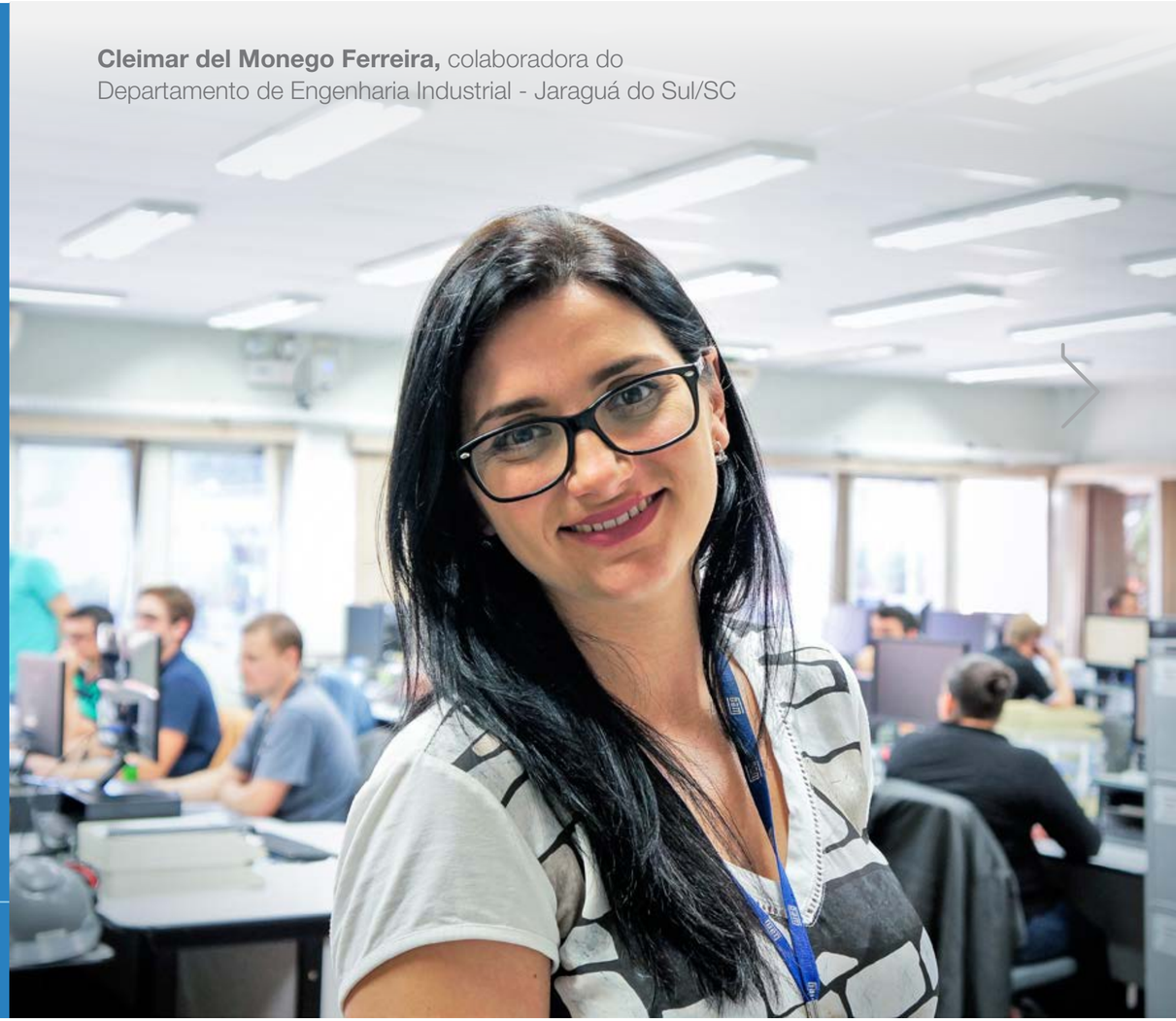
A WEG Brasil disponibiliza um pacote de benefícios aos seus colaboradores.

- Participação nos Lucros
- Assistência Médica
- Plano Odontológico
- Plano de Previdência
- Alimentação
- Programa de Vacinação Antigripe
- Seguro de Vida
- Brindes de Natal
- Programa de Auxílio à Educação Infantil

Em 2017, investimos mais de

R$ 343 MILHÕES

em benefícios.



Cleimar del Monego Ferreira, colaboradora do Departamento de Engenharia Industrial - Jaraguá do Sul/SC

Valorização da Saúde

A promoção da saúde e de boas práticas para o bem-estar e qualidade de vida de nossos colaboradores é oferecida através de diversos programas e ações, dentre eles:

Atendimento Médico

Programa de Saúde para Doenças Crônicas

Preparação para Aposentadoria

Campanhas de Saúde

A WEG envolve suas unidades em todo o mundo em campanhas como:

Outubro Rosa

Cada ano vem aumentando a adesão ao movimento mundial "Outubro Rosa", que visa chamar atenção, diretamente, para a realidade atual do câncer de mama e a importância do diagnóstico precoce. A WEG envolve os colaboradores de todas as cidades do mundo onde estamos inseridos. Em 2017, além das unidades no Brasil, participaram da campanha os colaboradores da África do Sul, Alemanha, Áustria, Bélgica, China, Espanha, EUA, Índia, Inglaterra, Malásia, México e Oriente Médio.

Novembro Azul

Conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. A WEG envolve os colaboradores de todas as cidades do mundo onde estamos inseridos. Em 2017, além das unidades no Brasil, participaram da campanha colaboradores na Áustria, China, Oriente Médio, Reino Unido e Suécia.

Saúde e Segurança no Trabalho

A valorização do ser humano no desenvolvimento de suas atividades é estabelecida como uma política da WEG. Por meio de programas e processos internos, que tratam diferentes temas relacionados à segurança no trabalho, a empresa promove a conscientização e a disseminação da cultura de prevenção.

PROGRAMAS E PROCESSOS

Comitê de Segurança e Ergonomia

Formado por membros da diretoria, o comitê atua na análise periódica dos indicadores de processo e resultado do Programa WEG de Segurança e Ergonomia.

WEG Manufacturing System – WMS

O WMS é um sistema de gestão de manufatura que visa melhorar os processos administrativos e produtivos, através de um conjunto estruturado de métodos e ferramentas. Estruturado em 10 pilares técnicos e 10 pilares gerenciais, um dos pilares técnicos é o da Segurança.

O Pilar Segurança organiza as ferramentas e métodos em 7 passos. A criação da cultura de prevenção evolui através da implantação de cada um dos passos do pilar segurança, que tem como objetivo eliminar acidentes e os riscos, em busca do ZERO acidentes.

Sindy Pamella Deretti Torres, colaboradora do Departamento de Fabricação VI - Jaraguá do Sul/SC

Princípios da Segurança no Trabalho e Trajeto

Os princípios de segurança são as regras de ouro a serem praticadas por todos os colaboradores na WEG. As regras básicas foram organizadas no modelo de melhoria contínua. Os princípios de segurança estabelecem uma ordem lógica de atuação em segurança do trabalho, e serve de guia para estabelecer ações de prevenção no ambiente. Os princípios estão estruturados considerando a preparação de um ambiente seguro, capacitação das pessoas, cumprimento de regras, percepção dos riscos e comunicação. As regras estão disseminadas em todos os ambientes de trabalho, através de reuniões mensais, diálogos diários de segurança e banners. Para trajeto, as regras seguem a mesma estruturação, porém voltado para a direção defensiva.

Programa WEG de Conservação Auditiva – PWCA

Padronizar medidas para promover, manter e prevenir a saúde auditiva do colaborador exposto ao “risco ocupacional ruído” são os objetivos do Programa WEG de Conservação Auditiva (PWCA).

Programa WEG de Segurança e Ergonomia – PWSE

É um programa de ergonomia e segurança voltado às áreas fabris, que estimula a participação dos colaboradores na solução de melhorias nos postos de trabalho.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA

A CIPA atua no desenvolvimento de melhorias frente às irregularidades identificadas na inspeção mensal.

Equipes de emergência – Brigada

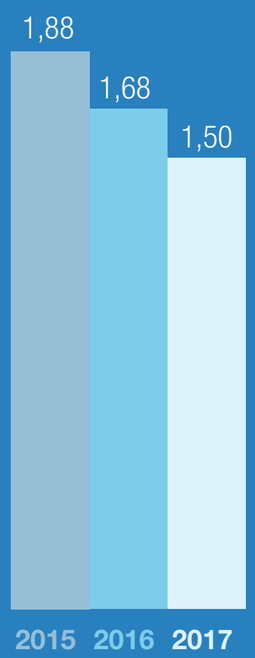
As equipes de emergência são formadas por colaboradores voluntários, treinados e capacitados para atuar em situações de sinistros como incêndios, acidentes graves, vazamento de produtos químicos, enchentes, entre outras situações.

Ginástica laboral

A ginástica laboral busca melhorar a qualidade de vida, incentivar a prática de atividades físicas e a integração dos colaboradores, além da prevenção do estresse e doenças ocupacionais.

Indicadores de Saúde e Segurança no Trabalho

Taxa de lesões
(Número de acidentados a cada 200 mil horas trabalhadas)



Por região e gênero (Brasil):

2015	2016
SUL	
Homens 1,56 Mulheres 0,29	Homens 1,57 Mulheres 0,21
SUDESTE	
Homens 1,85 Mulheres 0,14	Homens 1,12 Mulheres 0,16
NORTE	
Homens 0,82 Mulheres 1,44	Homens 0,35 Mulheres 0,00

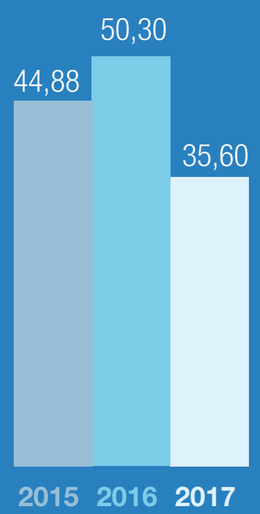
2017

NORTE	SUL	SUDESTE
0,00	1,17	5,68
0,75	0,14	0,42

Indicadores de Saúde e Segurança no Trabalho

Total de dias perdidos de trabalho

(Quantidade de dias perdidos em acidentes com afastamentos a cada 200 mil horas)



Por região e gênero (Brasil):

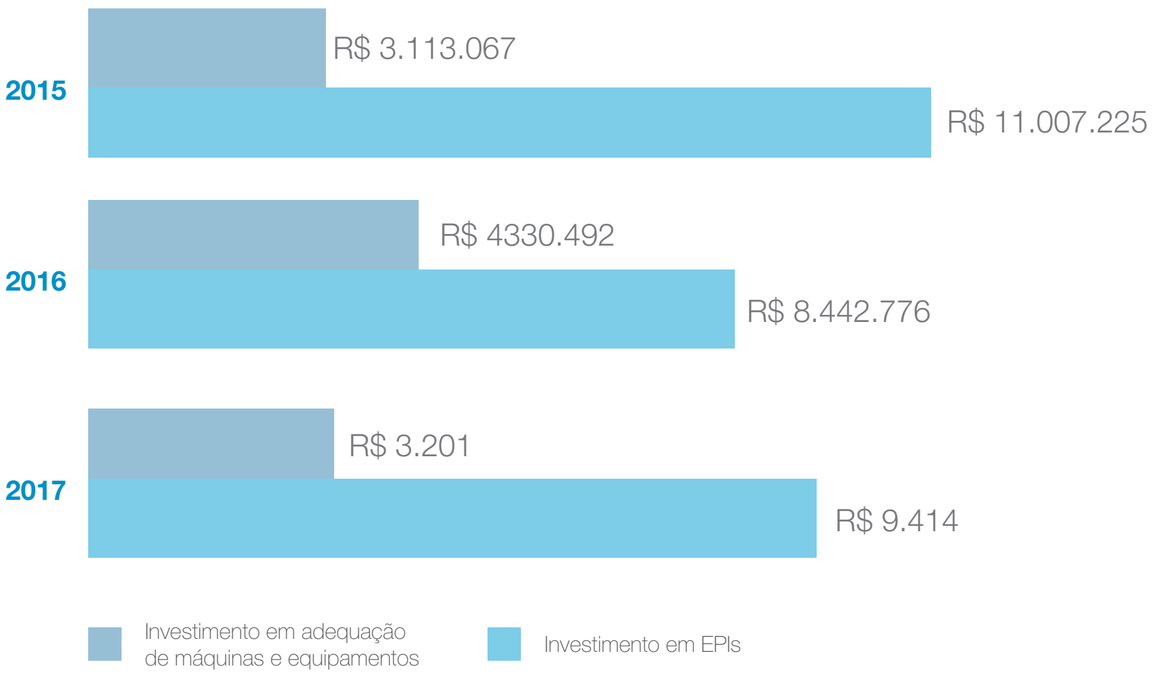
	2015	2016
SUL	49,39	57,37
SUDESTE	15,88	13,91
NORTE	49,23	84,54

2017

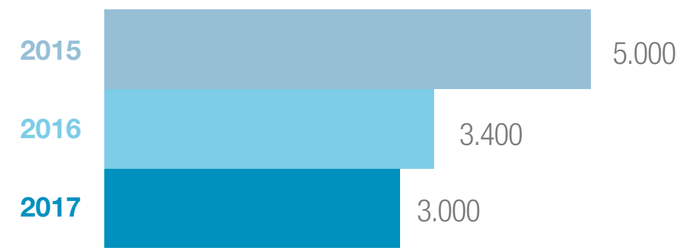
1,12	33,31	99,14
NORTE	SUL	SUDESTE

Indicadores de Saúde e Segurança no Trabalho

Investimento em Segurança (em Mil R$)



Total Absenteísmo
(Quantidade de absenteísmo a cada 200 mil horas trabalhadas)



Por região (Brasil):

	SUL	SUDESTE	NORTE	NORDESTE
2015	2,4	1,2	3,3	0
2016	1,7	1,4	3,4	0
2017	1,7	1,4	3,4	0,4

Governança Corporativa

Governança Corporativa

A adoção de práticas diferenciadas de Governança Corporativa reflete o exemplo estabelecido pelos fundadores da WEG e o respeito pelos parceiros que foram se juntando à sociedade ao longo do tempo. O compromisso da Companhia é continuar atuando dentro dos mesmos princípios de transparência, equidade e prestação de contas aos acionistas e demais partes interessadas. Nesse contexto, a WEG aderiu ao segmento de listagem Novo Mercado da B3 e adotou o Código ABRASCA de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

A ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO WEG é exercida pelo Conselho de Administração, com funções deliberativas; pela Diretoria Executiva, com funções representativas e executivas e pelo Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração é composto por sete membros, sendo um presidente e um vice-presidente. Três conselheiros são considerados “independentes” de acordo com o disposto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3.

Compete ao Conselho de Administração avaliar formalmente os resultados de desempenho da companhia, do próprio Conselho, da Diretoria e, individualmente, dos membros de cada um desses órgãos. Para isso, o Conselho de Administração se reúne sempre que necessário, ao menos trimestralmente, por convocação do seu Presidente.

Conselho de Administração

Composição em 31/12/2017

Décio da Silva
Presidente

Nildemar Secches
Vice-Presidente
(Independente)

Martin Werninghaus
Membro

Sérgio Luiz Silva Schwartz
Membro

Dan Ioschpe
Membro
(Independente)

Miguel Normando Abdalla Saad
Membro (Independente)

Umberto Gobbato
Membro

Os membros do Conselho são eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral para um mandato unificado de dois anos, podendo ser reeleitos. Como um órgão colegiado, busca-se reunir no Conselho de Administração competências tais como:

- Experiência de participação em outros Conselhos de Administração, como executivo sênior, na gestão de mudanças e administração de crises, em identificação e controle de riscos e na gestão de pessoas;
- Conhecimentos de finanças, contabilidade, aspectos jurídicos, dos negócios da WEG, dos mercados nacional e internacional;
- Rede de contatos de interesse da organização.

Individualmente, busca-se que os candidatos possuam:

- Alinhamento com os valores da organização;
- Capacidade de defender seu ponto de vista a partir de julgamento próprio;
- Disponibilidade de tempo;
- Motivação;
- Visão estratégica;
- Capacidade de trabalho em equipe;
- Conhecimento das melhores práticas de Governança Corporativa;
- Capacidade de ler e entender relatórios gerenciais, contábeis e financeiros;
- Noções de legislação societária;
- Percepção do perfil de risco da organização.

O conselheiro deve ainda estar isento de conflito de interesse fundamental (não administrável, não pontual ou situacional, que seja ou se espere que seja permanente) e permanentemente atento aos assuntos da organização, além de entender que seus deveres e responsabilidades são abrangentes e não restritos às reuniões do Conselho. Conforme Estatuto Social da empresa, os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente Executivo não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é composta por 14 (quatorze) membros, sendo: um Diretor Presidente Executivo, um Diretor Superintendente Administrativo Financeiro e Diretor de Finanças e de Relações com Investidores e demais Diretores. Todos os membros da Diretoria são eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pelo Conselho de Administração e poderão acumular funções. O prazo do mandato é de dois anos, admitida a reeleição.

A Diretoria, dentro dos limites fixados em lei e pelo Estatuto Social da empresa, fica investida de amplos e gerais poderes de gestão que possibilitem a prática de todos os atos necessários ao regular o funcionamento da companhia com vistas à consecução dos seus objetivos sociais.

Composição em 31/12/2017

Harry Schmelzer Jr
Diretor Presidente Executivo

André Luís Rodrigues
Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

Paulo Geraldo Polezi
Diretor de Finanças e de R.I.

Daniel Marteleto Godinho
Diretor

Carlos Diether Prinz
Diretor

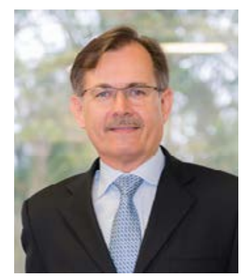
Luiz Gustavo Lopes Iensen
Diretor

Luis Alberto Tiefensee
Diretor

Eduardo de Nóbrega
Diretor

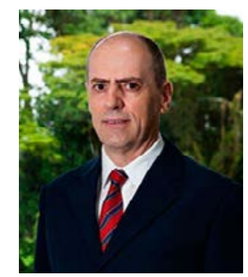
Siegfried Kreutzfeld
Diretor

Hilton José da Veiga Faria
Diretor



Reinaldo Richter
Diretor

Wandair José Garcia
Diretor



Manfred Peter Johann
Diretor

Wilson José Watzko
Diretor

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é permanente, composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, cabendo anualmente à Assembleia Geral Ordinária a eleição dos seus membros.

COMPOSIÇÃO EM 31/12/2017	
Alidor Lueders	Membro Efetivo
Vanderlei Dominguez da Rosa	Membro Efetivo
Paulo Cesar Simplicio da Silva	Membro Efetivo
Ilário Bruch	Membro Suplente
Paulo Roberto Franceschi	Membro Suplente
Aramis Sa de Andrade	Membro Suplente

Remuneração

O alcance das metas e indicadores de desempenho econômico, ambiental e social é o objetivo que orienta todas as ações da organização. Por esta razão, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva recebem, além de remuneração fixa, uma remuneração variável de acordo com o atingimento das metas.

Tal forma de remuneração promove o compartilhamento coerente e transparente dos resultados, assim como o alinhamento dos interesses da companhia, dos administradores e dos acionistas, de acordo com as melhores práticas de gestão e de governança corporativa.

Proporção entre maior salário e média dos colaboradores (Brasil): **38**

Gestão de Riscos

A WEG desenvolveu seu Sistema de Gestão de Riscos Corporativos em conformidade com as melhores práticas internacionais e com padrões definidos por órgãos reguladores do Brasil e Exterior, adaptados ao perfil específico da empresa. Diretrizes, responsabilidade e limites são estabelecidos para nortear a atuação dos Comitês, Comissões, Departamentos e Seções na execução das ações, de acordo com as orientações do Conselho de Administração.

Antever, avaliar e gerar respostas eficazes a riscos e oportunidades é o escopo deste sistema. Para que o alcance dos objetivos estratégicos não seja afetado por fatos e condições inesperados em qualquer área de atuação corporativa, o sistema abrange quatro grandes dimensões:

A gestão do Sistema de Riscos Corporativos conta com a contribuição fundamental da estrutura de gestão participativa da organização, que estabelece comitês e comissões multidisciplinares para analisar, definir, aprovar e implementar alterações em seus processos de negócio. A gestão de riscos é de responsabilidade destes comitês e comissões e é submetida periodicamente ao referendum da Alta Direção.

DIMENSÃO ESTRATÉGICA: capacidade de antecipar, proteger-se e/ou adaptar-se às mudanças.

DIMENSÃO FINANCEIRA: capacidade de obter e/ou preservar recursos financeiros.

DIMENSÃO PESSOAS: capacidade da empresa em atrair, desenvolver, reter e ter à disposição recursos humanos.

DIMENSÃO PROCESSOS: capacidade de utilizar os recursos disponíveis de forma eficaz e eficiente.

Governança de Sustentabilidade

Sustentabilidade Corporativa

A área de sustentabilidade corporativa tem como atribuição:

- Coordenação de desenvolvimento do Relatório Anual Integrado WEG;
- Coordenação do processo de participação em Índices de Sustentabilidade;
- Coordenação do Grupo de Sustentabilidade WEG;
- Desenvolvimento de projetos para melhorias em sustentabilidade;
- Atender outras demandas de partes interessadas, como auditorias de clientes em sustentabilidade, questionários de mercado, entre outros.

Grupo de Sustentabilidade WEG

O GRUPO DE SUSTENTABILIDADE atua de forma corporativa no planejamento e execução de ações estratégicas de sustentabilidade da companhia.

Formado por uma equipe multidisciplinar, sob coordenação da equipe de sustentabilidade corporativa, o grupo é formado pelas áreas: Relação com Investidores, Financeiro, Saúde e Segurança, Comunicação, Recursos Humanos, Meio Ambiente, Treinamento, Clima Organizacional, Relação com Comunidade, Produto, Marketing Corporativo, Suprimentos, Seguros e Riscos e Sustentabilidade Corporativa.

Comissão de Qualidade e Sustentabilidade

Tem por atribuição a análise, acompanhamento e aprovação de políticas e práticas de sustentabilidade. A Comissão está subordinada à Direção Geral, que junto com o Diretor Presidente Executivo analisa e valida os assuntos propostos e aprovados pela Comissão.

Comitê de Divulgação de Informações

Dentre suas atribuições, o Comitê de Divulgação de Informações analisa previamente o conteúdo das comunicações específicas com o mercado de capitais que contenham informações relevantes sobre a WEG, dentre elas sobre sustentabilidade, assegurando-se que nenhuma informação relevante ainda não divulgada pela companhia seja inadequadamente divulgada.

Relação com Fornecedores

Relação com Fornecedores

A WEG entende que a sustentabilidade e a perenidade de toda a cadeia de valor estão vinculadas à corresponsabilidade da organização em sensibilizar todos os seus fornecedores e prestadores de serviços para adotarem uma gestão baseada em critérios específicos de ordem econômica, social, ambiental, técnica e padrões de atendimento legal.

A busca do desenvolvimento sustentável se expressa no relacionamento com os fornecedores e prestadores de serviço e no compromisso formal estabelecido nos respectivos acordos de fornecimento e contratos, preservando:

- A garantia da qualidade dos produtos;
- O atendimento à Diretiva RoHS, que proíbe ou restringe o uso de certas substâncias químicas presentes em matérias-primas e componentes, ou utilizadas nos processos de fabricação de equipamentos elétricos e eletrônicos;
- O atendimento aos padrões estabelecidos pela legislação ambiental;
- O cumprimento a não fazer uso de trabalho infantil, forçado ou compulsório na sua cadeia produtiva
- O cumprimento das obrigações trabalhistas e tributárias de acordo com as leis em vigor;
- O comprometimento em desenvolver políticas internas de valorização da diversidade e combate às práticas discriminatórias, cumprindo normas e convenções internacionais de trabalho;
- O comprometimento de estender as exigências citadas a seus principais parceiros de negócios, incentivando o alinhamento destas políticas;
- O comprometimento de desenvolver fornecedores locais e/ou regionais e a contratação de pequenos e/ou médios fornecedores na sua cadeia de suprimentos.

ESTE COMPROMISSO formal garante a prática de que todos os que fazem parte da cadeia de suprimentos estejam alinhados com o desenvolvimento sustentável dos negócios e da sociedade onde estas empresas estão inseridas.

Como parceiros de negócio, os fornecedores da WEG são estimulados a crescerem juntos com a WEG. Com este propósito, destacam-se as seguintes práticas:

- **Valorização do Fornecedor Local;**

- **Desenvolvimento de Fornecedores;**

- **Programa WEG de Qualidade Assegurada** (certificação)**;**

- **Intercâmbio tecnológico;**

- **Desenvolvimento de produtos:** desenvolvimento de materiais e componentes em conjunto com os fornecedores para futura aplicação em produtos WEG);

- **Auditorias periódicas;**

- **Sistema de comunicação on-line** (permite que os fornecedores visualizem a programação dos componentes e realizem a entrega destes materiais diretamente no almoxarifado central da empresa);

- **Relacionamento com prestadores de serviço** (treinamento e conscientização sobre aspectos de segurança e meio ambiente com o objetivo de garantir que estes executem suas atividades de forma segura, dentro das normas vigentes);

- **Desenvolvimento, seleção e avaliação de fornecedores com base em critérios de sustentabilidade:** Os fornecedores novos e estratégicos respondem o formulário de avaliação de sustentabilidade. O formulário de avaliação, que possui versões em português, espanhol e inglês, considera requisitos relacionados à gestão ambiental, saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social. A avaliação gera um resultado de desempenho, o qual permite avaliar se o fornecedor está em conformidade com estes requisitos ou se necessita de um plano de melhoria para se adequar como um fornecedor da WEG.

Código de Ética para Fornecedores

O Código de Ética é mais um importante canal de comunicação sobre aspectos éticos relevantes para a evolução dos negócios com os fornecedores da WEG. A WEG incentiva que as diretrizes do Código sejam divulgadas em todas as esferas de decisão e operação dos fornecedores e também para suas respectivas cadeias de fornecimento.

VERSÕES:

Português, Inglês e Espanhol.

DENÚNCIAS E DÚVIDAS:

A WEG disponibiliza diferentes canais de comunicação para eventuais denúncias e/ou dúvidas, estes são:

- Site WEG
- E-mail
- Telefones (Brasil e exterior)
- Carta

PARA CONHECER O CÓDIGO DE FORNECEDORES
CLIQUE AQUI

Cadeia de Fornecedores

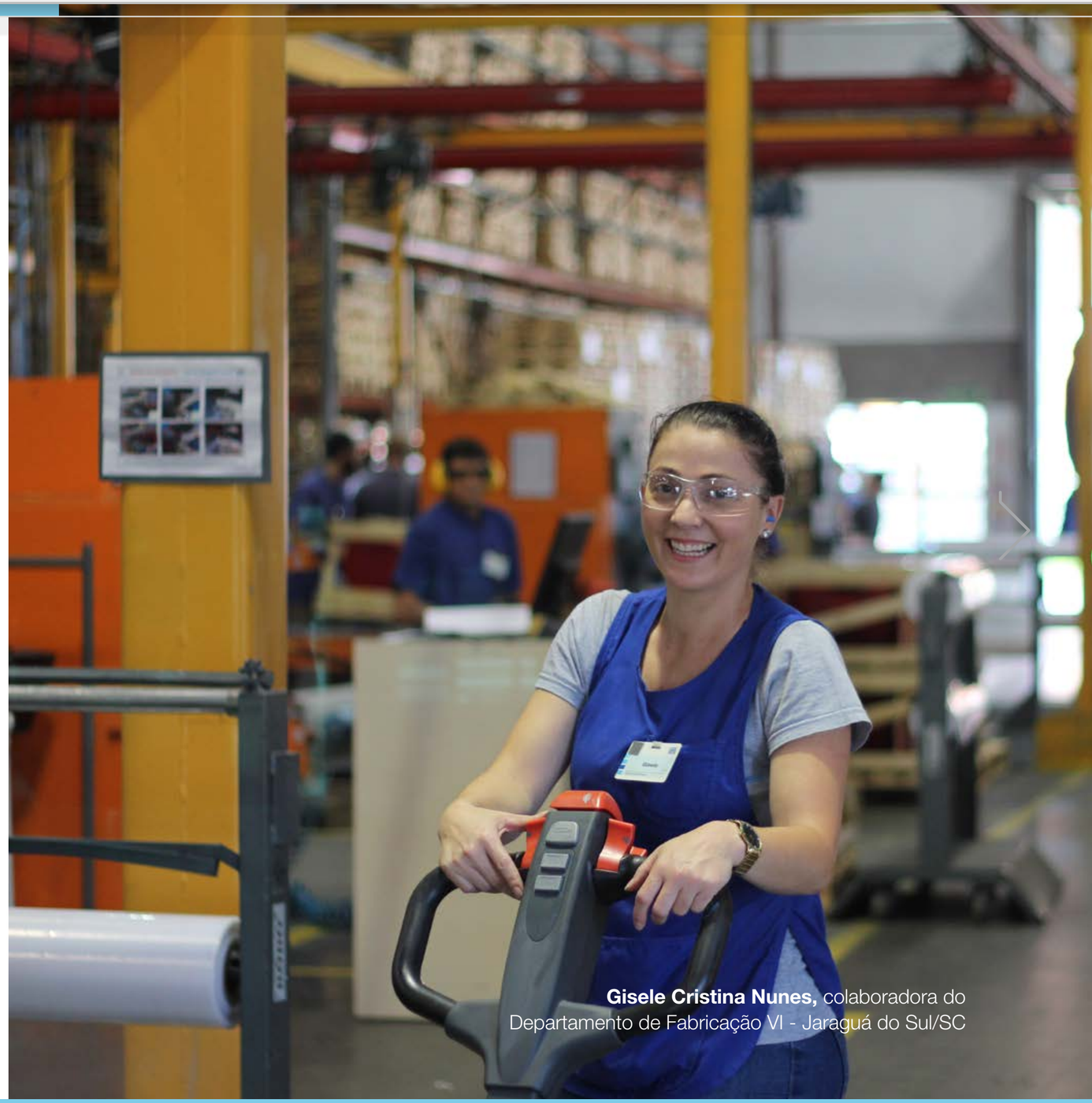
Unidade Motores

A Unidade Motores adquire componentes e matérias-primas de fornecedores de diversas regiões do Brasil, bem como de fornecedores do exterior.

Em 2017, a WEG Motores teve transações comerciais com 4.049 fornecedores dos quais 94,22% das compras foram no Brasil. Dentro das compras feitas no Brasil, 44% ficaram nos estados de Santa Catarina, Amazonas e Espírito Santo (locais aonde a WEG possui unidades). As outras regiões mais representativas no volume de compras foram São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Os principais grupos de fornecedores estão nos seguintes segmentos: chapa de aço, barra de aço, vergalhão de cobre, rolamento, lingote de alumínio, peças injetadas plástica, usinados, caldeiraria, estampados, materiais isolantes, condutor elétrico, fixadores e freios.

A WEG SEMPRE INCENTIVA SUAS UNIDADES DE NEGÓCIOS A COMPRAREM DE FORNECEDORES REGIONAIS COM O INTUITO DE FORTALECER A ECONOMIA LOCAL E GERAR OPORTUNIDADES.



Gisele Cristina Nunes, colaboradora do Departamento de Fabricação VI - Jaraguá do Sul/SC

Unidade Automação

No ano de 2017 quase 1400 fornecedores, dos mais diversos setores, desde parafusos até semicondutores, atenderam a Unidade Automação. Mesmo com o alto grau de complexidade de seus produtos, a Unidade adquiriu 60% de suas matérias-primas no Brasil.

Dentre estes diversos materiais se destacam os semicondutores, placas de circuito impresso, polímeros, ligas especiais, componentes eletrônicos, magnéticos (reatores, transformadores, indutores) e aços. Neste ano também atingimos índice de rejeição de matéria prima de 0,41%, valor mais baixo dos últimos 10 anos.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES

O ano de 2017 foi marcado como um ano de manutenção da cadeia de fornecedores com foco na ampliação das parcerias técnico-comercias com ênfase no aumento da qualidade.

Unidade Energia

A Unidade Energia realizou transações comerciais com mais de 1300 fornecedores em 2017, dos quais aproximadamente 90% são nacionais (Brasil) e destes 97% estão localizados no Sul e Sudeste do Brasil.

A WEG sempre incentiva suas unidades de negócios a comprarem de fornecedores regionais com o intuito de fortalecer a economia local e gerar oportunidades.

Para o segmento eólico, há aproximadamente 300 fornecedores com contratos ativos. Os fornecedores se distinguem em diversas famílias de materiais, dentre as quais: chapas metálicas, barras de aço, barras e anéis de cobre, materiais isolantes, peças metálicas caldeiradas, usinadas, fundidas ou forjadas, entre outras.

Michel Coral Arruda, colaborador do Departamento de Montagem - WEN - Jaraguá do Sul/SC

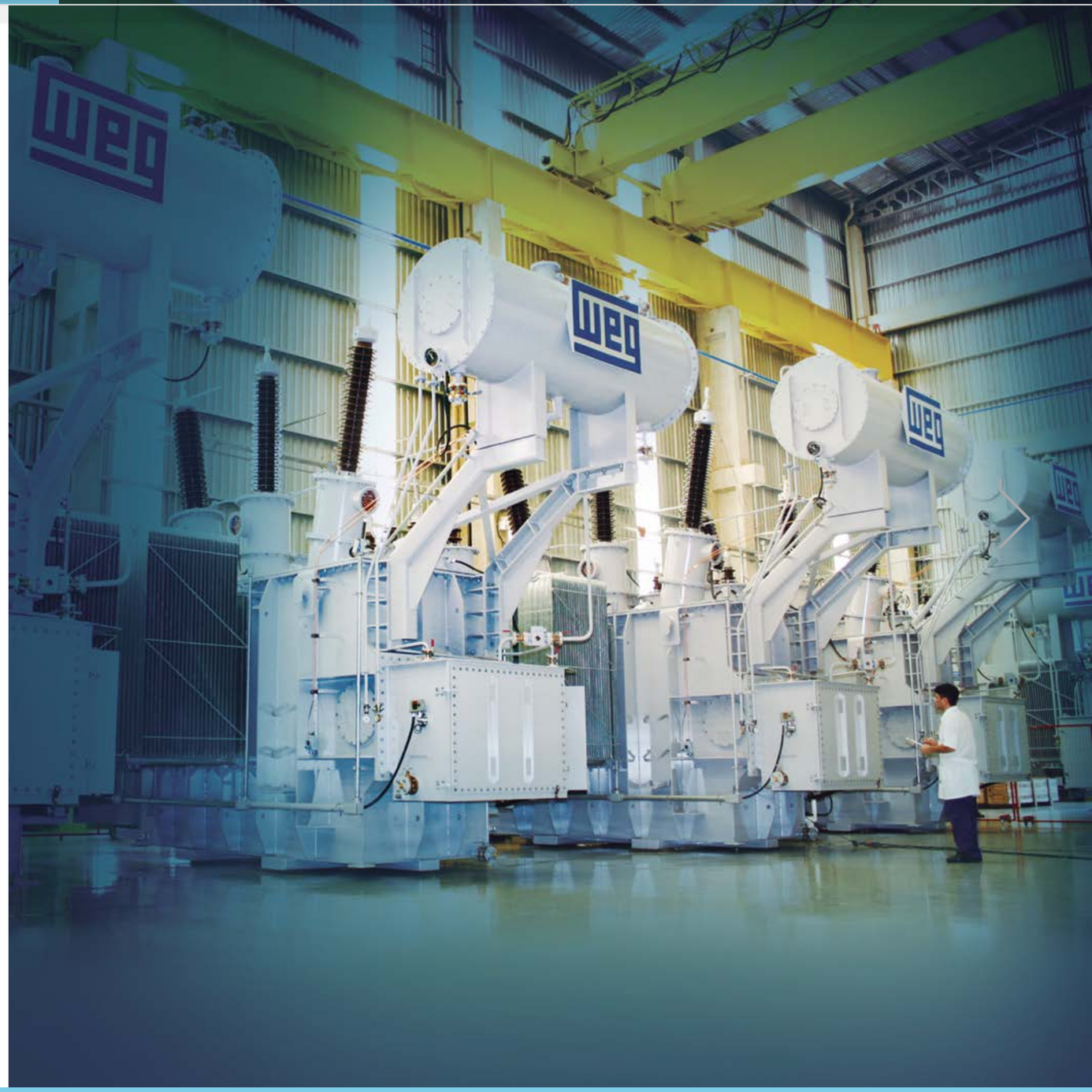
Unidade Transmissão e Distribuição

A WEG Transmissão e distribuição compra somente os materiais produtivos de maior complexidade tecnológica de fornecedores estrangeiros. Para os demais itens, a grande maioria, e que em geral demandam uso intensivo de mão de obra, o volume de compras está bastante concentrado com fornecedores do mercado local.

Durante ano de 2017, obteve relações comerciais com cerca de 500 fornecedores, sendo 90% do mercado local e 10% de fornecedores do mercado externo. Os fornecedores se distinguem em diversas famílias de materiais, dentre as quais: bobinas ou chapas metálicas, óleo mineral isolante, comutadores de taps para transformador, materiais isolantes de fibra de papel ou poliméricos, buchas com corpos de porcelana, peças metálicas caldeiradas, usinadas ou fundidas, entre outras.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES

Em 2017 a WEG Transmissão & Distribuição adquiriu a CG Power USA Inc. localizada em Washington, no estado de Missouri, nos EUA. Essa operação, agora denominada WEG Transformers USA Inc., possui duas unidades fabris e é especializada na fabricação, serviços de montagem, supervisão e comissionamento de Transformadores de Distribuição e de Força de até 60 MVA – 161 kV. Entre os clientes atendidos destaca-se o setor de energias renováveis (sites eólicos e fazendas solares).



Unidade Tintas

Em 2017 a Unidade Tintas manteve a aquisição de matérias-primas e produtos diversos de fornecedores do Brasil e do exterior, sendo que teve relações comerciais com cerca de 1800 fornecedores. As compras no Brasil representaram 55% do valor total comprado, sendo que cerca de 89% foram realizadas nas regiões Sudeste e Sul.

Os materiais importados foram adquiridos dos continentes americano, asiático, europeu e africano. Os principais grupos de fornecedores são dos seguintes segmentos: pigmentos, solventes, aditivos, cargas minerais, catalisadores, endurecedores, monômeros e reagentes, resinas, embalagens, óleos minerais e vegetais, equipamentos industriais, entre outros.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES

No ano de 2017, a integração das unidades de Santa Catarina e São Paulo, juntamente com as unidades da Argentina e centro de distribuição em Cabo de Santo Agostinho, possibilitou a ampliação da capacidade logística de fornecimento de tintas industriais, bem como possibilitou a melhor penetração nos mercados de tintas para vidro, espelhos, plásticos, autopeças, repintura automotiva e para o segmento eólico.

Relação com Clientes

Relação com Clientes

Como um de nossos valores, sempre iremos desenvolver novas maneiras eficientes de responder a situações de mudança e atender às necessidades dos clientes.

Temos em nossa estrutura, políticas e processos que fortalecem a relação com nossos clientes e estimulam uma cadeia de valor mais sustentável.

Centro de Treinamento de Clientes (CTC)

Desde quando foi fundado, em 2000, cerca de 42 mil pessoal já foram treinadas nos cursos presenciais do Centro de Treinamento de Clientes WEG. O CTC têm os objetivos de:

- Capacitar clientes no manuseio e uso dos produtos WEG;
- Contribuir com o desenvolvimento técnico;
- Promover o uso racional de energia elétrica, gerando menor impacto ambiental;
- Fortalecer relacionamento com instituições de ensino.

Quem pode Participar dos cursos?

- Revendedores;
- Assistentes Técnicos;
- OEM's (Fabricantes de Máquinas);
- Consumidores Finais;
- Escolas Técnicas e Universidades;
- Representantes Comerciais;
- Colaboradores WEG.

Acompanhamento das tendências tecnológicas do mercado:

Periodicamente são lançados cursos novos, adequados as novas iniciativas de atuação da WEG, como:

- Energia Solar;
- Redes de Comunicação Industrial;
- IHM´s gráficas (Interfaces de Operação);
- Barramento Blindado (construção civil);
- UPS/Nobreaks;
- Pintura de Piso/Revestimento na Pintura Industrial.

Estrutura

- 1.200 m² de infraestrutura;
- 4 salas de aula amplas e equipadas;
- 4 Instrutores próprios;
- Auditório com 100 lugares.

Cursos

- 28 presenciais;
- 1 EaD.

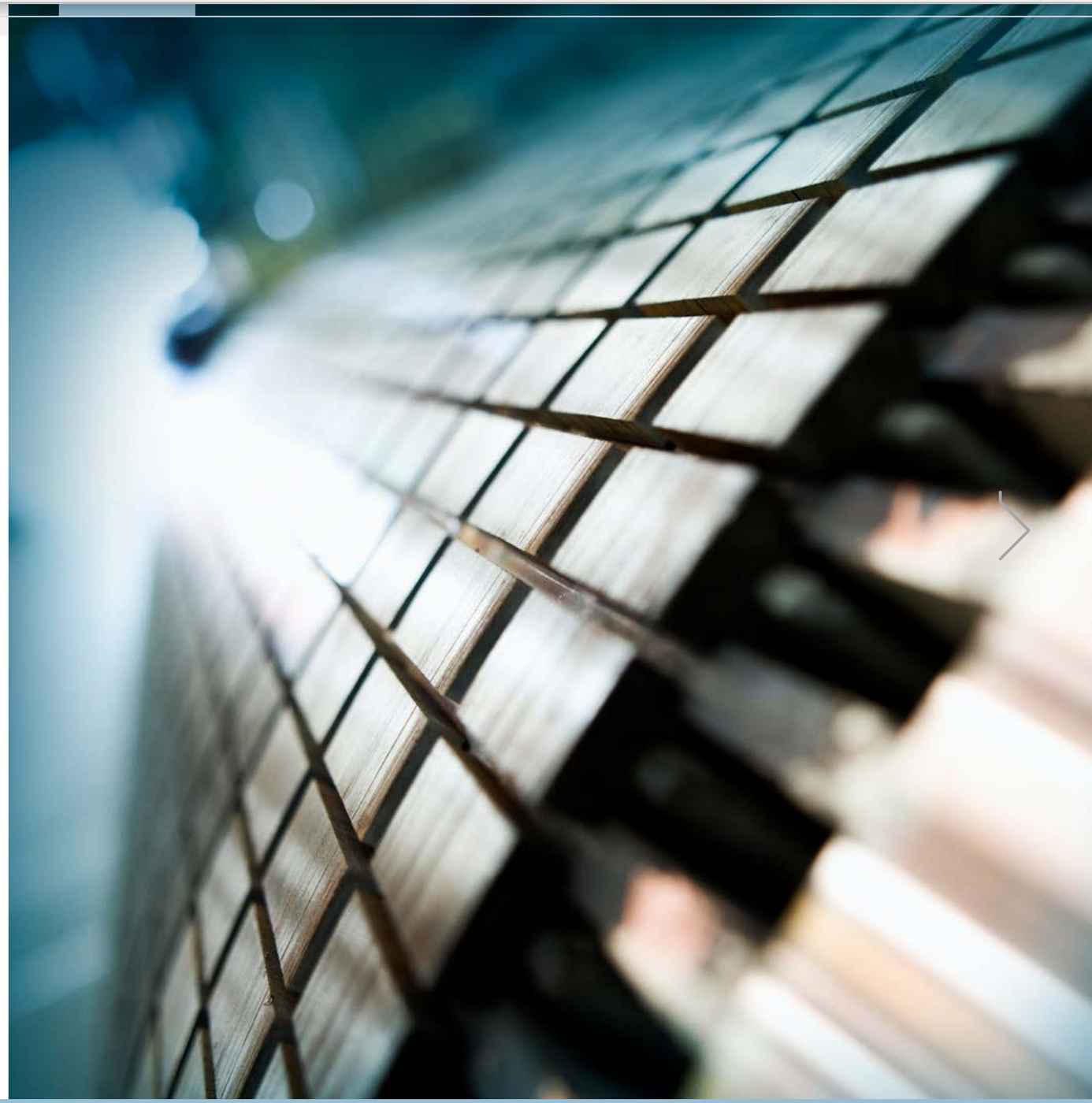
2017

2.770 pessoas treinadas
em cursos presenciais

59.858 horas
de treinamento

451 inscrições em EaD
(treinamentos a distância)

Recebemos **1.349 estudantes**
de 38 instituições de ensino



Projeto Conheça Nossa Casa

O Conheça Nossa Casa traz importantes clientes e parceiros da WEG. Foram quatro projetos em 2017, envolvendo cerca de 178 visitantes, que tiveram a oportunidade de conhecer nossas instalações e processos produtivos, áreas administrativas, de engenharia e produção. Tiveram acesso também a nossa estrutura verticalizada, desde a análise e concepção de projetos até a entrega final de soluções.

Política de Marketing

Esta política tem como objetivo garantir o alinhamento das ações e projetos de comunicação de marketing do GRUPO WEG, com sua missão e seus princípios com relação à sustentabilidade, de forma responsável, transparente, ética e verdadeira, respeitando a individualidade, a diversidade e o meio ambiente. Minimizar os riscos nas atividades comerciais da empresa, com respeito aos códigos de auto-regulamentação do setor e a legislação. Visa, enfim, possibilitar a criação de valores positivos na sociedade, como forma de contribuir para o desenvolvimento sustentável.

CLIQUE AQUI
E CONHEÇA A POLÍTICA

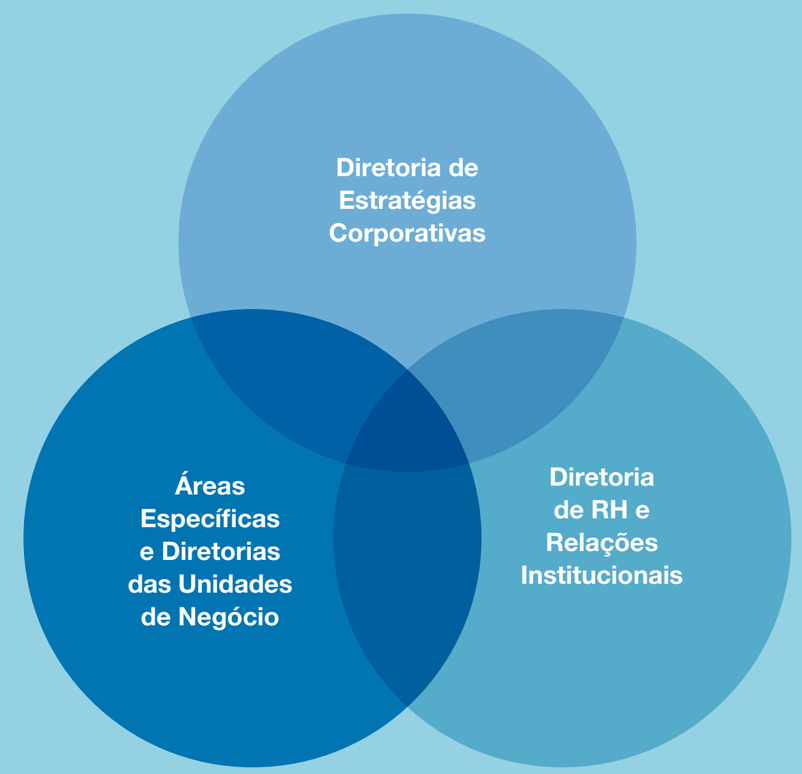
Governo e Sociedade

Governo e Sociedade

Comprometida com o crescimento do país por meio da geração de empregos e crescimento sustentável, a WEG mantém forte envolvimento com Entidades de Classe e Governos, focando em política industrial, comercial e setorial da indústria instalada no Brasil.

Por ser uma Empresa que atua em vários segmentos da indústria, a WEG se faz presente simultaneamente em diversos foros (Grupos de Trabalho, Comissões, Câmaras, Comitês, Conselhos Diretivos e de Administração), distribuídos em diferentes Entidades e Associações de Classe.

A depender da natureza do tema, a WEG participa por meio da Diretoria de Estratégias Corporativas, da Diretoria de RH e Relações Institucionais ou diretamente por representantes das próprias Unidades de Negócios envolvidas, conforme demonstrado na imagem ao lado:



Internamente, na companhia, os temas são discutidos de forma compartilhada através de Comissões e/ou Comitês específicos formados por representantes das respectivas áreas envolvidas. Tais fóruns têm a função de avaliar as propostas oriundas das entidades representadas e recomendar ações ou posicionamentos em nome da companhia.

O processo garante que os posicionamentos e atuação da Empresa nos diversos fóruns ocorra de forma coordenada e estejam alinhados com a realidade de todos os negócios e mercados em que a WEG atua, cumprindo efetivamente o seu papel de promover a geração de empregos e crescimento sustentável da indústria nacional.

Ética e Integridade

Ética e Integridade

Atuar de forma sustentável depende fundamentalmente de uma conduta ética na empresa e no relacionamento entre as partes interessadas. A WEG possui uma sólida estrutura de políticas e códigos corporativos e trabalha constantemente no seu aprimoramento para garantir uma gestão totalmente integrada a aspectos éticos.

Código de Ética

Desenvolvimento e aprovação

O processo de coordenação da última versão foi realizado pela Comissão de Gestão do Código de Ética, que definiu por um processo de discussão transversal, envolvendo diversos níveis hierárquicos da empresa até a aprovação final realizada pela alta direção e Conselho de Administração.

Aplicação interna

No lançamento da última versão, o Código de Ética foi entregue a todos os colaboradores e administradores, sendo o seu conteúdo apresentado na íntegra. Os colaboradores e administradores leram e assinaram um termo de compromisso, declarando seu recebimento e cumprimento do Código de Ética. Nos casos de novos colaboradores, quando contratados passam pelo mesmo procedimento.

Adicionalmente, a WEG incentiva a aplicação das diretrizes do Código de Ética as suas partes interessadas, sendo estas: empresas coligadas, fornecedores, prestadores de serviços, representantes comerciais/distribuidores, revendas e assistentes técnicos, clientes, investidores, comunidade e governo.

Ênio Gilberto Belém da Rosa, colaborador do Departamento de Caldeiraria - Blumenau/SC

Tópicos contemplados

- Cumprimento de Leis e Regulamentos;
- Informação;
- Patrimônio;
- Colaboradores e Ambiente de Trabalho;
- Fornecedores e Prestadores de Serviço;
- Clientes;
- Comunidade;
- Concorrentes;
- Acionistas e Mercado de Capitais,
- Finanças e Contabilidade;
- Poderes Públicos;
- Entidades de Classe;
- Comunicação;
- Corrupção;
- Meio Ambiente.

Sistema de gestão de denúncias
Para a realização de denúncias sobre sua violação, o Código de Ética possui diferentes canais de comunicação, aplicados globalmente, sendo estes:

- Site WEG
- E-mail
- Telefones (Brasil e exterior)
- Carta
- Comunicação ao superior imediato (chefe, gerente ou diretor)

As informações recebidas são mantidas em sigilo, exceto nas situações em que a WEG tenha obrigação legal de informar aos órgãos e auditorias governamentais. Os casos que não estão inclusos no documento são discutidos pela Comissão de Gestão do Código de Ética, em conjunto com a diretoria de Recursos Humanos, que é responsável por esta ferramenta de gestão.

O Código de Ética possui aplicação global, com versões em português, inglês, espanhol, mandarim e russo.

Atribuições da Comissão de Gestão do Código de Ética:

• Interpretar o Código de Ética em casos de dúvidas, visando harmonizar o entendimento e evitando ambiguidades na aplicação do mesmo;
•Analisar, periodicamente, e revisar, quando necessário, o Código de Ética à luz da aplicação e evolução ética no campo social e dentro da empresa;
•Monitorar o alinhamento da aplicação entre as unidades do grupo;
•Verificar e reportar à direção sobre a aplicação do código na empresa;
•Deliberar os recursos necessários para a aplicação do código.

CASO TENHA INTERESSE EM CONHECER NOSSO CÓDIGO DE ÉTICA
CLIQUE AQUI

Isto é WEG

MISSÃO

Crescimento contínuo e sustentável, mantendo a simplicidade.

VISÃO

Ser referência global em máquinas elétricas e com uma ampla linha de produtos, provendo soluções eficientes e completas.

VALORES

COMPANHIA HUMANA
Valorizamos cada contribuição individual para o nosso sucesso e motivamos as pessoas através da integridade, ética e apoio constante para o desenvolvimento pessoal.

TRABALHO EM EQUIPE
Trabalhando em equipe, reunimos o melhor do conhecimento, inteligência e habilidade para aprimorar constantemente o trabalho e beneficiar nossos clientes.

EFICIÊNCIA
Todo dia trabalhamos para tornar as coisas melhores. Todos os produtos, processos e desenvolvimentos são guiados pelo aumento na eficiência.

FLEXIBILIDADE
Sempre iremos desenvolver novas maneiras eficientes de responder a situações de mudança e atender às necessidades dos clientes.

INOVAÇÃO
Novas ideias e tecnologias garantem a existência da companhia. É por isso que encorajamos e apoiamos um clima de pensar além do hoje.

LIDERANÇA
Ser referência no relacionamento com clientes.

Políticas WEG

Qualidade

Fornecer produtos e serviços com qualidade autêntica, ou seja, satisfazer às necessidades de nossos clientes ao menor custo possível.

Saúde e Segurança

O Grupo WEG estabelece como política a valorização do ser humano no desenvolvimento de suas atividades, produtos e serviços quanto aos aspectos relacionados à segurança e saúde, comprometendo-se a:

• Adotar posturas de prevenção em todos os seus níveis hierárquicos;

• Identificar, eliminar e/ou minimizar os riscos significativos à segurança e saúde de seus colaboradores, prestadores de serviço e público em geral;

• Identificar e atender requisitos legais aplicáveis à saúde ocupacional e segurança, associados aos seus processos, produtos e serviços;

• Estabelecer objetivos e metas, visando melhorar continuamente o desempenho do sistema de gestão.

Eficiência Energética

Assegurar o desenvolvimento, a produção e a comercialização de produtos e serviços, com maior eficiência e melhoria contínua dos processos de negócio, atendendo aos requisitos legais e permitindo a redução do consumo de energia e impactos sobre a matriz energética.

Meio Ambiente

O Grupo WEG tem como política assegurar o menor impacto ambiental de seus produtos e processos produtivos, buscando:

• Atender a legislação ambiental aplicável;

• A melhoria contínua através do estabelecimento de objetivos e metas ambientais;

• Atuar de forma preventiva, visando à proteção do meio ambiente no qual está inserido;

• Processos e produtos ecoeficientes, preservando os recursos naturais.

Responsabilidade Social

O grupo WEG estabelece como política conduzir os seus negócios para o crescimento contínuo e sustentável, valorizando e respeitando todos os públicos com os quais se relaciona, mantendo a transparência e a ética nas relações e comprometendo-se a:

• Cumprir as legislações trabalhistas e tributárias vigentes, entre outras, aplicáveis em todas as atividades da empresa e locais onde ela atua;

• Garantir a erradicação do trabalho infantil e do trabalho forçado e compulsório em todas as atividades da empresa;

• Garantir o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes em todas as atividades da empresa;

• Não contratar menores de 18 anos, salvo como menor aprendiz;

• Incentivar e oferecer condições para o desenvolvimento dos colaboradores, visando ampliar as competências e o crescimento pessoal e profissional;

• Valorizar a diversidade e a multiculturalidade e coibir qualquer atitude de discriminação por raça, gênero, orientação sexual, condição física, religião, faixa etária, classe social, convicção política e nacionalidade;

• Repelir práticas de assédio moral e sexual nas relações de trabalho que comprometam a integridade da pessoa;

• Respeitar o direito dos seus colaboradores de associação em sindicatos, bem como negociar coletivamente, assegurando que não haja represálias;

• Apoiar as comunidades com as quais se relaciona diretamente, fortalecendo o desenvolvimento econômico e social.

Política de Prevenção e Combate à Corrupção e Outros Atos Lesivos

Tem como objetivo reforçar as políticas e o compromisso da WEG com as boas práticas existentes, no sentido de evitar, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, bem como estimular a denúncia pelo seu não cumprimento.

Esta política representa uma síntese das diretrizes existentes na companhia e forma um conjunto de mecanismos internos de integridade, auditoria, prevenção e combate à corrupção.

ALINHAMENTO COM LEIS INTERNACIONAIS CONTRA CORRUPÇÃO
Além das normas expressas na política, também fazem parte desta política o atendimento à legislação nacional e estrangeira, a exemplo da Lei contra Práticas de Corrupção Estrangeira dos Estados Unidos (na sigla em inglês FCPA) e a Lei contra subornos do Reino Unido (na sigla em inglês UKBA).

ABRANGÊNCIA:
Esta Política abrange todos os administradores, membros do Conselho Fiscal, gestores, colaboradores, fornecedores, clientes, representantes comerciais e demais pessoas que possam agir em nome da WEG e por ela autorizada.

TERMO DE RESPONSABILIDADE
Administradores, membros do Conselho Fiscal, gestores e demais colaboradores que possuam relacionamento com a administração pública, em âmbito nacional ou estrangeiro, devem assinar um termo de responsabilidade, no sentido da Lei Anticorrupção nº 12.846/2013, caracterizando desta forma a disseminação da informação, bem como buscando o comprometimento de todos os envolvidos.

PARA CONHECER A POLÍTICA NA ÍNTEGRA
CLIQUE AQUI

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A WEG, como forma de reafirmar seu compromisso com a sustentabilidade, tornou-se signatária dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. É uma iniciativa voluntária criada pela ONU que propõe uma ação mundial coordenada entre a sociedade como um todo – setor privado, governos, sociedade civil, entre outros – a fim de alcançar os ODS, como são chamados.

A adesão também fortalece o posicionamento e engajamento da WEG frente aos desafios e oportunidades no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável. Os ODS estão desdobrados em 17 objetivos e 169 metas que devem ser atingidas até 2030.

CONHEÇA MAIS
AQUI

Os 17 Objetivos

Objetivo 1
Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Objetivo 2
Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Objetivo 3
Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Objetivo 4
Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 5
Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivo 6
Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Objetivo 7
Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Objetivo 8
Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Objetivo 9
Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Objetivo 10
Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Objetivo 11
Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Objetivo 12
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Objetivo 13
Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Objetivo 14
Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15
Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Objetivo 16
Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Objetivo 17
Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

A WEG, entendendo a importância que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável possuem para a agenda global de desenvolvimento sustentável, aderiu à iniciativa, que está alinhada aos princípios e valores da WEG, sendo parte importante da estratégia de desenvolvimento sustentável com nossas partes interessadas, buscando assim, minimizar os impactos negativos e maximizar os impactos positivos.

Panorama WEG

Atualmente, já realizamos uma série de ações internas e em parceria com partes interessadas que estão alinhadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, como:

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

A promoção da saúde e de boas práticas para o bem-estar e a qualidade de vida de nossos colaboradores é oferecida através de diversos programas e ações, dentre eles: atendimento médico, programa de saúde para doenças crônicas; campanhas de saúde.

Por meio de programas e processos internos, que tratam diferentes temas relacionados à segurança no trabalho, a empresa promove a conscientização e disseminação da cultura de prevenção.

Alguns dos programas e processos:
- Princípios da Segurança no Trabalho e Trajeto
- Programa WEG de Conservação Auditiva – PWCA
- Programa WEG de Segurança e Ergonomia – PWSE
- Equipes de emergência – Brigada
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA
- Ginástica laboral
- Comitê de Segurança e Ergonomia
- WEG Manufacturing System – WMS

INVESTIMENTO EM SEGURANÇA EM 2017:

Investimento em adequação de máquinas e equipamentos 2017:
R$ 3,2 milhões

Investimento em EPIs:
R$ 9,4 milhões

Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Buscando o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, a WEG oferece programas de educação e treinamento que envolvem tanto capacitação técnica como comportamental. A educação se amplia, ainda, para a comunidade nas oportunidades de iniciar a carreira na empresa como jovem aprendiz ou estagiário.

Alguns dos programas:

• **EJA (Educação de Jovens e Adultos):** Desde 2010, em parceria com o SESI (Serviço Social da Indústria), o programa proporciona oportunidade para os colaboradores elevarem a sua escolaridade, gratuitamente. Até 2017, 346 colaboradores se formaram no ensino fundamental e médio neste programa.

• **Auxilio escolar:** Este programa tem por objetivo oportunizar bolsas de estudos aos colaboradores para a formação em cursos técnicos, superiores, pós-graduação e idiomas.

• **Qualificação Profissional de Operadores de Produção:**
Número de Cursos do Programa: 36
Abrangência: Brasil, México, Índia e China
Número de Participações até 2017: mais de 30 mil

• **Pós-graduações in company:** Realizados através de convênios com instituições de ensino consideradas referência no assunto: UFSC - FURB SOCIESC - UTFPR - PUC-PR - ESAG - FEST e FGV-SP. Os programas realizados já envolveram aproximadamente 727 colaboradores.

• **CENTROWEG (aprendizes):** Mais de 3.700 jovens já passaram pelo CENTROWEG, que anualmente forma cerca de 140 profissionais.

OUTROS INDICADORES:

Média de horas de treinamento por colaborador:	Investimento em Treinamento em 2017:
116 horas	R$ 28,9 milhões

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Eficiência energética

Estimulamos continuamente o desenvolvimento de suas linhas de alta eficiência, beneficiando os usuários através da economia de energia e na redução dos custos de manutenção ao longo de toda a vida útil dos motores, além de contribuir para um menor impacto ambiental. A porcentagem de produtos vendidos com foco na alta eficiência energética aumentou cerca de 10% em três anos.

Energias renováveis

Energia Solar: Com diversas usinas entrando em operação, vários fornecimentos em geração distribuída e um forte interesse por investimentos no setor, a energia solar vem crescendo. A WEG atua também em programas de incentivo para instalação de sistemas fotovoltaicos, como o programa Indústria Solar, iniciativa em conjunto com a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) e com a Geradora de Energia Elétrica Engie Brasil.

Energia Eólica

A WEG, como parte integrante deste mercado, em 2010, iniciou suas primeiras pesquisas e o desenvolvimento de geradores e demais equipamentos para geração eólica. Desde 2014, quando a WEG fez seu primeiro fornecimento de aerogeradores, até 2017, foram instalados 134 aerogeradores (281,4 MW).

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Crescimento Econômico WEG

A WEG possui um histórico de geração de empregos e crescimento econômico sólido. Nossa Receita Operacional Líquida (ROL) em 2017 foi de R$ 9.5 bilhões, 1.7% maior que em 2016. Nossa diversificação, modernização tecnológica e inovação impactam neste contexto.

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Na WEG, todas as ideias são organizadas e sistematizadas por meio do PWQP (Programa WEG de Qualidade e Produtividade). Dentro dele está o PDT (Programa de Desenvolvimento Tecnológico), que reúne os projetos e metas de inovação relativos a novos produtos e processos. A partir do Planejamento Estratégico Tecnológico são definidos os diversos projetos que farão parte dos programas.

NÚMERO DE PATENTES EM 2017:

155 patentes
7% maior
que o último ano.

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Nossa gestão ambiental é pautada em medidas preventivas aos desafios ambientais, visando à proteção ao meio ambiente. Investimos em tecnologias e em melhorias constantes de processos através do estabelecimento de objetivos e metas ambientais.

Gestão de Energia: Possuímos Programa de Eficiência Energética, sendo que uma de nossas fábricas é certificada na ISO 50001 (Sistemas de Gestão de Energia). No Brasil, as unidades que participam do Programa de Eficiência Energética possuem metas de redução de consumo de energia elétrica.

Gestão de Emissões Atmosféricas: Anualmente, realizamos nosso inventário de emissões atmosféricas, que tem por objetivo quantificar as emissões, além de possibilitar a definição de estratégias para melhorar a gestão de emissões e assim causar menor impacto ambiental.

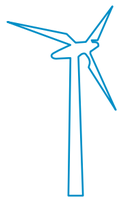
Gestão de Água: Trabalhamos na gestão de recursos hídricos e possuímos práticas de reúso de água. Até o ano de 2017, economizamos, com o uso de água de reúso, 151.121 m^3, o que seria suficiente para abastecer o consumo de 513 famílias durante um ano.

Gestão de Resíduos: Trabalhamos na gestão dos resíduos, buscando gerar maior eficiência e menor impacto ambiental. Em 2017, 39,6% dos resíduos gerados foram reaproveitados internamente, 30,9% foram encaminhados para empresas que promovem a reciclagem e 28,7% foram encaminhados para aterro industrial.

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Redução de emissões em processos
Aplicamos melhorias em processos internos visando reduzir nosso impacto em emissões atmosféricas, como exemplo, o trabalho de eficiência energética, que tem um importante impacto nesse contexto porque as emissões em função do consumo de energia elétrica são responsáveis por aproximadamente 75% de nossas emissões de gases de efeito estufa.

Redução de emissões em clientes
Como parte de nossa estratégia de negócio, desenvolvemos aos clientes tecnologias destinadas a melhorar a eficiência energética com retorno em curto prazo, na geração de energias renováveis e na redução do consumo de energia elétrica e de gases de efeito estufa.



SOLUÇÕES:
Energia solar, energia eólica, centrais hidrelétricas, biomassa, modernização de sistemas industriais.

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Estamos reforçando cada vez mais processos e políticas para evitar qualquer tipo de corrupção. Temos estabelecidas a Política de Prevenção e Combate à Corrupção e outros Atos Lesivos, que representa uma síntese das diretrizes existentes na companhia e forma um conjunto de mecanismos internos de integridade, auditoria, prevenção e combate à corrupção.

Em 2016, foi realizado um treinamento de prevenção e combate à corrupção, que teve como público-alvo o Conselho de Administração, Gestores das filiais e controladas do Brasil, Departamentos de vendas, suprimentos e colaboradores que possuem interface com entidades públicas. O treinamento foi realizado em três idiomas, onde foram treinados 2.766 colaboradores, 2.277 no Brasil e 489 no exterior.

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Participamos ativamente em entidades de classe e estamos presentes, simultaneamente, em diversos foros (Grupos de Trabalho, Comissões, Câmaras, Comitês, Conselhos Diretivos e de Administração), distribuídos em diferentes Entidades e Associações de Classe.

Metas

A WEG estabelece metas convergentes aos ODS, sendo estas:

METAS WEG	RELAÇÃO COM META ODS
Os departamentos que participam do Programa de Eficiência Energética estabelecem metas de redução de energia elétrica. Exemplo: • Reduzir o consumo de Energia Elétrica do Departamento (Serralheria) em kWh em 5%.	 ODS 7.3 - Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.
Atender 3.000 alunos das escolas de ensino fundamental e médio, aplicando as ações educativas.	 ODS 4.1 - Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

Coatings Care

O Coatings Care é um dos mais importantes programas de conscientização e compromisso que os agentes de toda a cadeia produtiva de tintas podem assumir em âmbito mundial. O objetivo deste programa é auxiliar os fabricantes a administrar suas responsabilidades em relação à saúde, segurança e cuidados com o meio ambiente.

Sendo coordenado por um comitê internacional formado por dirigentes das associações que representam os fabricantes de tintas no mundo todo, o programa é regido por quatro códigos, que podem ser colocados na prática em conjunto ou separadamente:

Esses quatro códigos, por sua vez, estão subdivididos em 67 práticas gerenciais. Além de definir essas práticas, o programa fornece os elementos para as empresas participantes estabelecerem sistemas de autoavaliação contínua, execução e aperfeiçoamento.

No Brasil, o programa Coatings Care foi implantado em 2004 pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (Abrafati), a quem cabe sua coordenação em âmbito nacional. A WEG é signatária do programa desde 2007.

Gestão da Produção;

Gestão do Transporte e Distribuição;

Gestão de Produto;

Responsabilidade Comunitária.

Gestão Ambiental

Na WEG, o respeito ao meio ambiente é incorporado em nossa gestão interna e na relação com nossas partes interessadas.

Nossa gestão ambiental é pautada em medidas preventivas aos desafios ambientais, visando à proteção ao meio ambiente, onde investimos em tecnologias e em melhorias constantes de processos através do estabelecimento de objetivos e metas ambientais.

Gestão de Energia

A redução do consumo de energia elétrica é um dos grandes desafios da indústria. Ciente da importância deste desafio para o meio ambiente e para a economia, incorporamos a eficiência energética em nossos produtos e em nossa gestão de energia, à qual é realizada de forma estruturada e sistemática.

Sistema de Gestão de Energia

Em 2011, certificamos uma de nossas fábricas na norma ISO 50001 – Sistemas de Gestão de Energia, e a partir de 2014 implementamos em nossas unidades produtivas o Programa de Eficiência Energética, baseado na norma ISO 50001.

Principais Melhorias Implementadas:

• **Automação de compressores de parafusos para ar comprimido**
Impacto: Mantimento da temperatura de operação adequada do compressor e da pressão do ar comprimido estável.

• **Automação do funcionamento de secadores de ar comprimido**
Impacto: Mantimento da qualidade do ar comprimido sem gasto excessivo de energia.

• **Gerenciamento de sala de compressores**
Impacto: Controle de todos os equipamentos da sala de compressores, realizado por um sistema central que comanda os equipamentos, ligando os mais eficientes, gerando alarmes e permitindo visualização e controle remoto da sala de compressores.

Metas de Redução de Energia Elétrica

No Brasil, as unidades que participam do Programa de Eficiência Energética possuem metas de redução de consumo de energia elétrica.

DESTAQUES - 2017

Ações do Programa de Eficiência Energética

• Identificação de processos críticos;
• Monitoramento dos indicadores de eficiência energética;
• Atividades de conscientização de nossos colaboradores quanto à importância do uso racional de energia elétrica.

Desempenho

Consumo de Energia Elétrica (MWh)

Em 2017, o consumo de energia elétrica das unidades fabris do Grupo WEG apresentou acréscimo de 7% em relação ao ano anterior, sendo que, neste ano, foi incorporado o consumo da unidade Bluffton Motor Works - EUA.

Índice de eficiência energética

Para medir o índice de eficiência energética, a WEG possui como indicador a relação entre o consumo de energia elétrica pela Receita Operacional Líquida (ROL).

Consumo de Energia Elétrica (MWh/ROL)

Gestão de Emissões Atmosféricas

Desde 2010, a WEG faz o inventário de emissões de gases de efeito estufa seguindo a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. O inventário tem por objetivo quantificar as emissões, além de possibilitar a definição de estratégias para melhorar a gestão de emissões e assim causar menor impacto ambiental.

Transparência

A WEG reporta informações sobre sua gestão e desempenho em emissões atmosféricas publicamente no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e no Carbon Disclosure Project (CDP).

Emissões de Gases de Efeito Estufa - Escopo 2

O escopo 2 se refere às emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia elétrica. O escopo 2 é o mais relevante para WEG, em função do consumo de energia elétrica ser responsável por aproximadamente 75% das emissões de gases de efeito estufa da empresa.

Desempenho

Escopo 2 (tCO_2e)

Escopo 2 (tCO2e/mil ROL)

O aumento dos indicadores de emissão do escopo 2 teve como principais motivos:

- A inclusão das unidades Bluffton Motor Works – EUA, WEG (JIANGSU) Electric Equipment CO., LTD. - China e das unidades da Zest WEG – África do Sul no inventário de emissões.
- Aumento do fator de emissão da energia elétrica brasileira em relação a 2016.

Redução de emissões em clientes

Além da gestão interna para reduzir nosso impacto em emissões atmosféricas, desenvolvemos para os clientes tecnologias destinadas a melhorar a eficiência energética com retorno em curto prazo, a geração de energias renováveis e a redução do consumo de energia elétrica e a redução de gases de efeito estufa.

- Energia Solar
- Centrais Hidrelétricas
- Energia Eólica
- Biomassa
- Modernização de sistemas industriais

Gestão de Água

A escassez hídrica é cada vez mais preocupante no cenário mundial, estimulando as empresas a buscarem ações para reduzir o consumo desse insumo e, consequentemente, preservar a água para as gerações futuras.

Gestão de Recursos Hídricos

Atualmente nossa gestão de recursos hídricos é realizada com base em nossa Política Ambiental e nas diretrizes corporativas. Com base nessas diretrizes, cada unidade define suas metas ambientais, bem como a execução de projetos que possibilitam o atingimento das mesmas.

Trabalhamos também na aquisição de equipamentos mais eficientes para o uso de água ou que possibilitem o seu reúso, tal como as estações de tratamento de efluentes com reúso, máquinas de lavar e carrinhos de limpeza com ciclos múltiplos.

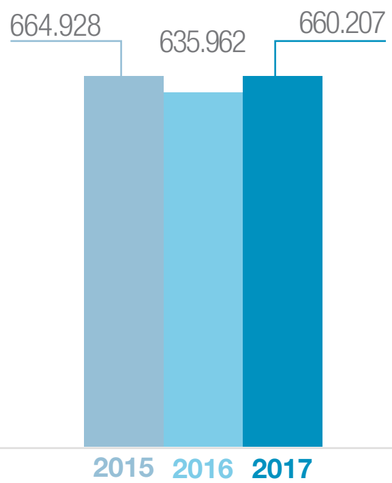
Consumo geral de água

Nossos parques fabris no Brasil possuem diferentes fontes de captação de água, sendo que, cada parque opera de acordo com suas fontes de captação, sendo estas:

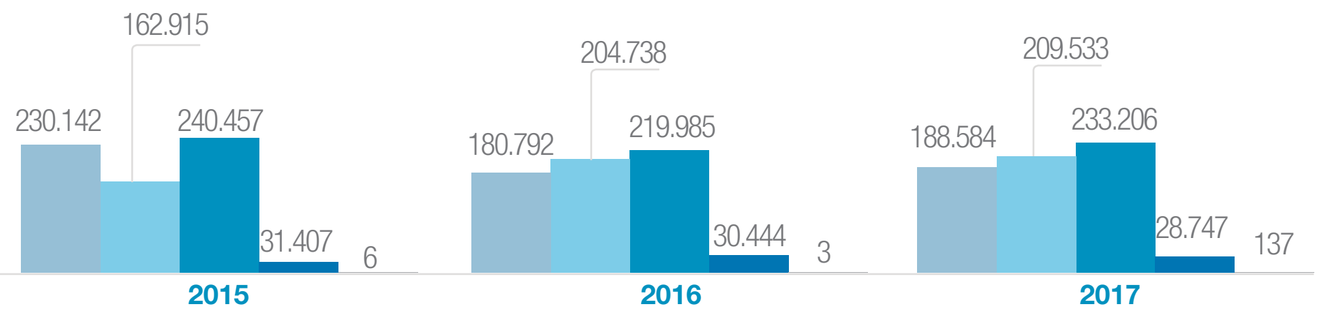
- Água comprada (concessionária pública) – Para uso potável e industrial;
- Águas superficiais – Para uso industrial;
- Águas subterrâneas – Para uso potável e industrial;
- Águas de reúso – Vasos sanitários, mictórios, processos industriais e fertirrigação;
- Água de chuva – Uso industrial.

Desempenho

Consumo de água (m³) – Unidades Brasil



Consumo de água por fonte de captação (m³)

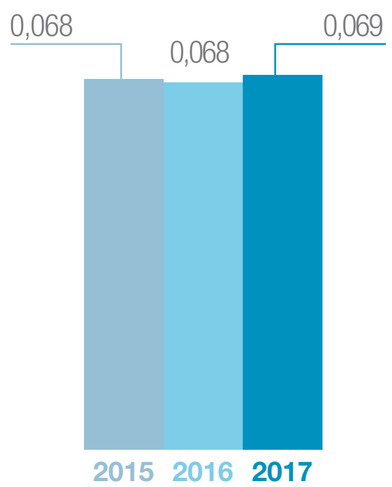


Água comprada | Água captada em superfície (rios, lagos e oceanos) | Água captada subterrânea (poço) | Água de reúso (reciclada ou reutilizada) | Água captada da chuva

O consumo de água, de acordo com o indicador, representou um aumento de 3,8% em relação ao último ano.

O aumento mais significativo do consumo das fontes foi o de água subterrânea, 6% em relação ao último ano. Já o consumo de água de reúso reduziu cerca de 5,5%, devido à redução de consumo de água da unidade pela diminuição de produção, o que impossibilitou uma maior quantidade de reúso de efluente. Destacamos o aumento significativo do consumo de água de chuva, passando de 3 m³ para 137 m³.

Consumo de água por Receita Operacional Líquida (ROL)



O consumo de água em relação ao ROL aumentou 1,4% em relação ao último ano.

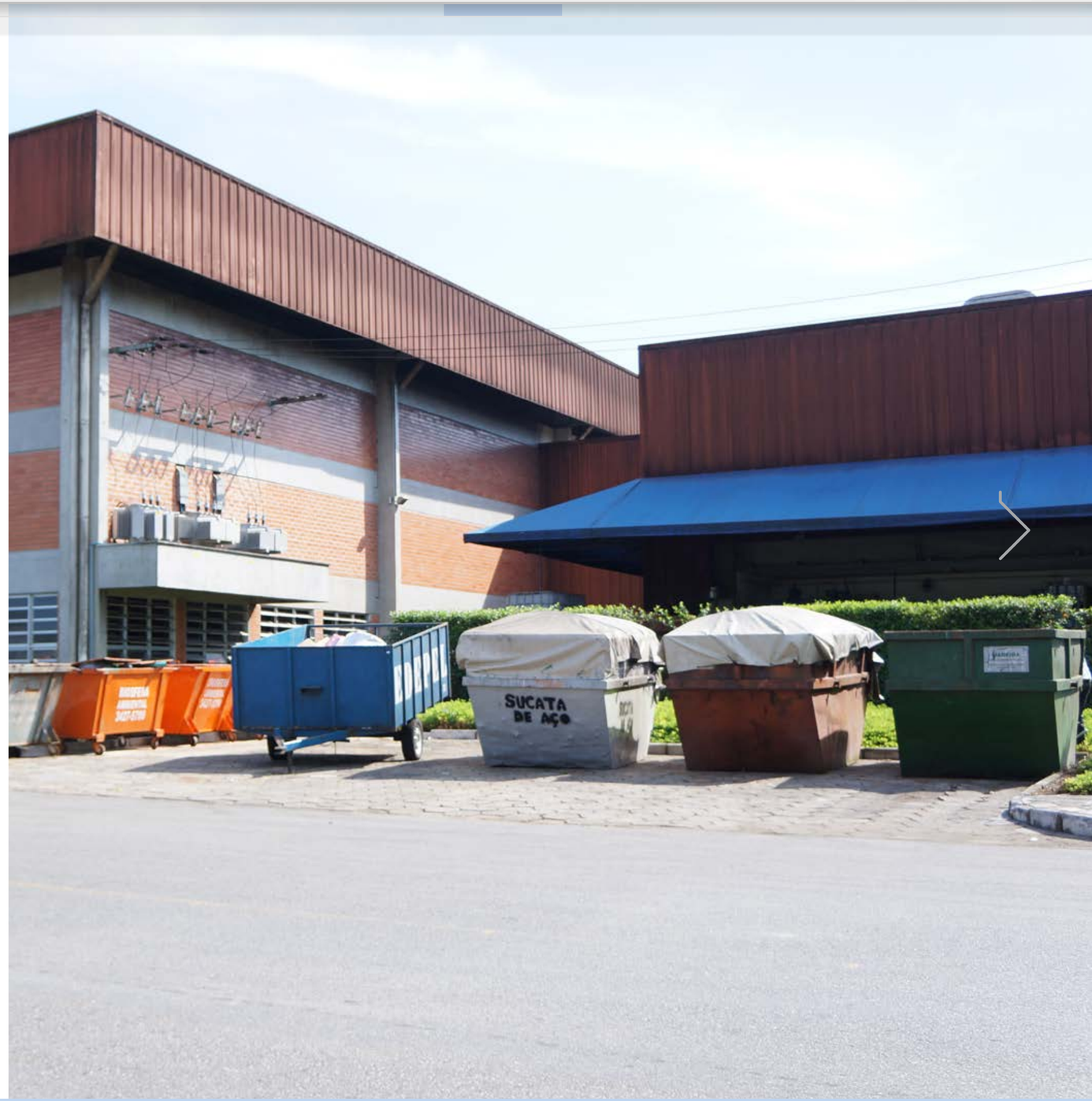
Volume de água de reúso Acumulado (m³)

Até 2017, já economizamos, com uso de água de reúso, 151.121 m³, o que seria suficiente para abastecer o consumo de 513 famílias durante um ano.

Gestão de Resíduos Sólidos

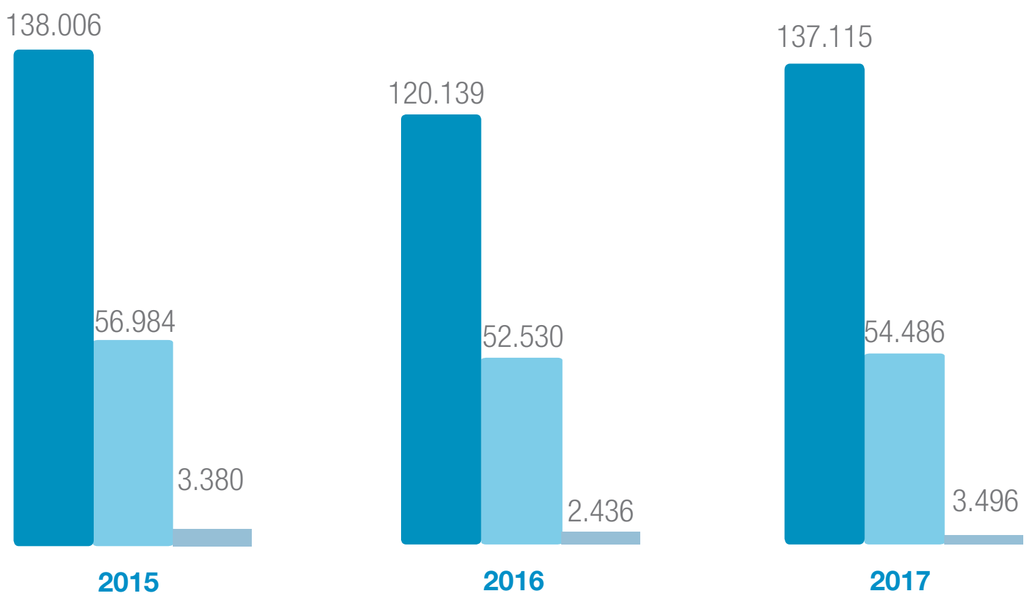
A geração de resíduos sólidos é parte intrínseca dos processos produtivos das empresas. Não os encaramos como lixo, restos ou materiais desprovidos de valor ou uso. Os resíduos gerados por uma empresa são as suas matérias-primas, adquiridas a um grande custo, que não foram processadas e devem agora ser descartadas buscando gerar o menor impacto ambiental.

Ao gerenciar adequadamente seus resíduos, as empresas melhoram a sua eficiência (gerando menos resíduos enquanto a produção aumenta) além de garantir a melhor destinação para aqueles que eventualmente devem ser destinados:



Desempenho

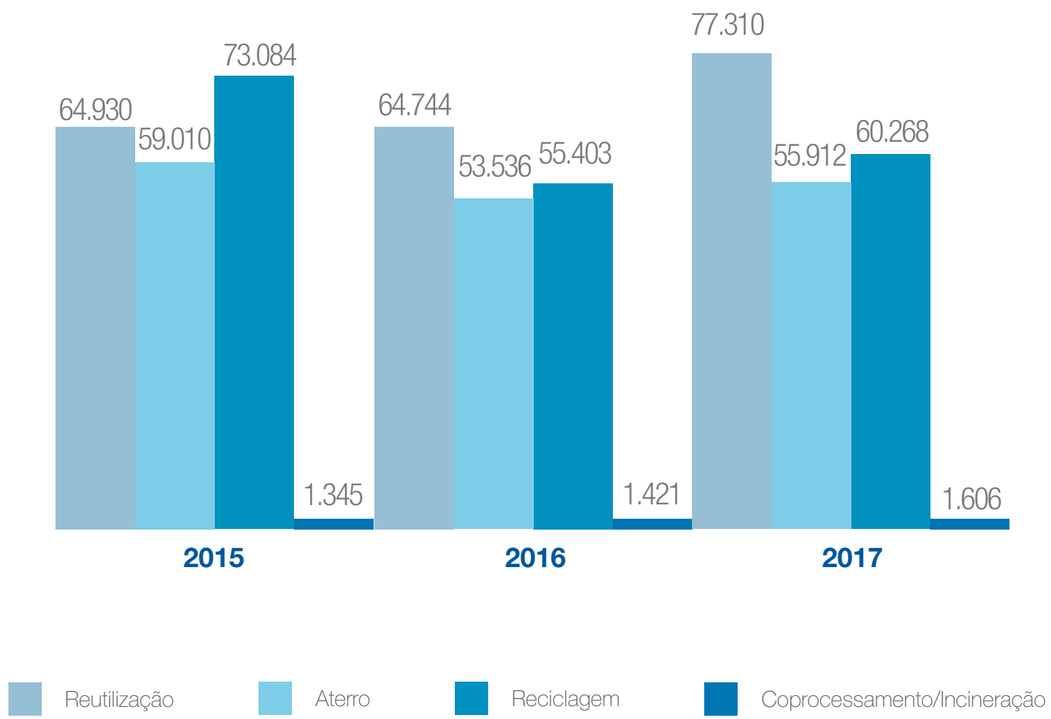
Resíduos Sólidos - Geração por Tipo
(Quantidade (t))



Os indicadores demonstram que 98,2% dos resíduos gerados no Brasil são isentos de periculosidade (Classe 2A ou 2B). As quantidades de resíduos aumentaram cerca de 10% em relação ao último ano e reduziram aproximadamente 1,7% em relação a 2015.

Recicláveis | Não recicláveis / Não Perigosos | Não recicláveis / Perigosos

Resíduos Sólidos - Tipo de Disposição (t)



Identifica-se que:

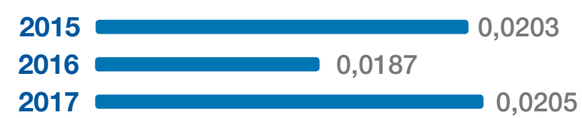
39,6%
dos resíduos gerados são reaproveitados internamente;

30,9%
são encaminhados para empresas que promovem a reciclagem;

28,7%
são encaminhados para aterro industrial;

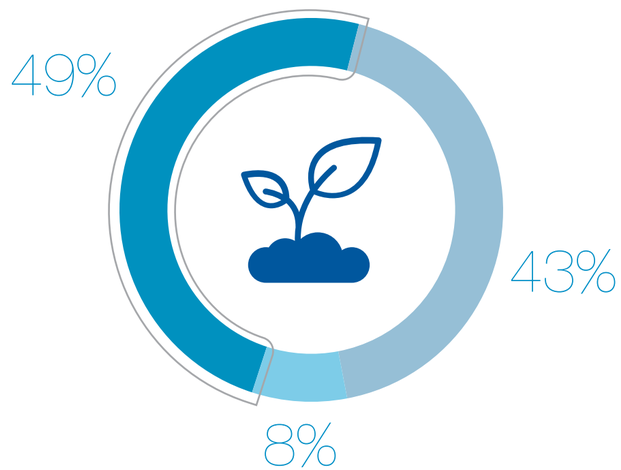
0,8%
são encaminhados para coprocessamento ou outros destinos.

Geração de resíduos por Receita Operacional Líquida (ROL)
kg/R$



Informações Ambientais

2017
Investimento Ambiental – WEG Brasil



Controle Ambiental [1]	R$ 3.141,00
Equipamentos [2]	R$ 534,00
Gestão [3]	R$ 2.770,00
	R$ 6.445,00

Notas:

1 - Relacionados com tratamento e disposição de resíduos, tratamento de emissões atmosféricas e líquidas, seguros de responsabilidade ambiental e depreciação de equipamentos e despesas com materiais e serviços de manutenção, além da operação desses.

2 - Relacionados à aquisição de equipamentos para controle ambiental.

3 - Relacionados à remuneração de profissionais de treinamento que exercem atividades de gestão ambiental, pesquisa e desenvolvimento, certificação de sistemas de gestão ambiental.

Biodiversidade

ÁREAS	
Reflorestamento	6.026,09 ha
Florestas Naturais	2.810,78 ha
Reserva Legal	2.445,54 ha*
Áreas de preservação permanente - APP's	818,43 ha**

** Área de Reserva Florestal Legal não considerada no item "Florestas Naturais"*

*** Áreas de Preservação Permanente não consideradas no item "Florestas Naturais"*

Relação com a Comunidade

Relação com a Comunidade

Fomentar o desenvolvimento social é um compromisso que temos com as comunidades do entorno de nossas operações industriais. São investimentos sociais de livre iniciativa, na busca da melhoria da qualidade de vida das comunidades.

A transparência e o respeito são base para o relacionamento que formarmos, seja por meio de apoio financeiro e no diálogo para o desenvolvimento das partes.

Procuramos visitar as entidades e acompanhar de perto a aplicação dos projetos. Percebemos que este diálogo nos aproxima para entendermos a real necessidade da comunidade e para percebermos como o projeto está influenciando na melhoria da realidade local.

Canal de Comunicação com a Comunidade

Para atender as entidades e comunidades possuímos um formulário disponível em nosso site:

CLIQUE AQUI
PARA ACESSÁ-LO

Governança

A análise destas entidades e dos projetos é realizada mensalmente pelo Grupo de Investimento Social e conforme impacto e valores envolvemos a Comissão da Diretoria Geral para aprovação final. Os projetos aprovados são acompanhados pelos representes deste Grupo, que tem a competência de representar a WEG perante a comunidade local nos assuntos sociais.

O Grupo realiza a análise com base na Política de Investimento Social WEG, que prioriza o apoio a projetos que aliem ações sustentáveis e educacionais para todos.

Princípios que regem a Política de Investimento Social:

- Ocorram em cidades onde a WEG tem operação industrial;
- Sejam oriundos de entidade privada, sem fins lucrativos, cuja legislação possibilite a dedução fiscal e que possuam histórico reconhecido;
- Tenham como objetivo o alcance coletivo;
- Objetivem melhoria social e qualidade de vida para a população;
- Envolvam os colaboradores WEG e/ou familiares;
- Estejam relacionados às necessidades e interesses da comunidade;
- Contribuam para o desenvolvimento sustentável;
- Promovam a imagem positiva da WEG;
- Sejam mantidos por mais um patrocinador, de modo a não depender exclusivamente dos recursos da WEG;
- Estejam alinhados aos princípios do Código de Ética e Política de Prevenção e Combate à Corrupção e Outros Atos Lesivos da WEG.

Em 2017, investimos R$ 8,4 milhões

em 44 projetos sociais, envolvendo educação, cultura, inclusão social e saúde.

80% dos recursos investidos foram através de Recursos Próprios e
20% através de Incentivos Fiscais, divididos em 5 leis de Incentivo Fiscal:

- Lei Rouanet;
- Lei do Esporte;
- Fundo da Infância e Adolescência;
- Fundo do Idoso;
- PRONAS.

Em 2017, realizamos, pela primeira vez na cidade de Linhares/ES, o Encontro WEG de Crescimento Sustentável, reunindo 20 entidades e 53 participantes.

O encontro abordou a forma como a WEG trabalha, incentivando as entidades a se dedicarem à elaboração de projetos e falando sobre a importância de buscar incentivos fiscais para suprir as necessidades para o atendimento à comunidade.

A Pesquisa de Satisfação apresentou que 91,5% consideraram o encontro ótimo.

Atuação em Educação

70% dos
investimentos foram destinados a projetos que envolvem educação.

É um compromisso da WEG auxiliar para o desenvolvimento educacional e assim sabemos que diretamente o desenvolvimento social e econômico são impactados.

Alguns projetos:

Projeto Pescar

O Projeto Pescar, da Fundação Pescar, é um programa de formação socioprofissionalizante que proporciona o acesso de jovens ao mundo do trabalho. A grande motivação da entidade e de todos os parceiros é construir uma sociedade mais solidária, com pessoas e organizações transformadoras.

O programa ocorre dentro na unidade WEG em Gravataí/RS, mantido com Recursos Próprios, onde ocorre o curso de desenvolvimento pessoal e bobinagem. São oferecidos, além da capacitação gratuita, vale-transporte, uniforme, lanche e material didático.

PROJETO PESCAR
Oportunidades que transformam vidas.

Programa JA (Junior Achievement)

A JA (Junior Achievement) é uma organização social de caráter educativo. É considerada a maior e mais antiga organização de educação prática em economia e negócios no mundo. Envolve mais de 10,5 milhões de jovens a cada ano em 120 países. Projeto mantido pela WEG com Recursos Próprios.

Como funciona:

Junior Achievement

Empresas investem na parceria com a Junior Achievement; ▶ Que prepara **voluntários** para atuar nas instituições de ensino; ▶ Transformando **crianças e jovens** em empreendedores da própria vida; ▶ Que podem, inclusive, tornar-se **Empresários.**

HISTÓRICO DE RESULTADOS JUNIOR ACHIEVEMENT APOIADO PELA WEG

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Turmas atendidas	15	21	26	38	78	63
Nº de alunos participantes	347	536	616	1122	2100	1782
Nº de voluntários participantes	21	25	27	63	96	142
Cursos aplicados	"Economia Pessoal - EF Vamos Falar de Ética - EM"	"Vantagens Permancer Escola - EF Vamos Falar de Ética - EM Atitude pelo Planeta - EM"	"Economia Pessoal - EF Vamos Falar de Ética - EM Atitude pelo Planeta - EM Meu dinheiro, Meu negócio - EM"	"Nosso Mundo - EF Intr. ao Mundo dos Negócios - EF Economia Pessoal - EF Vantagens de permanecer na Escola - EF Vamos Falar de Ética - EM Atitude pelo Planeta - EM Meu dinheiro, Meu negócio - EM"	"Nosso Mundo - EF Intr. ao Mundo dos Negócios - EF Economia Pessoal - EF Vantagens de permanecer na Escola - EF Vamos Falar de Ética - EM Atitude pelo Planeta - EM Mini Empresa - EM"	"Vamos Falar de Ética - EM Habilidades para o Sucesso - EM Mini Empresa - EM"
Investimento Mensal	R$ 1.100,00	R$ 1.100,00	R$ 1.200,00	R$ 1.200,00	R$ 1.200,00	R$ 3.680,00
Cidade de Aplicação	Jaraguá do Sul/SC	Jaraguá do Sul/SC	Jaraguá do Sul/SC	Jaraguá do Sul/SC	Jaraguá do Sul/SC	"Jaraguá do Sul/SC Linhares/ES"

Em 2017, mantemos em Jaraguá do Sul/SC a aplicação de programas pontuais da Junior Achievement com os cursos:

Vamos falar de Ética, Habilidades para o Sucesso e expandimos a aplicação dos programas para as escolas na cidade de Linhares/ES, com o curso Vamos falar de Ética. Em Linhares/ES, contando com o apoio de 94 voluntários que atenderam 1.200 alunos.

Em Jaraguá do Sul/SC, ampliamos o programa Miniempresa de 2 para 4 escolas. Esse programa contempla jovens do 2º ano do Ensino Médio e ocorre durante 15 semanas. Os encontros são semanais, chamados de jornadas de trabalho, e utilizam o método aprender-fazendo. Oportuniza ao jovem criar e administrar uma empresa desde a adesão de acionistas, passando pelos processos de produção, pagamento de funcionários, venda dos produtos, fechamento financeiro, fechamento da empresa e divisão de lucros entre os acionistas.

EM 2018, A INTENÇÃO É EXPANDIR OS CURSOS para mais uma cidade onde a WEG tem operação industrial.

Formatura dos alunos participantes da Miniempresa Jaraguá do Sul/SC em 2017

Este é só o começo de um longo caminho chamado vida. Mais uma etapa concluída de tantas que irão surgir. Vencemos os obstáculos unidos, superamos medos, expectativas e, principalmente, todos os pensamentos de desistência. Se estamos aqui hoje foi porque acreditamos neste projeto, mas principalmente porque acreditamos na nossa capacidade. Todos somos vitoriosos, fizemos a diferença como um todo, cada qual com seu jeito único de ser e se expressar."

Alunos da Miniempresa BanConfort.

Atuação em Cultura

Destinamos 16%

dos investimentos para projetos com foco em Cultura. Destes, 10% foram destinados para projetos através da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura.

Alguns projetos relevantes:

Museu WEG de Ciência e Tecnologia

O Museu WEG de Ciência e Tecnologia está localizado na cidade de Jaraguá do Sul/SC. Nele, o visitante tem a possibilidade de conhecer desde os processos geradores de energia até suas aplicações no cotidiano. Compreender os fenômenos e a forma como nossa sociedade se apropria deles, leva o visitante a entender a complexidade das operações envolvidas no simples ato de acender uma lâmpada.

A WEG faz parte da história da energia elétrica no Brasil e no mundo. A eletricidade é a base de todos os processos e soluções da companhia, que hoje ocupa posição de destaque mundial.

Conectar essas histórias, preservar a memória e oferecer um espaço interativo e de inclusão social é um desafio diário do projeto. Com acesso a cadeirantes, elevador, piso e maquete tátil, o Museu WEG de Ciência e Tecnologia é referência em acessibilidade e se tornou o ambiente ideal para a emoção, reflexão e cidadania.

No tour virtual encontramos um pouco deste universo cuidado com tanto carinho.

Mantido com 50% de Recursos Próprios e 50% com recursos incentivados pela Lei Rouanet, o museu recebeu

18.003 visitantes em 2017,

sendo mais de 6.000 destes visitantes atendidos através de Ação Educativa ou Visita Guiada.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Festival de Música de Santa Catarina (FEMUSC)

Desde a sua primeira edição, o Femusc – Festival de Música de Santa Catarina, que acontece em Jaraguá do Sul/SC, vem se constituindo em um evento de suma importância na cultura brasileira, tanto pela apresentação de concertos do mais alto nível artístico internacional e de classes instrumentais com grandes mestres da música, quanto pelo seu empenho social. A WEG apoia o projeto via Lei Rouanet de Incentivo à Cultura.

O Femusc atrai os melhores professores, não somente pela consagração de suas carreiras como intérpretes da música e seu reconhecimento como pedagogos, mas especialmente por sua dedicação humanitária a causas educacionais e culturais em países emergentes como o Brasil. Com igual determinação, o Femusc visa atrair os mais talentosos e dedicados estudantes da música, independentemente de sua condição social ou nível de aprendizado musical. Entre os alunos do Femusc estão profissionais atuando nas melhores orquestras do país, jovens iniciantes e amadores provenientes de cidades do interior onde o ensino musical é limitado, assim como jovens músicos provenientes de outros países em quatro continentes.

A 12ª edição do Femusc ocorreu em janeiro de 2017 e reuniu estudantes, professores e regentes vindos de 15 países, que encantaram o público com apresentações de concertos e recitais em diversos pontos da cidade.

Atuação em Inclusão Social

Bom de Bola, Bom de Escola

Projeto Bom de Bola, Bom de Escola, que ocorre na cidade de Joaçaba/SC, é um programa socioesportivo-educacional, apoiado pela WEG através da Lei de Incentivo ao Esporte, que utiliza uma modalidade esportiva olímpica como programa de inclusão social.

Para participar do programa, a aluna deve estar regularmente matriculada e cursando a escola, além de se enquadrar na faixa etária entre os 10 e os 14 anos.

As atividades são desenvolvidas em locais denominados Núcleos de Iniciação Desportiva e Cidadania (NIDECS), implantados em escolas ou comunidades que aderiram ao programa. Em Joaçaba, os núcleos foram no Colégio Celso Ramos, na área central , no Colégio Frei Bruno, no bairro Santa Tereza e no Santíssima Trindade, no bairro Cruzeiro do Sul.

Dentro dos núcleos são desenvolvidas atividades lúdicas e recreativas, sem a pretensão de formar atletas, mas de oferecer uma opção de lazer que permita despertar princípios como: **convívio em grupo, disciplina, respeito, ordem, iniciativa e liderança, indispensáveis para a formação moral e ética dos participantes.**

Para as alunas que apresentam aptidão na modalidade é oferecida a oportunidade de ingressar no desporto de rendimento, participando de competições oficiais, regulamentadas por entidades de organização desportiva.

Assim, completa-se o ciclo de promoção de saúde, educação e cidadania, com a geração de oportunidade e renda através do esporte, ingressando em equipes de rendimento.

Real Feminino

Projeto apoiado pela WEG através do Fundo da Infância e Adolescência, na cidade de Schroeder/SC, localizada na microrregião de Jaraguá do Sul/SC, trata a transição da infância para a adolescência, fase cercada de mudanças, dúvidas e descobertas.

O programa, chamado Real Feminino, foi criado pela Secretaria de Assistência Social de Schroeder e possui atividades específicas para ajudar meninas a passarem por esse momento. Grupos de 10 jovens se reuniram semanalmente. Os encontros eram pautados nas transformações físicas, emocionais e comportamentais de cada adolescente, abordando temas como autoconhecimento, autoimagem, autoestima, relacionamentos e projetos de vida.

O objetivo do programa é oportunizar a crianças e adolescentes experiências que auxiliem no próprio desenvolvimento e na socialização.

> Trabalhamos muito questões como autoestima, prevenção e superação de situações de vulnerabilidade, mudanças físicas e emocionais, e autopercepção de cada uma e o que transmite através do seu comportamento”, **explica a diretora de Assistência Social, Daiane Wolf.**

Arte para Todos

O projeto ARTE PARA TODOS, em Blumenau/SC, mantido através da Lei Rouanet de Cultura, atende crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos. A proposta e a dinâmica dos trabalhos não têm a função de ser mais uma escola. Mas as atividades mantêm a função formativa e educativa, trabalhando de forma lúdica e interativa.

Centro de Formação e Convivência Catarina von Bora é uma instituição da Comunhão Martim Lutero que proporciona a crianças e adolescentes oportunidades que contribuem para o seu desenvolvimento cultural e sua responsabilidade socioambiental, através de oficinas artísticas em diversas modalidades (teatro, artes plásticas, música instrumental, canto, literatura, etc.).

Atuação em Saúde

Melhoria da qualificação da assistência cirúrgica ao paciente oncológico do Hospital Santo Antônio

Projeto da Fundação Hospitalar de Blumenau/SC, apoiado pela WEG através do PRONON. Consiste na aquisição de equipamentos para aumentar a quantidade de cirurgias oncológicas na Instituição e melhorar a assistência cirúrgica do paciente oncológico do Hospital Santo Antônio, com a ampliação de uma sala cirúrgica e uso de tecnologia avançada.

Aquisição de um acelerador linear de uma energia para Radioterapia do CEPON

O Centro de Pesquisas Oncológicas - CEPON é referência no Tratamento Oncológico em Santa Catarina e Centro de Referência da Organização Mundial de Saúde (OMS) para Medicina Paliativa no Brasil.

Apresenta como Missão “Prestar assistência integral, humanizada e de qualidade ao paciente com câncer, no âmbito do SUS, em Santa Catarina” e tem como Visão “Ser um Centro de Referência em Alta Complexidade Oncológica (CACON) até 2018, promovendo ações de ensino e pesquisa”.

No ano de 2017 o CEPON realizou cerca de 200 mil procedimentos/exames, 90 mil consultas, 1.900 internações e 1.000 cirurgias. Tais números só podem ser alcançados com uma infraestrutura adequada e equipe especializada, em constante capacitação.

A Unidade de Radioterapia do CEPON também é referência no Estado de Santa Catarina no âmbito do SUS e alguns tipos de tratamentos são oferecidos somente nessa Instituição. É o caso da Radiocirurgia e da Radioterapia de Intensidade Modulada (IMRT).

Para manter o alto nível no atendimento, faz-se necessária a atualização do parque tecnológico vinculada ao tratamento dos pacientes, com a aquisição de um acelerador linear de uma energia, recebendo apoio da WEG através do PRONON.

Campanhas

Apelo e Sensibilização para a Doação de Sangue

O IPST tem por missão garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina de transfusão e transplante e garantir a doação, coleta, análise, processamento, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

A WEGeuro, cidades de Santo Tirso e Maia, em Portugal, em conjunto com o IPST, desenvolveram uma ação interna de apelo e sensibilização à importância da Doação de Sangue. Nessa ação solidária, contamos com 120 inscrições que resultaram em 86 doações de sangue. Mais de 344 vidas poderão ser salvas (balanço feito e fornecido pelo IPST).

Somos quem somos – Pirilampo Mágico em Portugal

As organizações beneficiárias da campanha são instituições privadas sem fins lucrativos que prestam atendimento direto ou indireto a pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiências em diversos domínios, nomeadamente ao nível de estruturas educativas, centros de formação e apoio ao emprego, unidades de emprego protegido e centros de atividades ocupacionais destinados a desenvolver atividades socialmente úteis para pessoas com deficiência profunda; unidades residenciais, apoio domiciliário e intervenção precoce.

A WEGeuro Portugal se associou a esta causa solidária, possibilitando aos colaboradores a compra de materiais da campanha **Pirilampo Mágico.**

Tapatón WEG

Em 2017, realizou-se o evento Tapatón WEG, cujo objetivo foi a coleta de tampas para doar à AMANC (Associação Mexicana de Auxílio a Crianças com Câncer), o que lhes permite obter recursos econômicos para realizar quimioterapia e fornecer serviços abrangentes de acompanhamento (apoio à hospedagem, alimentação, medicação, apoio emocional, transferências para hospitais e etc.) para menores com câncer e seus parentes.

A campanha começou com chamadas convidando os filhos dos colaboradores da WEG para doarem as tampas. Cada criança teve que coletar 150 tampas para poder visitar a WEG e receber uma camiseta alusiva ao evento. Em 18 de agosto de 2017, o evento foi realizado e mais de 300 crianças foram recebidas nas instalações da WEG México para fazerem suas doações. Ao todo, foram coletadas 48 mil tampas. As crianças participaram de várias atividades ao ar livre, que favoreceram a convivência saudável e o sentimento de pertencimento.

Trenzatón WEG

Em 2016, iniciamos a campanha do Trenzatón WEG com o objetivo de convidar todos os nossos colaboradores e membros de suas famílias para doarem seus cabelos, para a elaboração de perucas para pacientes oncológicos.

A resposta foi muito satisfatória porque durante o ano de 2017 várias pessoas se juntaram à causa, trazendo consigo a trança (de colaboradores e familiares). Conseguimos coletar 50 tranças, que foram entregues, em 30 de outubro de 2017, no Hospital Juarez, para a Fundación México Sonríe, uma associação civil que contribui para a qualidade de vida de pessoas doentes, através de várias atividades entre as quais a busca de doadores de cabelos para a confecção de perucas, pois desta forma o custo é menor.

Aldeas Infantiles SOS

Durante vários anos, foram realizadas campanhas de apoio para a comunidade Aldeas SOS, uma organização de assistência independente, não governamental e privada, sem inclinação religiosa e de desenvolvimento social, cujo principal objetivo é a formação de famílias para crianças que perderam a proteção de seus pais. Algumas das atividades que foram realizadas são: doação de colchões para substituir colchões em condições precárias, presentes para crianças durante o período de férias, doação de alimentos não-perecíveis e etc.

Em 2017, além dos artigos que foram coletados durante o evento “Corrida pela Saúde e Segurança no Trabalho”, realizou-se a campanha “Portas Abertas”, convidando os colaboradores da WEG México a doarem suprimentos escolares. Os materiais serviram de suporte para os alunos das Aldeias no próximo ano letivo. Os colaboradores também participaram de um evento de gratidão organizado pelos habitantes das Aldeias para as instituições que oferecem apoio. Nele, alguns jovens deram seu testemunho sobre o apoio que tiveram para concluir seus estudos, pertencer a uma família e se preparar para serem independentes.

Aldeas Infantiles SOS

Apoio em situação do Terremoto

Como resultado dos terremotos no México, foi realizada uma campanha para solicitar doações de colaboradores da WEG (alimentos não-perecíveis, suprimentos de limpeza e artigos de higiene pessoal). Os itens coletados foram entregues em 22 de setembro de 2017 em uma instituição educativa (Instituto Nacional Politécnico), através da qual os alunos trouxeram apoio às comunidades e pessoas afetadas.

Programa de Voluntariado WEG

A WEG tem dentre seus milhares de colaboradores, milhares de voluntários. É algo muito comum obter relatos de colaboradores sobre ações de ajuda mútua nas mais diferentes áreas, na busca do bem comum.

Consideramos formalmente os colaboradores que fazem parte do Programa de Voluntariado WEG, os que participam do Programa Junior Achievement e do Voluntariado do Museu WEG, que somaram 166 atuantes em 2017.

A nossa homenagem a todos os voluntários que dedicam parte do seu tempo para o bem comunitário.

Em uma troca de ideias perguntamos para alguns voluntários, o que o motiva a ser voluntário?

"Ensinar, aprendendo. Aprender, ensinando." **(Vinícius de Menezes Teixeira)**

"Ver o brilho nos olhos dos jovens empreendedores, fazer a diferença e também ouvir minha filha de 14 anos falar que tem orgulho em saber que sua mãe faz parte deste time." **(Daniely Spezia)**

"Ensinar a pescar em vez de dar o peixe. Esse é o verdadeiro caminho para transformar e melhorar a vida das pessoas." **(Jefferson Andre Zipperer)**

ARTICULAÇÃO SOCIAL

Fundo Social de Jaraguá do Sul/SC

Em 2017, o SESI/SC, entidade do Sistema Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) e a Associação Empresarial de Jaraguá do Sul (ACIJS), em conjunto com empresas como a WEG e organizações da sociedade civil, montaram o Fundo Social em Jaraguá do Sul/SC.

É uma iniciativa que oferece gestão de projetos sociais beneficiados por legislações de renúncia fiscal e que orienta às empresas para que redirecionem parte de seus tributos para projetos via Leis Rouanet, Esporte, FIA, Fundo do Idoso, PRONON e PRONAS da microrregião, fortalecendo o desenvolvimento da economia local, com reflexos sociais positivos.

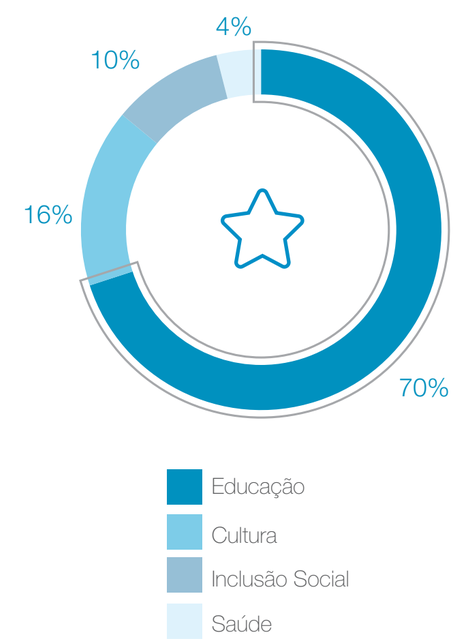
Histórico de Investimento Social

Em 2017 a WEG patrocinou
44 projetos sociais

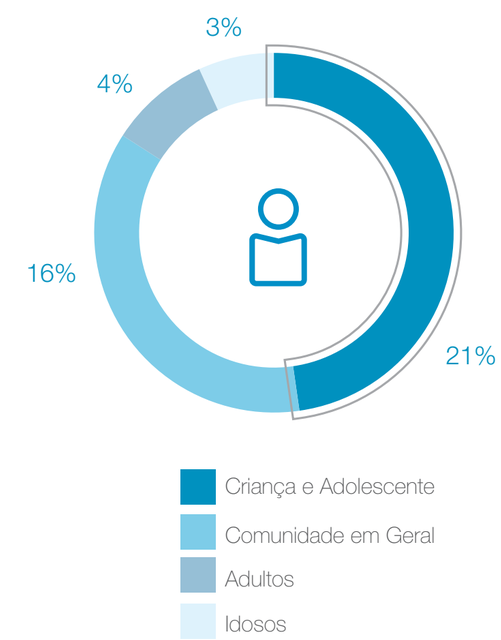
Investimento total (R$ mil)
(Recursos próprios e por leis de incentivos)

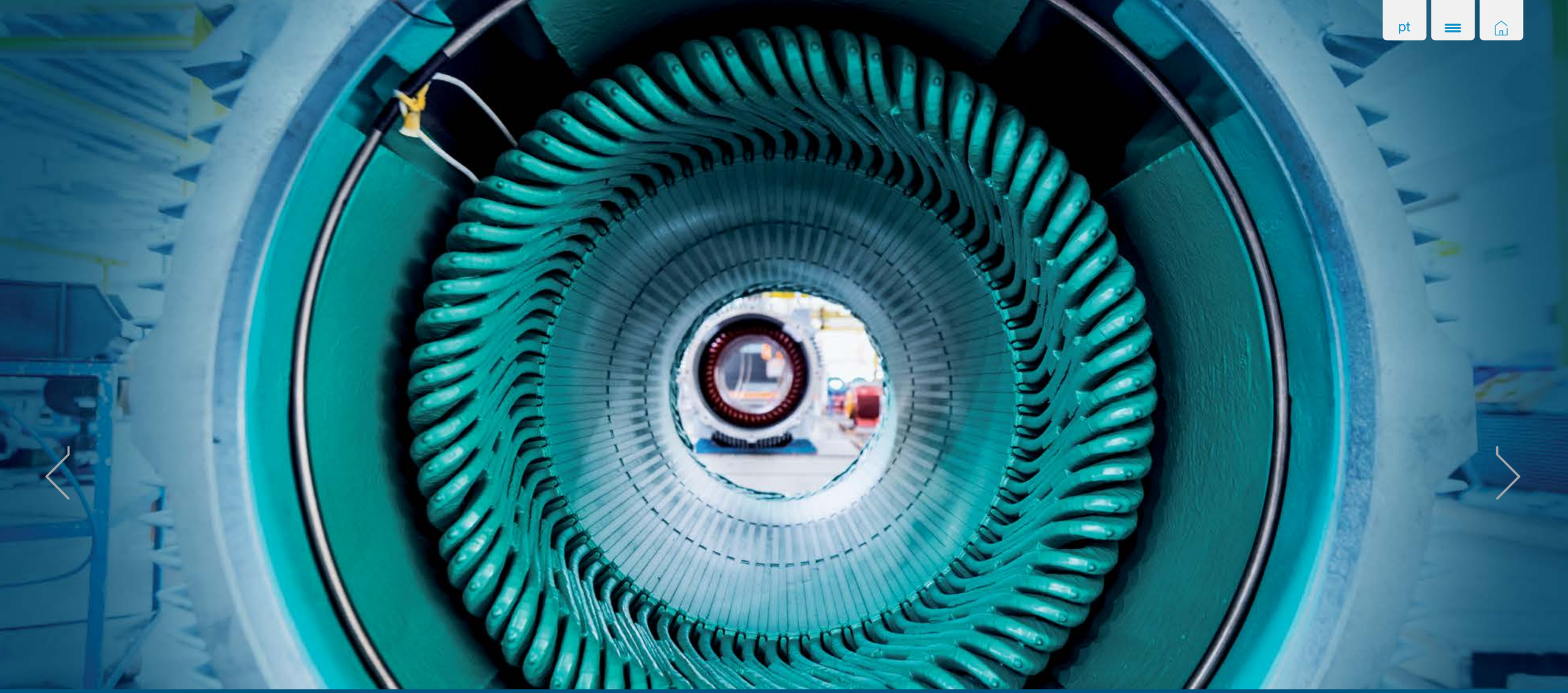
Origem
dos recursos

Investimento por
área de atuação



Número de projetos
apoiados pelo público





Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

WEG S.A.
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Em 31 de dezembro de 2017

Apresentamos aos nossos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo WEG e da WEG S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Conjuntura

Em 2017, o crescimento da atividade econômica mundial foi impulsionado sobretudo pelo desempenho da Índia e China. Nas economias maduras, contudo, também observamos níveis historicamente altos da atividade industrial com baixa inflação, gerando expectativa de retirada gradual dos estímulos e aumento dos juros. No Brasil, o desempenho econômico mostrou expansão lenta e gradual, com a melhora do ambiente de negócios, aumento da confiança empresarial e recuperação na produção industrial ao longo do ano.

• De acordo com as projeções do Fundo Monetário Internacional a expectativa de crescimento do PIB mundial para 2017 é de 3,6%, maior nível dos últimos anos. A projeção para 2018 é de crescimento de 3,7%. Tanto as economias avançadas como as emergentes demonstraram crescimento, com a expansão da produção industrial em diversos países, a retomada de investimentos e a melhora do ambiente de negócios. A continuidade desse cenário de expansão vai depender dos preços das commodities, nível de inflação das principais economias e a evolução dos juros, principalmente nos Estados Unidos.

• No Brasil, o desempenho econômico apresentou leve recuperação com a melhora das condições macroeconômicas, reflexo da queda na inflação e nas taxas de juros, bem como expansão gradual na atividade industrial, contribuindo para uma estimativa de crescimento do PIB brasileiro próximo de 1%, após dois anos de forte retração.

Aspectos Econômico-Financeiros

Receita Operacional

Em 2017, a Receita Operacional Líquida (ROL) consolidada atingiu R$ 9.523,8 milhões, apresentando crescimento de 1,7% em relação a 2016. Esse crescimento poderia ter sido maior, não fosse negativamente influenciado pela ainda fraca atividade econômica no Brasil, principalmente sobre os negócios que demandam altos investimentos e que afetam diretamente a área de GTD (Geração, Transmissão e Distribuição). Adicionalmente, tivemos impacto da valorização da moeda sobre as receitas das nossas atividades no exterior, em virtude da desvalorização de 8,5% do dólar médio de 2017 comparado à 2016, diminuindo a receita consolidada medida em Reais.

Destacamos os seguintes aspectos em cada uma destas áreas de negócios:

a) Equipamentos eletroeletrônicos industriais. Esta foi a área de negócios com melhor desempenho, apresentando crescimento de 7,1% na receita operacional líquida em relação a 2016. No Brasil, o crescimento foi concentrado nos produtos de ciclo curto, com a normalização dos investimentos de manutenção na indústria, por ganho de mercado dos produtos de automação e expansão das vendas para os fabricantes de máquinas (OEMs). Os produtos de ciclo longo apresentaram resultado abaixo das expectativas e a recuperação para essa linha de produtos vai depender da retomada dos investimentos em aumento da capacidade produtiva na indústria. Nos mercados externos o crescimento também foi concentrado em produtos de ciclo curto, principalmente motores elétricos de baixa tensão, mas projetos de aumento de capacidade e construções de novas fábricas, que também demandam produtos de ciclo longo, começam moderadamente a aparecer, principalmente em indústrias ligadas ao consumo ou infraestrutura.

b) Equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia (GTD). A queda de 5,1% na Receita Operacional Líquida em relação a 2016 é resultado da queda da atividade econômica nos últimos dois anos no Brasil e a consequente sobra de energia elétrica no mercado. Os projetos de geração hidráulica e térmica ficaram abaixo dos níveis históricos, enquanto os projetos de geração eólica apresentaram pequeno crescimento em relação a 2016. Adicionalmente, começamos a reconhecer receitas importantes no negócio de geração solar no último trimestre do ano. No exterior continuamos buscando oportunidades em outros mercados. Nossa competitividade, propiciada pela verticalização produtiva, nos permite aproveitar as melhores oportunidades disponíveis no mercado e continuar com o plano de expansão, principalmente a partir das unidades do México, Estados Unidos, Colômbia e África do Sul.

c) Motores para uso doméstico. Observamos queda de 2,7% da receita consolidada em relação ao ano anterior. No mercado interno houve retomada gradual do consumo, com crescimento de 1,8% das vendas, impulsionado pela combinação de baixa inflação, menor taxa de juros e aumento da confiança dos consumidores. Adicionado aos fatores macro, a liberação das contas inativas do FGTS também contribuiu para o aumento da renda disponível das famílias brasileiras. No mercado externo apresentamos crescimento da receita em dólares, mas a valorização da moeda prejudicou o nosso desempenho em Reais, resultando em queda de 5,9% na receita. O trabalho realizado nos últimos anos nos posicionou como um dos principais fornecedores dos fabricantes de bens de consumo mundiais.

d) Tintas e vernizes. Esta área de negócios apresentou queda de 2,3% em relação ao ano anterior. O desempenho do mercado interno refletiu o fraco desempenho da atividade industrial e do consumo, com uma pequena melhora observada ao longo do ano, focada em alguns segmentos específicos, como por exemplo os de implementos agrícolas e implementos rodoviários, bem como a volta das manutenções preventivas em segmentos importantes, como óleo e gás, mineração e naval. O mercado externo reflete a nossa busca por novos clientes na América Latina, com oferta de produtos já consolidados no Brasil.

Mercado Interno

A Receita Operacional Líquida no mercado interno atingiu R$ 4.203,7 milhões, crescimento de 5,0% em relação ao ano anterior e representando 44% da Receita Operacional Líquida total. O desempenho reflete as condições econômicas observadas de lenta recuperação da atividade industrial. A partir do segundo semestre observamos uma melhora acentuada com a retomada do consumo, a normalização dos investimentos de manutenção na indústria e a melhor entrada de pedidos para os projetos de ciclo longo, principalmente em GTD.

Mercado Externo

No mercado externo houve queda de 0,8% da receita operacional líquida, atingindo R$ 5.320,2 milhões correspondendo a 56% da receita líquida total. Se medida em dólares norte-americanos, houve crescimento de 8,0% sobre o ano anterior e de 5,0% se ajustada pelas aquisições realizadas no período. O crescimento no negócio de equipamentos eletroeletrônicos industriais puxado pelos produtos de ciclo curto compensou em parte a queda observada no negócio de GTD, devido a lenta retomada dos investimentos em expansão de capacidade, principalmente nos negócios de óleo e gás e mineração.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) mostrou aumento de 0,5% e atingiu R$ 6.765,4 milhões, o que significou margem bruta de 29,0% (28,1% em 2016). O crescimento de 0,5% dos custos foi menor do que o crescimento da receita, justificando a expansão de 0,9% da margem bruta, fruto dos esforços de redução de custos e ajuste de capacidade, além do redesenho de produtos e principalmente de processos, que proporcionaram ganhos importantes de produtividade.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R$ 1.383,0 milhões, com queda de 0,5% em relação a 2016, e estas despesas representaram 14,5% da Receita Operacional Líquida (14,8% em 2016). Aqui também é possível observar os resultados dos esforços de aumento da produtividade.

EBITDA

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações), calculado de acordo com a metodologia estabelecida pela Instrução CVM nº 527/2012, atingiu R$ 1.466,3 milhões, crescimento de 4,2% sobre o ano anterior e margem EBITDA 15,4% (15,0% em 2016).

Receitas e Despesas Financeiras

O resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 58,0 milhões em 2017 (R$ 215,8 milhões em 2016). Este resultado líquido decorre de Receitas Financeiras de R$ 851,8 milhões em 2017 (R$ 816,1 milhões em 2016), e Despesas Financeiras de R$ 793,8 milhões em 2017 (R$ 600,2 milhões em 2016). A queda do resultado financeiro se deve, principalmente, as menores taxas de juros verificadas ao longo de 2017, que impactaram diretamente a remuneração das aplicações financeiras pós-fixadas em conjunto com maiores despesas de variação cambial das operações no exterior.

Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o Lucro Líquido Consolidado atribuível aos acionistas da WEG S.A. atingiu R$ 1.142,1 milhões, 2,2% acima dos R$ 1.117,6 milhões obtidos em 2016.

O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 19,2% em 2017 (18,5% em 2016) e a margem líquida atingiu 12,0% (11,9% em 2016).

Disponibilidades e Endividamento

A capacidade de identificar e aproveitar oportunidades de investimentos com retornos atraentes é uma das principais características do modelo de negócios da WEG. Esta capacidade é dada pela flexibilidade financeira, que nos permite aproveitar as oportunidades de investimento quando estas se apresentam e que se evidencia pela sólida estrutura de capital e pela manutenção do acesso preferencial a recursos e fontes de financiamentos competitivos, junto às instituições financeiras, no Brasil e no exterior.

Em 31 de dezembro de 2017 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R$ 4.755,9 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, enquanto a dívida financeira bruta totalizava R$ 4.110,1 milhões, sendo 49% em operações de curto prazo e 51% em operações de longo prazo. Ao final de 2017, a posição líquida de caixa era de R$ 645,8 milhões.

(R$ MIL)	DEZEMBRO 2017		DEZEMBRO 2016		DEZEMBRO 2015	
DISPONIBILIDADE E APLICAÇÕES	**4.755.885**		**4.948.613**		**4.813.700**	
Curto Prazo	4.585.606		4.779.392		4.442.278	
Longo Prazo	170.279		169.221		371.422	
FINANCIAMENTOS	**4.110.082**	**100%**	**4.489.698**	**100%**	**5.170.654**	**100%**
Curto Prazo	2.027.375	49%	1.028.952	23%	1.286.071	25%
Em Reais	1.300.232		642.413		638.990	
Em outras moedas	727.143		386.539		647.081	
Longo Prazo	2.082.707	51%	3.460.746	77%	3.884.583	75%
Em Reais	457.386		1.925.350		1.751.352	
Em outras moedas	1.625.321		1.535.396		2.133.231	
CAIXA (DÍVIDA) LÍQUIDA	**645.803**		**458.915**		**(356.954)**	**-**

Investimentos

O programa de investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva tem se concentrado nas duas novas unidades produtoras de motores elétricos no México e na China. Nos dois casos encerramos a primeira fase dos investimentos e estamos observando o crescimento gradual da produção, em linha com o crescimento da nossa presença comercial.

Os investimentos em expansão e modernização de capacidade produtiva somaram R$ 265,8 milhões em 2017, sendo 56% destinados aos parques industriais e demais subsidiárias no exterior e 44% aos ativos no Brasil. Além destes investimentos orgânicos, a aquisição da CG Power USA em 2017 significou a incorporação de R$ 74,0 milhões em ativos fixos.

O valor total do programa de investimentos em 2017 ficou abaixo do valor originalmente orçado, de R$ 347 milhões. Importante ressaltar nossa capacidade de ajustar a velocidade de execução do programa de investimento à demanda efetiva do mercado, sempre buscando a maximização do retorno sobre o capital investido

Em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) dispendemos o montante de R$ 259,3 milhões em 2017, ou aproximadamente 2,7% da Receita Operacional Líquida. O programa de PD&I foca no desenvolvimento de novos produtos, no aprimoramento contínuo de produtos já disponíveis, na engenharia de aplicação e no aprimoramento dos processos industriais, sempre buscando manter nossa posição de liderança tecnológica no mercado.

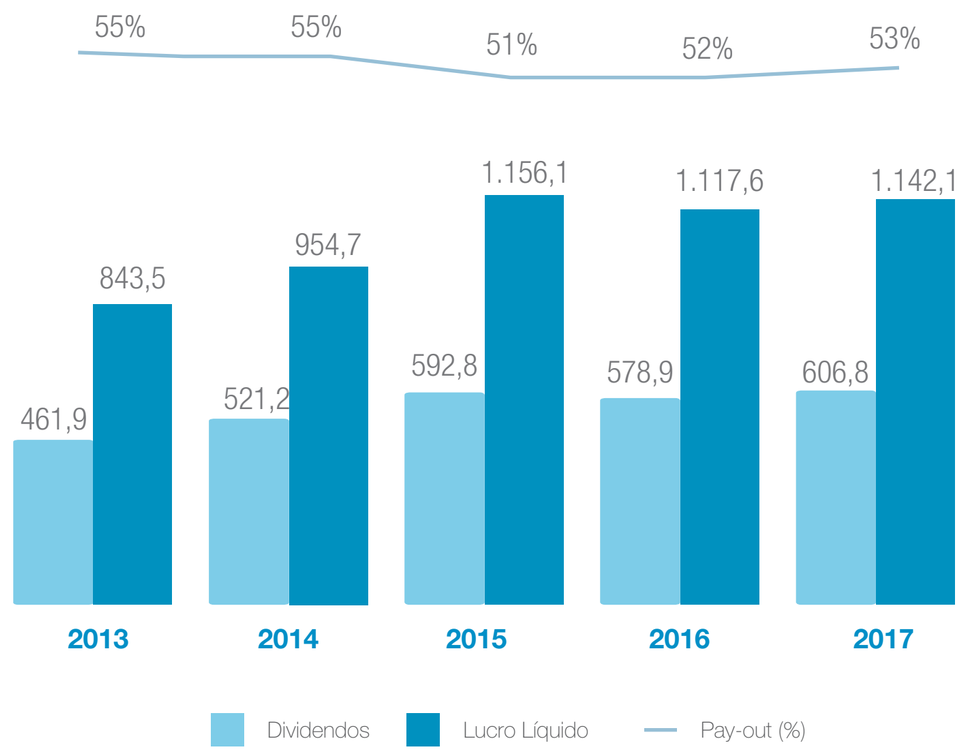
Dividendos

A Administração proporá à Assembleia Geral Ordinária a destinação de R$ 606,8 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2017, representando 53,1% do lucro líquido antes dos ajustes estatutários.

A partir de 16 de agosto de 2017 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre do ano (dividendos intermediários), no total de R$ 288,5 milhões. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre (complementares), de R$ 318,3 milhões, ocorrerá a partir de 14 de março de 2018.

De acordo com nossa política de destinação de resultados, declaramos juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Lucro Líquido, Dividendos e Pay-Out (%)



Mercado De Capitais

A Companhia possui 1.614.353.076 de ações ordinárias, as ações são negociadas na B3 sob o código "WEGE3" e encerraram o último pregão de dezembro de 2017 cotadas a R$ 24,11, com alta nominal de 55,5% no ano e de 58,5% considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período.

	2017	2016	Δ%
Cotação (R$)	24,11	15,50	55,5%
Volume financeiro negociado (R$ mil)	9.012.994	8.379.888	7,6%
Quantidade de ações negociadas (mil)	465.867	555.186	-16,1%
Valor patrimonial por ação (VPA)	**4,17**	**3,70**	**12,7%**
Valor de mercado (R$ bilhões)	**38,9**	**25,0**	**55,5%**

Destaques

Aquisição da CG Power USA Inc., dos EUA

Em 21 de junho, anunciamos a aquisição da CG Power USA Inc., empresa especializada na fabricação, serviço de montagem, supervisão e comissionamento de Transformadores de Distribuição e de Força até 60 MVA – 161 kV. Possui três unidades que ocupam área construída de 26.300 metros quadrados e 452 colaboradores. No ano fiscal 2016/17, a receita líquida da Companhia foi de US$ 128 milhões.

Perspectivas

Para 2018, esperamos mais um ano de crescimento da economia, a projeção de crescimento do PIB mundial é de 3,7%, em linha com o crescimento apresentado em 2017, de 3,6%. A continuidade desse cenário de expansão vai depender dos preços das commodities, nível de inflação das principais economias e a evolução dos juros, principalmente nos Estados Unidos.

No Brasil, as condições são mais favoráveis, com taxas de juros menores e inflação dentro da meta do governo, além da maior confiança empresarial que devem contribuir para aumento nos investimentos.

Assim, continuaremos expandindo nossa presença em novos mercados e ampliando a linha de produtos, tanto de maneira orgânica, investindo em pesquisa, desenvolvimento e inovação, quanto com aquisições e parcerias estratégicas.

Em 2018, nosso orçamento de capital prevê os seguintes investimentos:

(R$ milhões)

INVESTIMENTOS	2018
Imobilizado (ampliação/modernização fabril)	357,5
Intangível (software)	14,1
Circulante (capital de giro)	162,2
Total de Investimentos	**533,8**

Estes investimentos serão suportados pela utilização da reserva para orçamento de capital e de recursos a serem captados junto às instituições financeiras no Brasil e no Exterior.

Recursos Humanos

A companhia encerrou o ano de 2017 com o total de 29.448 colaboradores, um aumento de 0,9% comparado com o ano anterior. A distribuição dos colaboradores por região geográfica está demonstrada abaixo.

	2017	2016	Δ%
Total colaboradores	**29.448**	**29.194**	**0,9%**
América do Norte	3.614	3.041	18,8%
América do Sul	20.717	20.988	-1,3%
Europa	1.267	1.232	2,8%
África	685	644	6,4%
Australásia	3.165	3.289	-3,8%

Serviços de Auditoria

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente.

Neste sentido, a KPMG emite anualmente uma declaração de independência, nos termos da NBC TA 260 (R2) do Conselho Federal de Contabilidade, na qual declaram que, conforme previsto pelas regras de independência adotadas pela Comissão de Valores Mobiliários, não existe qualquer relação entre a KPMG, suas associadas e afiliadas e a Companhia que possam afetar a independência. Essa declaração é submetida ao Conselho de Administração da WEG. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o exercício de 2017, a KPMG prestou, além do serviço de auditoria das demonstrações financeiras, serviços pontuais de consultoria administrativa e de tradução das demonstrações financeiras para a língua inglesa, conforme abaixo:

		(R$ mil)
	2017	
Auditoria das Demonstrações Financeiras	1.507,0	90,9%
Consultoria Administrativa	150,4	9,1%
Total Geral	**1.657,4**	**100,0%**

Câmara de Arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Jaraguá do Sul/SC, fevereiro de 2018. A Administração.

WEG S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Notas	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	798.191	748.385	3.162.685	3.390.662
Aplicações financeiras	5	429.717	395.822	1.411.046	1.373.287
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	11.875	15.443
Clientes	6	-	-	2.242.613	2.251.922
Estoques	7	-	-	1.852.266	1.575.055
Impostos a recuperar	8	4.827	19.952	419.845	269.626
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		136.276	144.731	-	-
Outros ativos circulantes		-	-	315.337	251.488
		1.369.011	**1.308.890**	**9.415.667**	**9.127.483**
Ativo não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	170.279	169.221
Depósitos judiciais	16.d	4.657	4.338	50.815	48.476
Partes relacionadas	9	13	24	-	-
Impostos diferidos	10	1.944	811	148.284	130.291
Impostos a recuperar	8	-	-	9.941	10.296
Outros ativos não circulantes		-	-	64.525	39.099
Investimentos	11	5.516.084	4.870.452	268	223
Imobilizado	12	4.393	4.479	3.160.111	3.032.716
Intangível	13	-	-	966.097	951.526
		5.527.091	**4.880.104**	**4.570.320**	**4.381.848**
Total do ativo		**6.896.102**	**6.188.994**	**13.985.987**	**13.509.331**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Notas	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	14	-	-	750.533	562.851
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	2.014.530	991.433
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	12.845	37.519
Obrigações sociais e tributárias		8.142	29.490	284.334	295.364
Imposto de renda e contribuição social		48	92	29.672	29.241
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		160.729	191.022	160.892	191.365
Adiantamentos de clientes		-	-	429.258	577.688
Participação nos lucros		-	-	138.788	124.764
Contas a pagar - controladas no exterior		-	-	180.119	182.426
Outros passivos circulantes		1.527	775	325.817	286.204
		170.446	**221.379**	**4.326.788**	**3.278.855**
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	2.041.912	3.408.892
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	40.795	51.854
Obrigações tributárias		-	-	2.530	911
Provisões para contingências	16.a	4.730	4.741	506.961	434.402
Impostos diferidos	10	-	-	116.629	159.203
Outros passivos não circulantes		-	-	107.065	104.382
		4.730	**4.741**	**2.815.892**	**4.159.644**
Total do passivo		**175.176**	**226.120**	**7.142.680**	**7.438.499**
Patrimônio líquido					
Acionistas da Companhia					
Capital social	18.a	3.533.973	3.533.973	3.533.973	3.533.973
Reservas de capital		(75.412)	(54.509)	(75.412)	(54.509)
Plano de opções de ações		4.437	1.971	4.437	1.971
Ações em tesouraria	18.d	(17.392)	(11.924)	(17.392)	(11.924)
Reservas de lucros		2.463.155	1.890.881	2.463.155	1.890.881
Ajuste de avaliação patrimonial		406.240	442.032	406.240	442.032
Outros resultados abrangentes		273.470	57.700	273.470	57.700
Dividendos adicionais propostos		132.455	102.750	132.455	102.750
		6.720.926	**5.962.874**	**6.720.926**	**5.962.874**
Acionistas não controladores		**-**	**-**	**122.381**	**107.958**
Total do patrimônio líquido		**6.720.926**	**5.962.874**	**6.843.307**	**6.070.832**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**6.896.102**	**6.188.994**	**13.985.987**	**13.509.331**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Notas	**31/12/17**	**31/12/16**	**31/12/17**	**31/12/17**	**31/12/16**
Receita líquida	**21**	**-**	**-**	**9.523.830**	**9.367.008**
Custo dos produtos e serviços vendidos	23	-	-	(6.765.383)	(6.731.229)
Lucro bruto		**-**	**-**	**2.758.447**	**2.635.779**
Despesas com vendas	23	-	-	(894.353)	(924.999)
Despesas administrativas	23	(1.534)	(1.533)	(465.050)	(442.783)
Honorários dos administradores	9	(2.337)	(2.219)	(23.631)	(22.600)
Outros resultados operacionais	24	(5.408)	(2.401)	(193.001)	(181.723)
Equivalência patrimonial	11	1.070.952	1.016.056	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		**1.061.673**	**1.009.903**	**1.182.412**	**1.063.674**
Receitas financeiras	25	79.982	108.889	851.852	816.087
Despesas financeiras	25	(246)	(243)	(793.816)	(600.247)
Lucro antes dos impostos		1.141.409	1.118.549	1.240.448	1.279.514
Impostos correntes	26	(393)	(954)	(167.681)	(245.415)
Impostos diferidos	26	1.133	29	68.175	93.733
Lucro líquido do exercício		**1.142.149**	**1.117.624**	**1.140.942**	**1.127.832**
Atribuível aos:					
Acionistas da Companhia	31			1.142.149	1.117.624
Acionistas não controladores				(1.207)	10.208
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia					
Lucro básico por ação (em R$)	31.a			0,70789	0,69278
Lucro diluído por ação (em R$)	31.b			0,70767	0,69238

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Lucro líquido do exercício	1.142.149	1.117.624	1.140.942	1.127.832
Valores que poderão ser reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício				
Hedge accounting	15.593	(32.722)	15.593	(32.722)
Ajustes acumulados de conversão de moedas	200.177	(551.940)	213.690	(573.143)
Total do resultado abrangente atribuível aos:	**1.357.919**	**532.962**	**1.370.225**	**521.967**
Acionistas da Companhia			1.357.919	532.962
Acionistas não controladores			12.306	(10.995)

WEG S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva de Capital		Plano de Opção de Ações	Ações em Tesouraria	Reserva de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Dividendos Adicionais Propostos	Resultados Acumulados	Outros resultados abrangentes		Patrimônio Líquido		
		Reserva de Ágio	Reavaliação de Ativos de Controladas			Reserva Legal	Reserva p/ Orçamento de Capital	Custo Atribuído			Ajuste conversão	Hedge Accounting	Acionistas da Companhia	Acionistas não Controladores	Total
Em 1º de janeiro de 2016	**3.533.973**	**(59.518)**	**3.630**	**2.474**	**(17.069)**	**105.539**	**1.194.329**	**493.106**	**130.554**	**-**	**636.588**	**5.774**	**6.029.380**	**126.680**	**6.156.060**
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(130.554)	-	-	-	(130.554)	-	(130.554)
Ações em tesouraria vendidas	-	1.385	-	-	5.145	-	-	-	-	-	-	-	6.530	-	6.530
Precificação de opção de ações (Nota 20)	-	-	-	(503)	-	-	-	-	-	442	-	-	(61)	-	(61)
Transações de capital	-	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)	(4.911)	(4.917)
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	766	-	-	766	-	766
Ajuste de avaliação patrimonial:															
Realização do custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(51.074)	-	51.074	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(551.940)	-	(551.940)	(21.203)	(573.143)
Hedge Accounting - Fluxo de Caixa líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.722)	(32.722)	-	(32.722)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.117.624	-	-	1.117.624	10.208	1.127.832
Destinações propostas:															
Reserva legal (Nota 18.c)	-	-	-	-	-	55.881	-	-	-	(55.881)	-	-	-	-	-
Dividendos (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	102.750	(161.315)	-	-	(58.565)	(2.276)	(60.841)
Juros sobre capital próprio (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(417.578)	-	-	(417.578)	(540)	(418.118)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	535.132	-	-	(535.132)	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016	**3.533.973**	**(58.139)**	**3.630**	**1.971**	**(11.924)**	**161.420**	**1.729.461**	**442.032**	**102.750**	**-**	**84.648**	**(26.948)**	**5.962.874**	**107.958**	**6.070.832**
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(102.750)	-	-	-	(102.750)	-	(102.750)
Ações em tesouraria vendidas	-	1.685	-	-	3.208	-	-	-	-	-	-	-	4.893	-	4.893
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	-	-	(8.676)	-	-	-	-	-	-	-	(8.676)	-	(8.676)
Precificação de opção de ações (Nota 20)	-	-	-	2.466	-	-	-	-	-	(590)	-	-	1.876	-	1.876
Transações de capital	-	(22.588)	-	-	-	-	-	849	-	-	-	-	(21.739)	2.118	(19.621)
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	831	-	-	831	-	831
Ajuste de avaliação patrimonial:															
Realização do custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(36.641)	-	36.641	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200.177	-	200.177	13.512	213.689
Hedge Accounting - Fluxo de Caixa líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.593	15.593	-	15.593
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.142.149	-	-	1.142.149	(1.207)	1.140.942
Destinações propostas:															
Reserva legal (Nota 18.c)	-	-	-	-	-	57.108	-	-	-	(57.108)	-	-	-	-	-
Dividendos (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	132.455	(217.944)	-	-	(85.489)	-	(85.489)
Juros sobre capital próprio (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(388.813)	-	-	(388.813)	-	(388.813)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	515.166	-	-	(515.166)	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	**3.533.973**	**(79.042)**	**3.630**	**4.437**	**(17.392)**	**218.528**	**2.244.627**	**406.240**	**132.455**	**-**	**284.825**	**(11.355)**	**6.720.926**	**122.381**	**6.843.307**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	1.141.409	1.118.549	1.240.448	1.279.514
Depreciações e amortizações	87	117	283.875	343.257
Despesas com plano de opções de compra de ações	3.464	1.469	3.464	1.469
Equivalência patrimonial	(1.070.952)	(1.016.056)	-	-
Provisão para risco de crédito	-	-	(6.031)	(5.896)
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	(11)	221	72.559	94.434
Provisão para perdas nos estoques	-	-	14.867	(7.571)
Provisão com garantia de produtos	-	-	15.233	21.011
Baixa de ativos não circulantes	-	-	11.954	3.962
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	-	-	199.767	191.238
Participação no resultado - colaboradores	-	-	193.361	168.060
	73.997	**104.300**	**2.029.497**	**2.089.478**
(Aumento)/redução nas contas a receber	3.909	(12.261)	(104.890)	89.449
(Aumento)/redução nos estoques	-	-	(172.271)	276.537
Aumento/(redução) nas contas a pagar	(20.630)	7.401	(107.770)	109.674
Imposto de renda e contribuição social pagos	(437)	(1.006)	(167.250)	(244.334)
Pagamento da participação no resultado - colaboradores	-	-	(187.180)	(189.892)
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais	**56.839**	**98.434**	**1.290.136**	**2.130.912**
Atividades de investimento				
Investimentos	(20.803)	(56.605)	-	-
Aquisição de imobilizado	-	-	(254.955)	(325.504)
Aquisição de intangível	-	-	(10.822)	(37.121)
Aquisição de empresa - combinação de negócios	-	-	(95.828)	(292.301)
Caixa adquirido de combinação de negócios	-	-	1.154	4.014
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	(353.039)	-	(923.039)
Resgate de aplicações financeiras	-	-	144.931	881.948
Rendimentos s/ aplicações financeiras	(33.895)	(42.783)	(182.690)	(174.338)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	-	-	11.694	13.611
Recebimento na venda de ativo intangível	-	-	3.760	-
Recebimento de dividendos/juros sobre capital próprio	601.478	585.418	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	**546.780**	**132.991**	**(382.756)**	**(852.730)**
Atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	1.161.890	1.142.860
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(1.403.289)	(1.279.654)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(357.638)	(405.540)
Ações em tesouraria	(5.468)	5.145	(5.468)	5.145
Pagamento de dividendos/juros sobre capital próprio	(548.345)	(511.542)	(548.502)	(526.730)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	**(553.813)**	**(506.397)**	**(1.153.007)**	**(1.063.919)**
Variação cambial s/ caixa e equivalentes	-	-	17.650	(100.716)
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**49.806**	**(274.972)**	**(227.977)**	**113.547**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	748.385	1.023.357	3.390.662	3.277.115
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	**798.191**	**748.385**	**3.162.685**	**3.390.662**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Receitas	**-**	**-**	**10.723.565**	**10.526.086**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	10.659.081	10.507.774
Outras receitas	-	-	58.453	12.416
Provisão com perda com crédito de clientes	-	-	6.031	5.896
Insumos adquiridos de terceiros	**(3.886)**	**(2.167)**	**(5.947.041)**	**(5.914.233)**
Custo dos produtos e serviços, energia, serviços de terceiros e outros	(449)	(450)	(5.904.864)	(5.892.018)
Outros	(3.437)	(1.717)	(42.177)	(22.215)
Valor adicionado bruto	**(3.886)**	**(2.167)**	**4.776.524**	**4.611.853**
Depreciação, amortização e exaustão	(87)	(116)	(283.875)	(343.257)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**(3.973)**	**(2.283)**	**4.492.649**	**4.268.596**
Valor adicionado recebido em transferências	**1.150.934**	**1.124.944**	**851.852**	**816.087**
Equivalência patrimonial	1.070.952	1.016.056	-	-
Receitas financeiras	79.982	108.888	851.852	816.087
Valor adicionado total a distribuir	**1.146.961**	**1.122.661**	**5.344.501**	**5.084.683**
Distribuição do valor adicionado	**1.146.961**	**1.122.661**	**5.344.501**	**5.084.683**
Pessoal	**4.739**	**3.317**	**2.162.737**	**2.051.066**
Remuneração direta	4.571	3.159	1.865.541	1.769.084
Benefícios	70	67	216.629	205.859
F.G.T.S.	98	91	80.567	76.123
Impostos, taxas e contribuições	**(171)**	**1.509**	**1.209.491**	**1.261.944**
Federais	(171)	1.509	1.095.681	1.156.060
Estaduais	-	-	99.972	91.852
Municipais	-	-	13.838	14.032
Remuneração de capitais de terceiros	**244**	**211**	**831.331**	**643.841**
Juros	244	211	787.614	597.008
Aluguéis	-	-	43.717	46.833
Remuneração de capitais próprios	**1.142.149**	**1.117.624**	**1.140.942**	**1.127.832**
Dividendos	217.944	161.315	217.944	161.315
Juros sobre o capital próprio	388.813	417.578	388.813	417.578
Lucros retidos	535.392	538.731	535.392	538.731
Lucros retidos não controladores	-	-	(1.207)	10.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A WEG S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG ("Grupo") que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando oportunidades em pequenas centrais hidrelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, Colômbia, México, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Áustria, Alemanha, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na B3 sob o código "WEGE3" e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui American Depositary Receipts (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (over-the-counter ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo "WEGZY".

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais ("demonstrações financeiras") foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - "IFRS"), implementados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 02 de fevereiro de 2018.

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas.
São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.
Alteração da participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido.
O resultado do período e o resultado abrangente são atribuídos aos acionistas da controladora e a participação dos não controladores das companhias consolidadas.
Perdas são atribuídas à participação de não controladores, quando resultem de saldo negativo.

As controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na nota explicativa 11.

2.2 Combinações de negócios

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data da aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável o qual é testado anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao se apurar o ganho ou a perda. O ágio desta operação é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional das empresas do Grupo
As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, e convertida para a moeda de apresentação (R$) na data das demonstrações financeiras.

b) Transações e saldos
As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Conversão de balanços das empresas do Grupo no exterior
Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais (R$) pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor acumulado de conversão reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5 Aplicações financeiras

São aplicações com liquidez superior a três meses, classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

2.6 Clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber.

2.7 Estoques

Os estoques são avaliados e demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.
As provisões de estoques para: realização, baixa rotatividade e estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.8 Imobilizado

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual e são reconhecidos na demonstração do resultado. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo esta revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação de acordo com a necessidade.

Os valores contábeis do ativo imobilizado são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo.

2.9 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009, o ágio está sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico.

2.10 Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, realizados com oportunidade de ganho de conhecimento científico, tecnológico, melhoria de processo e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.11 Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente, observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

2.12 Provisão para garantias

Provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços a que se referem são vendidos, com base em dados históricos e períodos de garantia.

2.13 Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

2.14 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos no passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo quando aprovado pelo Conselho de Administração e ad referendum da Assembleia Geral Ordinária. Dividendos propostos ao Conselho de Administração permanecem registrados no patrimônio líquido na rubrica de dividendos adicionais.

2.15 Plano de pensão

A Companhia e suas controladas patrocinam um plano de previdência complementar, que assegura benefícios de riscos e benefício de prazo programado. Os benefícios de riscos (invalidez, pensão por morte, auxílio-doença e pecúlio por morte) são estruturados na modalidade de benefício definido e custeados integralmente pela patrocinadora, pelo regime financeiro de Repartição. Os benefícios de prazo programado (renda mensal vitalícia reversível e renda mensal financeira permanente) são estruturados na modalidade de contribuição variável e custeados pelos participantes e patrocinadora, pelo regime financeiro de capitalização financeira. Os compromissos atuariais com o plano de benefícios são constituídos e provisionados com base em cálculos atuariais, elaborados periodicamente por atuário independente, sendo cobertos pelos ativos garantidores do plano de benefícios. Os cálculos atuariais são efetuados utilizando premissas atuariais, financeiras e econômicas, tais como tábua de mortalidade, tábua de mortalidade de inválidos, taxa real anual de juros e dados históricos dos eventos, morte, invalidez e doença, ocorridos nos períodos anteriores à apuração dos custos correspondentes.

2.16 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas incluem:

a) Caixa e equivalentes de caixa: Apresentados ao seu valor de custo acrescido de rendimento, que equivale ao valor justo;

b) Aplicações financeiras: O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como mantidas até o vencimento;

c) Empréstimos e financiamentos: O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e suas controladas e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo:

- **Empréstimos e financiamentos em moeda nacional:** são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.

- **Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira:** são financiamentos contratados para sustentar o capital de giro das operações comerciais no Brasil e nas controladas no exterior e estão atualizados de acordo com as taxas contratadas.

d) Derivativos:

- Operações com *Non Deliverable Forwards (NDF)* e SWAP - reconhecidos a valor justo no ativo e/ou passivo com contrapartida no resultado financeiro na demonstração do resultado.

- *Hedge accounting* - objetiva a proteção contra risco de variação de taxas de câmbio. São reconhecidos a valor justo no ativo/passivo, sendo seu resultado eficaz reconhecido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, enquanto a parte não eficaz na demonstração do resultado. O montante registrado no patrimônio líquido é transferido imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

2.17 Ações em tesouraria

Estão reconhecidas ao custo e deduzidas do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.18 Plano baseado em ações

a) Plano de Incentivo de Longo Prazo ("Plano ILP") – A Companhia outorga ações a seus Administradores e Gestores, os quais somente serão entregues após prazos de carência. As ações são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido à medida que os prazos de carências para as entregas das ações sejam realizados.

b) Plano de Opções de compra de ações ("Plano de Opções") – A Companhia outorgou opções de compra de ações a seus diretores estatutários, os quais somente exercem após prazos de carência. As opções são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido à medida que os prazos dos períodos de exercício das opções sejam realizados.

As alterações e reversões posteriores ao cálculo de aquisição são efetuadas somente quando houver: (i) redução no preço de exercício das opções outorgadas; e (ii) redução da quantidade de opções que se espera conceder.

2.19 Subvenções e assistências governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições foram satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.20 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que é provável que benefícios econômicos são gerados a favor da Companhia e suas controladas. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita de venda de mercadoria é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua realização.

2.21 Contratos de construção

Quando os resultados de um contrato de construção são estimados com confiabilidade, as receitas e os custos são reconhecidos com base no estágio de conclusão do contrato no final do período, considerando a possibilidade legal de exigir o pagamento pelo cliente ou pela entrega do produto ao cliente (transferência de controle), e mensurados com base na proporção dos custos incorridos em relação aos custos totais estimados do contrato.

2.22 Impostos e contribuições

a) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido
O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia e das suas controladas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real, exceto para as controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas nos países em que se situam essas controladas.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

b) Demais impostos
Estão líquidos dos impostos, as receitas, despesas e ativos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

2.23 Informações por segmento

A Administração define os segmentos operacionais e geográficos da Companhia e suas controladas com base em relatórios gerados internamente como informação gerencial e estratégica dos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos de indústria, energia, exterior e consolidado.

2.24 Demonstração do valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboram as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas.

2.25 Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor

Novas normas ou alterações de normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras:

a) CPC 47 / IFRS 15
O CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. O CPC 47 / IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

A Companhia e suas controladas são obrigadas a adotar o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente a partir de 1º de janeiro de 2018. Baseada nas avaliações efetuadas até a data dessas demonstrações financeiras, a adoção da norma não deverá ter impacto relevante sobre o patrimônio da Companhia e suas controladas em 1º de janeiro de 2018.

A Companhia planeja adotar o CPC 47 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial, ou seja, 1º de janeiro de 2018. Como resultado, a Companhia e suas controladas não aplicarão os requerimentos do CPC 47 ao período comparativo apresentado.

b) CPC 48 / IFRS 9
O CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

(i) Classificação - Ativos Financeiros
O CPC 48 / IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: Mensurados ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e ao Valor Justo por meio do Resultado.
A Companhia considera que os novos requerimentos de classificação não terão impacto relevante na contabilização de contas a receber, empréstimos, investimentos em títulos de dívida e investimentos em títulos patrimoniais.

(ii) Redução no valor recuperável *(Impairment)* - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais
O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exigirá um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito.

A Companhia entende que o seu modelo atual para avaliação de *impairment* de ativos financeiros e ativos contratuais é adequado para refletir perdas esperadas na realização dos seus ativos. Dessa forma, não terá impacto relevante sobre o patrimônio da Companhia e suas controladas em 1º de janeiro de 2018.

(iii) Classificação - Passivos Financeiros
O IAS 39 estabelece que todas as variações de valor justo dos passivos devem ser reconhecidas no resultado, enquanto que, de acordo com o CPC 48 / IFRS 9, essas variações de valor justo são reconhecidas da seguinte forma:

- O valor da variação do valor justo que é atribuível às alterações no risco de crédito do passivo financeiro são apresentados em Outros Resultados Abrangentes;

- O valor remanescente da variação do valor justo é apresentado no resultado.

A Companhia considera que não terá impacto relevante na classificação dos passivos financeiros em 1º de janeiro de 2018.

(iv) Contabilidade de *hedge*
Na aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9, a Administração pode escolher como política contábil continuar aplicando os requerimentos para a contabilidade de *hedge* do CPC 38 em vez dos novos requerimentos do CPC 48 / IFRS 9. A Companhia optou por usar a isenção prevista no CPC 48 / IFRS 9 e manter a política e os requerimentos da contabilidade de *hedge* previstas no CPC 38.

c) IFRS 16
A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

3 Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;

b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;

c) análise da recuperabilidade de ativos intangíveis;

d) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;

e) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;

f) transações com plano baseado em ações;

g) imposto de renda e contribuição social diferidos; e

h) provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
a) Caixa e bancos	**12**	**18**	**224.249**	**223.267**
b) Aplicações financeiras	**798.179**	**748.367**	**2.938.436**	**3.167.395**
Em moeda nacional:	**798.179**	**748.367**	**2.847.251**	**3.091.597**
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Operações Compromissadas	798.179	748.367	2.847.251	3.091.597
Em moeda estrangeira:	**-**	**-**	**91.185**	**75.798**
Certificados de depósitos no exterior	-	-	83.075	61.204
Outras aplicações no exterior	-	-	8.110	14.594
TOTAL	**798.191**	**748.385**	**3.162.685**	**3.390.662**

Aplicações no Brasil:
São remuneradas por taxas que variam entre 99,0% e 102,8% do CDI (100,0% e 105,0% do CDI em 31 de dezembro de 2016).

Aplicações no Exterior:

			CONSOLIDADO	
	TAXA DE JUROS	VALORES EM MOEDA ORIGINAL	31/12/17	31/12/16
Em Dólares norte-americanos	0,10% a 2,00% a.a.	12.045	39.878	29.450
Em Rupias indianas	5,35% a 6,60% a.a.	676.000	35.027	20.651
Em Pesos argentinos	26,98% a.a.	30.517	5.332	8.046
Em Pesos mexicanos	6,36% a.a.	16.920	2.838	3.057
Em outras moedas	0,05% a 7,32% a.a.	Diversos	8.110	14.594
TOTAL			**91.185**	**75.798**

5 Aplicações financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Certificado de Depósito Bancário (CDB), Operações Compromissadas e Fundos	429.717	395.822	1.411.046	1.373.287
TOTAL	**429.717**	**395.822**	**1.411.046**	**1.373.287**

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas que variam entre 16,2% a 16,4% a.a. (14,8% a 16,4% a.a. em 31 de dezembro de 2016).

6 Clientes

	CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	904.309	1.177.642
Mercado externo	1.382.276	1.124.283
SUBTOTAL	**2.286.585**	**2.301.925**
Provisão com perdas de créditos de clientes	(43.972)	(50.003)
TOTAL	**2.242.613**	**2.251.922**
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no exercício	**14.686**	**13.333**
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	1.957.365	2.023.087
Vencidas:	329.220	278.838
Em até 30 dias	196.401	113.225
De 31 até 90 dias	65.017	62.460
De 91 até 180 dias	27.498	31.205
Acima de 180 dias	40.304	71.948
TOTAL	**2.286.585**	**2.301.925**

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

SALDO EM 01/01/2016	**(55.899)**
Perdas baixadas no exercício	13.333
Constituição de provisão no exercício	(20.206)
Reversão de provisão no exercício	12.769
Saldo em 31/12/2016	**(50.003)**
Perdas baixadas no exercício	14.686
Constituição de provisão no exercício	(28.551)
Reversão de provisão no exercício	19.896
SALDO EM 31/12/2017	**(43.972)**

7 Estoques

	CONSOLIDADO	
	31/12/17	**31/12/16**
Produtos acabados	341.328	268.469
Produtos em elaboração	233.397	222.270
Matérias-primas e outros	293.146	275.085
Importações em andamento	58.189	35.533
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(21.642)	(13.991)
TOTAL DOS ESTOQUES EM MERCADO INTERNO	**904.418**	**787.366**
Produtos acabados	586.213	504.031
Produtos em elaboração	182.499	149.657
Matérias-primas e outros	252.618	200.267
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(73.482)	(66.266)
Total dos estoques em mercado externo	**947.848**	**787.689**
TOTAL GERAL	**1.852.266**	**1.575.055**

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2016	**(87.828)**
Constituição de provisão no exercício	(13.541)
Reversão de provisão no exercício	21.112
Saldo em 31/12/2016	**(80.257)**
Constituição de provisão no exercício	(44.792)
Reversão de provisão no exercício	29.925
Saldo em 31/12/2017	**(95.124)**

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As constituições e reversões de provisões para perda de estoque de baixo giro são registradas em custos dos produtos vendidos.

8 Impostos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	18.890	21.256
IVA de controladas no exterior	-	-	118.025	80.785
ICMS	-	-	48.382	22.083
IPI	-	-	78.644	23.112
IRPJ/CSLL a compensar	4.827	19.952	77.471	87.184
PIS/COFINS	-	-	72.793	38.099
REINTEGRA	-	-	11.907	1.770
Outros	-	-	3.674	5.633
TOTAL	**4.827**	**19.952**	**429.786**	**279.922**
Ativo circulante	4.827	19.952	419.845	269.626
Ativo não circulante	-	-	9.941	10.296

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, no decorrer do processo normal de apuração dos impostos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

9 Partes relacionadas

Foram realizadas transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do Grupo, que são eliminadas na consolidação e remuneração da Administração.

MONTANTE DOS SALDOS EXISTENTES:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	**13**	**24**	**-**	**-**
Administração de recursos financeiros WEG Equipamentos Elétricos S.A.	13	24	-	-
Passivo circulante	**1.202**	**427**	**14.781**	**7.703**
Contratos com Administradores	-	-	5.172	5.076
Participação nos lucros - Administradores	1.202	427	9.609	2.627

CONTAS DE RESULTADO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO:				
a) Fixa (honorários)	**2.337**	**2.219**	**23.631**	**22.600**
Conselho de Administração	1.115	1.060	2.230	2.120
Diretoria	1.222	1.159	21.401	20.480
b) Variável (participação nos lucros)	**1.970**	**685**	**15.916**	**3.862**
Conselho de Administração	937	321	1.874	642
Diretoria	1.033	364	14.042	3.220

Informações adicionais:

a) Operações comerciais
As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições semelhantes às realizadas com terceiros não relacionados;

b) Administração dos recursos financeiros
As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas e amparadas pela convenção de Grupo. Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são remunerados entre 95,0% e 100,0% da variação do CDI;

c) Avais e fianças
A WEG S.A. possui avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US$ 43,2 milhões (US$ 70,8 milhões em 31 de dezembro de 2016);

d) Receita de aluguéis
WEG Equipamentos Elétricos S.A. possui contrato de locação de máquinas e equipamentos com a WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A. (locatária), sendo que o montante pago em 2017 foi de R$ 10.711 (R$ 10.711 em 31 de dezembro de 2016) e contrato de locação de imóvel com a WEG Drives & Controls – Automação Ltda. (locatária), sendo que o montante pago em 2017 foi de R$ 873 (R$ 676 em 31 de dezembro de 2016).

e) Remuneração da Administração
Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R$ 2.230 (R$ 2.120 em 31 de dezembro de 2016) e a Diretoria no montante de R$ 21.401 (R$ 20.480 em 31 de dezembro de 2016), por seus serviços, correspondendo o montante total de R$ 23.631 (R$ 22.600 em 31 de dezembro de 2016).

Prevê-se a participação de 0% até 2,5% do lucro líquido consolidado a ser distribuído aos Administradores, desde que atingidas metas mínimas de desempenho operacional. As metas de desempenho se referem ao retorno sobre o capital investido (peso de 75%) e crescimento da Receita Operacional Líquida (peso de 25%). A correspondente provisão está reconhecida no resultado do exercício no montante de R$ 15.916 (R$ 3.862 em 31 de dezembro de 2016), sob a rubrica de outros resultados operacionais. Os Administradores recebem benefícios comuns ao exercício da função.

10. Impostos diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Prejuízos fiscais de IRPJ	374	-	95.696	74.181
Base de cálculo negativa de CSLL	151	-	16.205	12.018
Diferenças temporárias:				
Provisões:				
Contingências trabalhistas e cíveis	**-**	**-**	**95.789**	**75.848**
Impostos em discussão judicial	1.608	1.612	40.721	37.184
Perdas com créditos de clientes	-	-	9.978	8.169
Perdas com estoques sem giro	-	-	13.688	11.840
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	16.900	18.293
Fretes e comissões sobre vendas	-	-	10.182	8.328
Serviços de terceiros	-	-	59.119	60.166
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	40.829	37.961
Ganhos não realizados de derivativos	-	-	(25.808)	(30.168)
Derivativos – *Hedge Accounting*	-	-	5.849	13.882
Depreciação acelerada incentivada	-	-	(8.084)	(7.450)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	-	-	(31.209)	(29.054)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(14)	(15)	(159.973)	(149.343)
Outras	1.226	654	44.867	41.139
Custo atribuído do ativo imobilizado	**(1.401)**	**(1.440)**	**(193.094)**	**(211.906)**
TOTAL	**1.944**	**811**	**31.655**	**(28.912)**
Ativo não circulante	1.944	811	148.284	130.291
Passivo não circulante	-	-	(116.629)	(159.203)

b) Prazo estimado de realização

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros.

11 Investimentos

11.1 Investimentos em controladas

	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/17		31/12/16		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. (*)	Brasil	4.675.366	950.942	100,00	-	100,00	-	947.537	900.971	4.675.366	4.082.588
RF Reflorestadora Ltda.	Brasil	165.634	7.610	100,00	-	100,00	-	7.615	2.317	165.634	161.877
WEG Tintas Ltda.	Brasil	18.824	21.394	-	-	99,91	0,09	21.375	36.413	18.806	148.261
WEG Amazônia S.A.	Brasil	60.718	14.209	0,02	99,98	0,02	99,98	2	1	9	8
WEG Administradora de Bens Ltda.	Brasil	16.959	4.623	99,31	0,69	79,97	20,03	2.388	5.785	16.842	52.520
WEG Logística Ltda.	Brasil	145.540	16.042	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equips. Elétricos S.A.	Brasil	346.842	95.080	-	100,00	-	100,00	-	-	2	1
WEG Drives & Controls Aut. Ltda.	Brasil	484.036	88.313	100,00	-	89,20	10,80	84.966	68.442	484.036	407.436
WEG Partner Aerogeradores S.A.	Brasil	8	(1)	0,10	99,90	0,10	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorredut. S.A.	Brasil	36.611	899	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
Hidráulica Indl.- Ind. e Com. Ltda.	Brasil	39.750	(31.175)	-	100,00	-	62,39	-	-	-	-
Agro Trafo Adm. de Bens S.A.	Brasil	8.586	1.362	91,75	8,25	91,75	8,25	1.250	(585)	7.689	7.323
Paumar S/A Indústria e Comércio	Brasil	354.882	9.075	38,87	61,13	-	100,00	3.239	-	137.943	-
WEG-Jelec Oil and Gas Sol. Aut. Ltda.	Brasil	11	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Transformadores do Nordeste Ltda.	Brasil	16.197	(965)	0,01	99,99	0,01	99,99	-	-	-	-

	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/17		31/12/16		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd.	África do Sul	198.549	(29.830)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Energy (Pty) Ltd.	África do Sul	8.837	32	-	93,33	-	76,09	-	-	-	-
Zest WEG Manufacturing (Pty) Ltd.	África do Sul	(25.327)	(20.126)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest WEG Electric (Pty) Ltd.	África do Sul	80.676	18.098	-	74,80	-	74,90	-	-	-	-
ENI Electric/Instrumentations Eng. Cont.(Pty)	África do Sul	(3.075)	(1.254)	-	86,67	-	86,67	-	-	-	-
Zest WEG Group Namibia Ent. (Pty) Ltd.	África do Sul	1.544	133	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest WEG Investment Company (Pty) Ltd.	África do Sul	79.656	569	-	64,70	-	-	-	-	-	-
WEG Germany GmbH	Alemanha	34.135	(3.507)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive GmbH	Alemanha	4.338	(52)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wurttembergische Elektromotoren GmbH	Alemanha	12.336	420	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Antriebstechnik KATT Hessen GmbH	Alemanha	235	(3.527)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.	Argentina	65.171	20.768	10,45	89,55	10,45	89,55	2.535	2.679	6.835	7.843
Pulverlux S.A.	Argentina	7.570	1.982	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Australia Pty Ltd.	Austrália	17.683	(1.000)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	Áustria	42.045	1.773	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG International Trade GmbH	Áustria	456.810	389.603	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Holding GmbH	Áustria	2.243.119	448.535	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	Bélgica	45.270	5.325	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Chile S.A.	Chile	36.514	576	8,00	92,00	8,00	92,00	45	(360)	2.919	2.592

	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/17		31/12/16		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG (Nantong) Electric Motor Co., Ltd.	China	179.431	7.303	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.	China	61.640	(12.760)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Yatong Jiewei Elect., Ltd.	China	18.834	(13.349)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wuxi Ecovi Technology Co., Ltd.	China	7.619	1.934	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Jiangsu Shiya Elect. Technolog. Co.,Ltd.	China	11.275	(1.429)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
The First Drive Technology Co., Ltd.	China	14.000	(1)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (Jiangsu) Electric Equip. Co., Ltd.	China	158.588	7.235	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	Cingapura	24	(3.357)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Colombia S.A.S.	Colômbia	85.891	3.662	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
FTC Energy Group S.A.	Colômbia	4.322	(308)	-	100,00	-	51,00	-	-	-	-
WEG Transformadores Colombia S.A.S.	Colômbia	20.421	1.790	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	Emirados Árabes	(10.183)	(2.951)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Iberia Industrial S.L.	Espanha	59.469	3.172	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Autrial S.L.	Espanha	(8.991)	(2.790)	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-
WEG Electric Corp.	Estados Unidos	493.218	27.867	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Company LLC	Estados Unidos	55.643	27.529	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
FTC Energy Group Inc.	Estados Unidos	710	398	-	100,00	-	51,00	-	-	-	-
Bluffton Motor Works, LLC	Estados Unidos	265.689	2.977	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Transformers USA LLC	Estados Unidos	109.091	(13.032)	-	72,00	-	-	-	-	-	-
WEG Investment North America Inc	Estados Unidos	119.410	(1.111)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG France SAS	França	29.033	2.116	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Electric Ghana Ltd.	Gana	1.903	2.300	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Electrical Ghana Ltd.	Gana	(1.493)	(909)	-	90,00	-	90,00	-	-	-	-

	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/17		31/12/16		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Industries (India) Private Ltd.	Índia	195.845	12.520	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric (India) Private Ltd.		-	-	-	-	-	100,00	-	(8)	-	-
WEG (UK) Ltd.	Inglaterra	8.827	(9.040)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Italia S.R.L.	Itália	28.832	1.864	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors Japan Co. Ltd.	Japão	2.525	278	-	95,00	-	95,00	-	-	-	-
WEG South East Asia SDN BHD	Malásia	400	(772)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG México S.A. de C.V.	México	205.345	3.632	-	100,00	-	100,00	-	-	1	1
WEG Transform. México S.A. de C.V.		58.999	2.969	-	72,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.		73.206	(32)	-	72,00	-	60,00	-	-	-	-
ENI Electrical Mozambique (Pty) Limited	Moçambique	11	(1)	-	66,67	-	66,67	-	-	-	-
Zest WEG Group Mozambique, Lda		(10.189)	(10.042)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	Peru	3.575	111	0,05	99,95	0,05	99,95	-	1	2	2
WEGEuro Ind. Eléctrica S.A.	Portugal	90.725	8.503	-	100,00	-	100,00	-	400	-	-
WEG Electric CIS	Rússia	8.906	3.533	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB	Suécia	10.548	(2.400)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
ENI Electrical Tanzania (Pty) Limited	Tanzânia	384	(11)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industrias Venezuela C.A.	Venezuela	(58)	(45.554)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Zambia Ltd.	Zâmbia	(770)	(472)	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
TOTAL								**1.070.952**	**1.016.056**	**5.516.084**	**4.870.452**

(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados em transações entre partes relacionadas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da WEG S.A. e todas as suas controladas. As empresas controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A Companhia não possui empresas que não são parte das demonstrações financeiras consolidadas.

11.2 Aquisição em 2016 – Não integra as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017

TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
Em 15 de dezembro de 2016, a Companhia anunciou a assinatura de acordo para aquisição do controle da TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda. ("TGM"), empresa fabricante de turbinas e transmissões. A aquisição não integra as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 em razão do aguardo da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

11.3 Aquisições em 2017

(i) FTC Energy Group S.A.
Em março de 2017, a controlada WEG Colombia S.A.S. adquiriu 49% remanescente de participação da FTC Energy Group S.A.. O ágio, no montante de R$ 1.997, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital.

(ii) CG Power USA Inc.
Em junho de 2017, a controlada WEG Electric Corp. anunciou a assinatura do contrato de compra da empresa CG Power USA Inc., empresa fabricante de transformadores nos Estados Unidos. O ágio, no montante de R$ 23.343, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A empresa passou a ser consolidada a partir da efetivação da compra, que ocorreu em agosto de 2017.

(iii) WEG Transformadores México S.A. de C.V. e Voltran S.A. de C.V.
Em outubro de 2017, a controlada WEG Investment North America Inc. adquiriu 12% de participação da WEG Transformadores México S.A. de C.V. e 12% de participação da Voltran S.A. de C.V.. O ágio, no montante de R$ 16.762, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital.

(iv) Hidráulica Industrial – Indústria e Comércio Ltda.
Em novembro de 2017, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A. adquiriu 10,39% remanescente de participação da Hidráulica Industrial - Indústria e Comércio Ltda. O ágio, no montante de R$ 3.644, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital.

11.4 Eventos Societários 2017

(i) Zest WEG Investment Company (Pty) Ltd.
Em agosto de 2017, foi constituída a empresa Zest WEG Investment Company (Pty) Ltd., na África do Sul. A empresa Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd. é a controladora com 64,7% das ações. O objetivo dessa reestruturação é adequar os critérios de fornecimento para empresas com sede no país, conforme regulamentação do governo Sul-Africano.

(ii) WEG Investment North America Inc.
Em agosto de 2017, foi constituída a empresa WEG Investment North America Inc., nos Estados Unidos. A empresa WEG Electric Corp. é a controladora com 100% das ações através de integralização de 98,9% do investimento da WEG Transformers USA LLC. (CG Power USA Inc.).

(iii) Electric Machinery Holding Company

Em agosto de 2017, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A. efetuou a incorporação da Electric Machinery Holding Company, objetivando reduzir a estrutura societária.

(iv) Paumar S/A Indústria e Comércio

Em setembro de 2017, foi realizada a cisão parcial relativa à atividade de fabricação de tintas, vernizes, lacas, entre outras da WEG Tintas Ltda. com a consequente incorporação da parte cindida na Paumar S/A Indústria e Comércio. O objetivo dessa reestruturação é a melhoria do gerenciamento dos processos das atividades de industrialização e comercialização, bem como concentrar em uma empresa as atividades ligadas a produtos e serviços de tintas e vernizes.

(v) Changzhou Machine Master Co., Ltd. e Changzhou Master Machinery Co., Ltd.

Em outubro de 2017, foi realizada a incorporação das empresas Changzhou Machine Master Co., Ltd. e Changzhou Master Machinery Co., Ltd. através de integralização de seus ativos e passivos pela WEG Equipamentos Elétricos S.A. na Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.. O objetivo dessa reestruturação é a simplificação e sinergia dos serviços técnicos e administrativos, e diminuição de custos operacionais e despesas administrativas.

12 Imobilizado

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Terrenos		1.440	1.440	375.171	367.566
Construções e instalações		5.639	5.639	1.349.041	1.184.070
Equipamentos		-	-	3.766.631	3.574.527
Móveis e utensílios		-	-	153.177	121.552
Hardware		-	-	126.391	103.962
Imobilizações em curso		-	-	183.391	137.860
Reflorestamento		-	-	56.487	55.050
Outros		-	-	134.369	125.418
TOTAL IMOBILIZADO		**7.079**	**7.079**	**6.144.658**	**5.670.005**
Depreciação/exaustão acumulada	**Taxa deprec. anual (%)**	**(2.686)**	**(2.600)**	**(2.984.547)**	**(2.637.289)**
Construções e instalações	02 a 03	(2.686)	(2.600)	(403.092)	(313.935)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(2.302.220)	(2.125.086)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(109.606)	(75.093)
Hardware	20 a 50	-	-	(103.144)	(81.214)
Reflorestamento	-	-	-	(22.875)	(19.457)
Outros	-	-	-	(43.610)	(22.504)
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO		**4.393**	**4.479**	**3.160.111**	**3.032.716**

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado - consolidado:

CLASSE DO IMOBILIZADO	31/12/16	TRANSF. ENTRE CLASSES	AQUISIÇÕES	BAIXAS	DEPREC. E EXAUSTÃO	EFEITO DO CÂMBIO	31/12/17
Terrenos	367.566	54	4.230	(1.815)	-	5.136	375.171
Construções e instalações	870.135	41.202	45.441	(982)	(32.722)	22.875	945.949
Equipamentos	1.449.441	53.065	150.986	(18.907)	(199.598)	29.424	1.464.411
Móveis e utensílios	46.459	2.748	4.441	(699)	(10.582)	1.204	43.571
Hardware	22.748	55	8.493	(213)	(8.425)	589	23.247
Imobilizações em curso	137.860	(88.272)	128.181	-	-	5.622	183.391
Reflorestamento	35.593	-	1.437	-	(3.418)	-	33.612
Adiantamentos a fornecedores	87.376	(383)	(19.916)	-	-	6.200	73.277
Outros	15.538	149	5.662	(1.032)	(3.724)	889	17.482
TOTAL	**3.032.716**	**8.618**	**328.955**	**(23.648)**	**(258.469)**	**71.939**	**3.160.111**

b) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos, processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R$ 27.921 (R$ 25.940 em 31 de dezembro de 2016).

c) Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil do ativo imobilizado nas empresas no Brasil, considerando as condições de uso, estado de conservação, condições de manutenção e operação dos bens, de acordo com as normas vigentes.

A revisão foi adotada a partir de janeiro de 2017 e resultou em aumento da vida útil do ativo imobilizado. O efeito dessa revisão diminuiu o valor das despesas de depreciação em 2017 no montante aproximado de R$ 60 milhões. A revisão da vida útil não tem impacto na depreciação fiscal em face de esta ser de acordo com as taxas estabelecidas pela legislação fiscal.

13 Intangível – consolidado

	AMORTIZAÇÃO/Nº DE ANOS	CUSTO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	31/12/17	31/12/16
Licença de software	5	127.438	(93.838)	33.600	37.821
Direito de uso de propriedade	50 – 99	66.898	(19.053)	47.845	47.582
Marcas e patentes	5	17.133	(8.741)	8.392	23.557
Outros	5	245.934	(193.089)	52.845	52.240
Subtotal		**457.403**	**(314.721)**	**142.682**	**161.200**
Ágio aquisição controladas	-	844.768	(21.353)	823.415	790.326
TOTAL		**1.302.171**	**(336.074)**	**966.097**	**951.526**

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/16	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIA	AMORTIZAÇÃO	EFEITO DO CÂMBIO	31/12/17
Licença de software	37.821	7.509	(6)	245	(12.415)	446	33.600
Direito de uso de propriedade	47.582	917	(3.754)	-	(649)	3.749	47.845
Marcas e patentes	23.557	4.947	-	(19.772)	-	(340)	8.392
Outros	52.240	2.654	-	9.597	(12.342)	696	52.845
Subtotal	**161.200**	**16.027**	**(3.760)**	**(9.930)**	**(25.406)**	**4.551**	**142.682**
Ágio aquisição controladas	790.326	23.343	-	1.312	-	8.434	823.415
TOTAL	**951.526**	**39.370**	**(3.760)**	**(8.618)**	**(25.406)**	**12.985**	**966.097**

b) Composição do saldo do ágio gerado na aquisição de controladas:

	31/12/17	31/12/16
Electric Machinery Company LLC	159.732	159.732
Bluffton Motor Works, LLC	135.015	133.067
Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd.	71.992	71.992
Trafo Equipamentos Elétricos S.A. (Incorporada)	62.827	62.827
WEG-Cestari Redutores e Motorredutores S.A.	48.139	48.139
WEG Transformadores Colombia S.A.S.	47.263	46.491
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.	46.107	46.107
Stardur Tintas Especiais Ltda. (Incorporada)	43.402	43.402
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	42.985	42.985
Changzhou Machine Master Co., Ltd. (Incorporada)	29.393	29.393
Outros	136.560	106.191
TOTAL	**823.415**	**790.326**

c) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	31/12/17	31/12/16
2017	-	41.509
2018	26.832	23.496
2019	21.499	17.855
2020	16.073	11.429
2021	6.995	5.511
2022 em diante	71.283	61.400
TOTAL	**142.682**	**161.200**

d) Teste de recuperabilidade:
Em 2017, a Companhia realizou os testes de recuperabilidade do saldo do ágio no montante de R$ 823.415. Os testes são efetuados anualmente, sendo antecipados se eventos ou circunstâncias indicarem a necessidade.

A apuração do valor recuperável é realizada através do método de fluxo de caixa descontado, de acordo com as informações existentes sobre o mercado de atuação de cada negócio, que possuem metas e objetivos específicos baseados em condições de se atingir as premissas de forma que apresentem melhora de performance gradual consistente. As principais premissas utilizadas pela Companhia para o cálculo do valor em uso estão descritas abaixo:

Período de avaliação: a avaliação da unidade geradora de caixa (UGC) é efetuada por um período de 10 anos, devido ao prazo de maturidade das aquisições e planejamento estratégico, sendo a partir de então considerada a perpetuidade da operação.

Taxa de crescimento: a taxa de crescimento das receitas, custos e despesas foram projetadas considerando a previsão do PIB e inflação específicos de cada mercado.

Taxa de desconto: a taxa de desconto utilizada tomou como base o custo ponderado de capital (WACC - *Weighted Average Cost of Capital*) de cada país, da média de empresas do mesmo ramo de atividade, sendo nas Américas a variação de 8,4% a 24,3%, na Europa de 6,5% a 7,3%, na Australásia de 13,8% e na África de 17,1%.

Perpetuidade: considerada as mesmas taxas de crescimento (PIB e inflação) utilizadas na projeção de receitas, custos e despesas.

Investimento: as estimativas de investimento foram elaboradas conforme a realização (depreciação) dos ativos em operação e objetivando a manutenção do parque fabril atualizado.

Os testes de recuperabilidade dos saldos de ágio na Companhia e suas controladas não resultaram na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

14 Fornecedores

	CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16
Composição dos saldos:		
Mercado interno	253.834	240.115
Mercado externo	496.699	322.736
TOTAL	**750.533**	**562.851**

15 Empréstimos e Financiamentos

As operações diretas contratadas junto ao BNDES e FINEP são garantidas por avais da controladora WEG S.A.. As operações de FINAME são garantidas por avais e alienação fiduciária. Todas as cláusulas de covenants relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/EBITDA, inclusas nos contratos com o BNDES, estão sendo atendidas.

		CONSOLIDADO	
Modalidade	**Encargos Anuais em 31/12/17**	**31/12/17**	**31/12/16**
EM MOEDA NACIONAL			
CIRCULANTE		**1.300.232**	**642.413**
Em Reais, taxa pré-fixada			
Capital de giro	3,5% a 11,0% a.a.	522.766	576.770
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	5.381	6.686
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,5% a.a.	756.545	44.863
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	12.829	11.084
Outras			
Outras	Diversos	2.711	3.010
NÃO CIRCULANTE		**457.386**	**1.887.571**
Em Reais, taxa pré-fixada			
Capital de giro	3,5% a 11,0% a.a.	234.321	1.053.765
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	16.050	16.405
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,5% a.a.	201.576	798.017
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	2.146	13.671
Outras			
Outras	Diversos	3.293	5.713

		CONSOLIDADO	
Modalidade	**Encargos Anuais em 31/12/17**	**31/12/17**	**31/12/16**
EM MOEDA ESTRANGEIRA			
CIRCULANTE		**714.298**	**349.020**
Em Dólares EUA			
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	Variação US$ (+) Libor (+) 1,0% a 1,5% a.a.	397.525	127.276
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Libor (+) 0,7% a 1,5% a.a.	168.506	68.349
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) 1,9% a.a.	7.516	2.831
Em Pesos mexicanos			
Capital de giro	TIIE (+) 1,1% a 1,5% a.a.	1.282	82.797
Em Rande (África do Sul)			
Capital de giro	8,8% a 10,3% a.a.	96.903	29.028
Em Pesos colombianos			
Capital de giro	7,7% a 11,2% a.a.	40.112	5.186
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	2.454	33.553
NÃO CIRCULANTE		**1.584.526**	**1.521.321**
Em Dólares EUA			
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	Variação US$ (+) Libor (+) 1,0% a 1,5% a.a.	938.001	1.311.003
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Libor (+) 1,4% a 1,5% a.a.	336.524	2.296
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) 1,9% a.a.	33.893	34.525
Em Pesos mexicanos			
Capital de giro	TIIE (+) 1,1% a 1,5% a.a.	268.789	119.351
Em Rande (África do Sul)			
Capital de giro	8,8% a 9,3% a.a.	2.189	53.852
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	5.130	294
TOTAL EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		**4.056.442**	**4.400.325**
Total de Circulante		**2.014.530**	**991.433**
Total de Não Circulante		**2.041.912**	**3.408.892**

Vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

	31/12/17	31/12/16
2018	-	2.023.801
2019	1.024.663	990.660
2020	215.274	182.528
2021	85.401	51.875
2022	377.108	4.634
2023 em diante	339.466	155.394
TOTAL	**2.041.912**	**3.408.892**

16 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências:

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
(i) Tributárias:		**4.730**	**4.741**	**195.494**	**177.617**
IRPJ e CSLL	(a.1)	-	-	77.936	71.293
INSS	(a.2)	4.730	4.265	48.589	61.311
PIS e COFINS	(a.3)	-	-	58.608	35.660
IRRF		-	476	-	476
Outras		-	-	10.361	8.877
(ii) Trabalhistas		**-**	**-**	**234.261**	**181.610**
(iii) Cíveis				**74.081**	**71.789**
(iv) Outras		**-**	**-**	**3.125**	**3.386**
TOTAL		**4.730**	**4.741**	**506.961**	**434.402**

b) Demonstrativo da movimentação do exercício – consolidado:

	31/12/16	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/17
a) Tributárias	177.617	29.792	13.234	-	(25.149)	195.494
b) Trabalhistas	181.610	52.841	9.735	(7.833)	(2.092)	234.261
c) Cíveis	71.789	15.378	2.043	(13.045)	(2.084)	74.081
d) Outras	3.386	1.754	-	-	(2.015)	3.125
TOTAL	**434.402**	**99.765**	**25.012**	**(20.878)**	**(31.340)**	**506.961**

c) As provisões constituídas se referem principalmente a:

(i) Contingências tributárias

(a.1) Refere-se ao processo da diferença do IPC de janeiro de 1989 (Plano Verão) sobre correção monetária de 16,24% e processo sobre a exclusão na base de cálculo de dispêndios com projetos de PD&I (Lei do Bem).

(a.2) Refere-se às Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais se referem a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.

(a.3) Refere-se a não homologação pela Receita Federal do Brasil do pedido de compensação do saldo credor do PIS e COFINS com débitos de impostos federais.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamatórias trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros.

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho.

d) Depósitos judiciais:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Tributárias	4.657	4.338	37.683	35.281
Trabalhistas e cíveis	-	-	9.812	10.209
Outros	-	-	539	440
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	**4.657**	**4.338**	**48.034**	**45.930**
Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.781	2.546
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	**4.657**	**4.338**	**50.815**	**48.476**

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

e) Contingências possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como “possível” e para as quais não foram constituídas provisões para contingências. Os valores estimados de tais discussões se referem aos processos tributários no montante de R$ 119.878 (R$ 97.187 em 31 de dezembro de 2016). Os principais processos classificados como “possível” são:

- Tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R$ 41,2 milhões;
- Não homologação de créditos de IPI no montante de R$ 10,6 milhões;
- Incidência de ICMS-ST sobre operações de compra de matéria-prima no montante de R$ 15,8 milhões;
- Incidência de Contribuição Previdenciária sobre Assistência Odontológica, Auxílio Escolar, Cursos Técnicos e Salário Educação no montante de R$ 22,9 milhões.

17 Plano de pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da Previdência Social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal (aposentadoria), abono anual, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, suplementação da pensão por morte, suplementação do abono anual e pecúlio por morte.

O número de participantes é de 19.276 (19.335 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R$ 29.654 (R$ 27.188 em 31 de dezembro de 2016).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, objetivando definir o valor líquido passivo entre a obrigação do benefício definido e o valor justo dos ativos do plano, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12 – CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, a Companhia mantém provisão no montante de R$ 4.092 (R$ 4.092 em 31 de dezembro de 2016).

18 Patrimônio líquido

a) Capital social
O capital social da Companhia é de R$ 3.533.973 (R$ 3.533.973 em 31 de dezembro de 2016), formado por 1.614.353.076 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 1.310.021 ações mantidas em tesouraria conforme item “d”.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio
O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado, sendo que a Administração propôs o seguinte:

	31/12/17	31/12/16
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA	**1.142.149**	**1.117.624**
(-) Reserva legal	(57.108)	(55.881)
(-) Reversão/(Complemento) provisão plano de opções de ações	(590)	442
(+) Reversão de dividendos de exercícios anteriores	831	766
(+) Realização da reserva de reavaliação (1989) e do custo atribuído (2010)	36.641	51.074
BASE DE CÁLCULO DOS DIVIDENDOS	**1.121.923**	**1.114.025**
Dividendos do 1º semestre R$ 0,05300/ação (R$ 0,03630/ação em 2016)	85.489	58.565
Juros s/ capital próprio do 1º semestre R$ 0,10700/ação (R$ 0,10369/ação em 2016), IRRF R$ 30.455 (R$ 29.521 em 2016)	203.030	196.808
Dividendos do 2º semestre R$ 0,08212/ação (R$ 0,06369/ação em 2016)	132.455	102.750
Juros s/ capital próprio do 2º semestre R$ 0,09790/ação (R$ 0,11632/ação em 2016), IRRF R$ 27.867 (R$ 33.115 em 2016)	185.783	220.770
TOTAL DIVIDENDOS/JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO DO EXERCÍCIO	**606.757**	**578.893**

Os Juros sobre o Capital Próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249/95, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos a partir de 14 de março de 2018.

c) Constituição de reservas de lucros:

Reserva legal - constituída no montante de R$ 57.108 (R$ 55.881 em 31 de dezembro de 2016) equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo o limite de 20% do capital social;

Reserva para orçamento de capital - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício de R$ 478.284, mais o saldo de lucros acumulados de R$ 36.882 (decorrente da realização do custo atribuído (2010), complemento da provisão do plano de opções de ações exercidas e reversão de dividendos de exercícios anteriores), que se destinam à reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2018.

d) Ações em tesouraria

Em 21 de fevereiro de 2017 foi aprovada pelo Conselho de Administração a compra de 500.000 ações, efetuada pelo custo médio de R$ 17,35 por ação.

As ações adquiridas pela Companhia são mantidas em tesouraria para a utilização pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações e do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

Foram exercidas até 31 de dezembro de 2017 pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia o montante de 241.650 ações. A Companhia mantém em tesouraria 1.310.021 ações ao custo médio de R$ 13,28 por ação no montante total de R$ 17.392 (R$ 11.924 em 31 de dezembro de 2016).

19 Plano de Incentivo de Longo Prazo (PLANO ILP)

A AGE, realizada em 28 de junho de 2016, aprovou o plano de remuneração baseado em ações, denominado Plano de Incentivo de Longo Prazo (PLANO ILP), em favor de seus administradores e gestores.

i) Do Plano

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de ações de emissão da WEG S.A. (“Companhia”), caracterizadas perante a B3 como “WEGE3”, aos administradores e gestores, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas. Para aplicação do Plano ILP, em cada ano, e a consequente outorga das ações, é condição indispensável (gatilho) que a Companhia tenha obtido no exercício imediatamente anterior, no mínimo, 10% (dez por cento) de retorno sobre o capital investido (RSCI).

As ações a serem outorgadas pelo Plano ILP estão limitadas a um máximo de 2% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia. A disponibilidade das ações outorgadas aos participantes está prevista nas cláusulas 7 e 8 do Plano ILP, que estabelece os critérios para apuração do montante de ações a serem outorgadas e o período de carência a ser cumprido. O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

ii) Do Programa

O Conselho de Administração poderá aprovar, anualmente, Programas de Incentivo de Longo Prazo (“Programas”) nos quais serão definidos os participantes, o número de ações, o valor da ação e as demais regras específicas de cada Programa.

Programa 2016

Os participantes do programa de 2016 são os diretores estatutários da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, excluindo-se os diretores estatuários das controladas com participação de terceiros. O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton.*

Programa	AÇÕES OUTORGADAS		CÁLCULO MÉDIO – MÉTODO *BLACK-SCHOLES-MERTON*				
	Quantidade	Valor da Ação (R$)	Prazo de vida das parcelas – Em dias	Volatilidade esperada no valor da Ação (%)	Valor corrente da Ação na data da Outorga (R$)	Valor da Ação (R$)	Valor de despesas a apropriar durante a vigência (R$ Mil)
2016	280.408	15,54	520 – 1.022	25,6	17,10	21,78	6.107

A contabilização das despesas é efetuada ao longo do período de carência das parcelas estabelecidas pelo Plano ILP.

Em 2017, foram registradas despesas no montante de R$ 2.337 na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

Programa 2017
O Conselho de Administração aprovou o Programa 2017 em condições idênticas as do exercício de 2016.

20 Plano de opções de compra de ações

A AGE, realizada em 28 de junho de 2016, aprovou a descontinuidade do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia, aprovado pela AGE de 22 de fevereiro de 2011 e alterações posteriores, respeitando os contratos já firmados e ainda não concluídos.

Síntese da movimentação das ações do plano:

Programa	31/12/16	Exercidas	31/12/17
Abril/11	9.188	(9.188)	-
Setembro/11	5.340	(5.340)	-
Março/12	14.040	(4.160)	9.880
Setembro/12	23.824	(20.028)	3.796
Abril/13	81.921	(54.079)	27.842
Setembro/13	39.596	(30.394)	9.202
Março/14	155.874	(43.234)	112.640
Agosto/14	61.828	(15.854)	45.974
Março/15	119.020	(12.236)	106.784
Agosto/15	181.055	(39.837)	141.218
Março/16	194.575	(7.300)	187.275
TOTAL	**886.261**	**(241.650)**	**644.611**

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito *vesting period*. Em 2017, foram registradas despesas no montante de R$ 1.127 (R$ 1.469 em 2016) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido. As opções exercidas em 2017 foram no montante de R$ 1.588 (R$ 1.530 em 2016) sendo registrado na rubrica reserva de capital no patrimônio líquido o montante de R$ 998 (R$ 1.972 em 2016) e o montante de R$ 590 (R$ 442 de reversão do montante provisionado em 2016) de complemento do montante provisionado registrado na conta de lucros acumulados.

21 Receita líquida

	CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16
Receita bruta	**10.854.789**	**10.943.203**
Mercado interno	5.231.447	5.316.659
Mercado externo	5.623.342	5.626.544
Deduções	**(1.330.959)**	**(1.576.195)**
Impostos	(1.135.251)	(1.140.764)
Devoluções/Abatimentos	(195.708)	(435.431)
Receita líquida	**9.523.830**	**9.367.008**
Mercado interno	4.203.680	4.002.279
Mercado externo	5.320.150	5.364.729

22 Contratos de construção

As receitas e custos dos contratos de construção são reconhecidos de acordo com a execução de cada projeto pelo método de percentual de custos incorridos, considerando a possibilidade legal de exigir o pagamento pelo cliente ou pela entrega do produto ao cliente (transferência de controle).

	CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16
Receitas operacionais brutas reconhecidas	821.013	804.033
Custos incorridos	(730.743)	(654.950)

	31/12/17	31/12/16
Adiantamentos recebidos	1.478.138	846.037

23 Despesas operacionais por natureza e função

	CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16
NATUREZA DA DESPESA	**(8.341.418)**	**(8.303.334)**
Depreciação, amortização e exaustão	(283.875)	(343.257)
Despesas com pessoal	(2.218.279)	(2.148.008)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(4.371.131)	(4.362.612)
Despesas e seguros com fretes	(252.095)	(234.006)
Outras despesas	(1.216.038)	(1.215.451)
FUNÇÃO DA DESPESA	**(8.341.418)**	**(8.303.334)**
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.765.383)	(6.731.229)
Despesas com vendas	(894.353)	(924.999)
Despesas gerais e administrativas	(465.050)	(442.783)
Honorários dos administradores	(23.631)	(22.600)
Outras receitas/despesas operacionais	(193.001)	(181.723)

24 Outras receitas/despesas operacionais

Os valores registrados se referem à participação nos resultados, reversão/provisão de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	**23.205**	**15.526**
Outras	23.205	15.526
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	**(216.206)**	**(197.249)**
Participação no resultado - colaboradores	(171.335)	(143.320)
Participação no resultado - controladas no exterior	(22.026)	(24.740)
Participação dos Administradores	(15.916)	(3.862)
Incentivos fiscais da Lei Rouanet	(1.677)	(2.368)
Outras	(5.252)	(22.959)
TOTAL LÍQUIDO	**(193.001)**	**(181.723)**

25 Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
RECEITAS FINANCEIRAS	**79.982**	**108.889**	**851.852**	**816.087**
Rendimento de aplicações financeiras	**113.492**	**144.327**	**494.153**	**556.401**
Variação cambial	**-**	**-**	**276.649**	**342.811**
Variação cambial - Fornecedores	-	-	52.634	85.743
Variação cambial - Clientes	-	-	78.495	96.216
Variação cambial - Empréstimos	-	-	78.353	126.269
Variação cambial - Outras	-	-	67.167	34.583
Ajuste a valor presente – Clientes	**-**	**-**	**-**	**51.080**
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	**(29.141)**	**(29.344)**	**(29.180)**	**(29.500)**
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	**(5.317)**	**(6.741)**	**(25.954)**	**(27.364)**
Derivativos	**-**	**-**	**34.480**	**(153.639)**
PROEX – Equaliz. Taxa de Juros	**-**	**-**	**10.228**	**16.823**
Outras receitas	**948**	**647**	**91.476**	**59.475**
DESPESAS FINANCEIRAS	**(246)**	**(243)**	**(793.816)**	**(600.247)**
Juros s/ empréstimos e financiamentos	**-**	**-**	**(287.347)**	**(267.651)**
Variação cambial	**-**	**-**	**(322.384)**	**(83.156)**
Variação cambial - Fornecedores	-	-	(34.406)	(43.016)
Variação cambial - Clientes	-	-	(79.854)	(164.597)
Variação cambial - Empréstimos	-	-	(121.732)	175.377
Variação cambial - Outras	-	-	(86.392)	(50.920)
Ajuste a valor presente – Fornecedores	**-**	**-**	**-**	**(29.418)**
Derivativos	**-**	**-**	**(100.267)**	**(165.416)**
Outras despesas	**(246)**	**(243)**	**(83.818)**	**(54.606)**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**79.736**	**108.646**	**58.036**	**215.840**

26 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A Companhia e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda. e Agro Trafo Miner., Agric., Pec. e Administradora de Bens S.A., que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	1.141.409	1.118.549	1.240.448	1.279.514
Alíquota nominal	**34%**	**34%**	**34%**	**34%**
IRPJ e CSLL calculados à alíquota nominal	(388.079)	(380.307)	(421.752)	(435.035)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos				
Resultado de investimentos em controladas	364.124	345.459	(4.754)	5.310
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	105.367	123.484
Incentivos fiscais	-	-	81.900	59.251
Reintegra	-	-	12.364	596
Juros sobre o capital próprio	25.082	34.116	132.264	142.071
Provisão IRPJ/CSLL (Lei do Bem)	-	-	(6.596)	(52.968)
Outros ajustes	(387)	(193)	1.701	5.609
IRPJ e CSLL no resultado	**740**	**(925)**	**(99.506)**	**(151.682)**
Imposto corrente	(393)	(954)	(167.681)	(245.415)
Imposto diferido	1.133	29	68.175	93.733
Alíquota Efetiva - %	**-0,06%**	**0,08%**	**8,02%**	**11,85%**

27 Cobertura de seguros

O corporativo no Brasil é responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, estabelecendo políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. A Companhia e suas controladas possuem Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program* – WIP), dentro do qual se destacam as apólices mundiais implantadas, tais como: Risco de Transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades, Poluição Ambiental, Garantia e Risco de Engenharia Instalação e Montagem.

As apólices de seguros são emitidas apenas em companhias de seguros multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pelo corporativo da WEG Brasil.

Abaixo se destacam algumas apólices e seus capitais segurados:

- **Riscos Operacionais (Patrimonial):** US$ 36 milhões;

- **Lucros Cessantes:** US$ 11,7 milhões (para as empresas de Tintas e empresas recém-adquiridas para os primeiros 12 meses com período de indenização de 6 meses);

- **Responsabilidade Civil Geral:** US$ 10 milhões;

- **Responsabilidade Civil Produtos:** US$ 40 milhões;

- **Transporte Nacional:** R$ 12 milhões por embarque/acúmulo/viagem e cabotagem até R$ 40 milhões;

- **Transporte Internacional Exportação e Importação:** US$ 5 milhões por embarque/acúmulo/viagem;

- **Poluição Ambiental:** US$ 20 milhões;

- **Garantia:** Conforme estipulado em contrato;

- **Risco de Engenharia Instalação e Montagem:** R$ 150 milhões Brasil, US$ 30 milhões América Latina (exceto Cuba) e US$ 5 milhões Estados Unidos; e

- **Responsabilidade Civil Administradores (D&O):** US$ 30 milhões.

28 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras, apresentando os seguintes valores:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR JUSTO	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Caixa e equivalentes de caixa	**3.162.685**	**3.390.662**	**3.162.685**	**3.390.662**
Caixa e bancos	**224.249**	**223.267**	**224.249**	**223.267**
Aplicações financeiras:	**2.938.436**	**3.167.395**	**2.938.436**	**3.167.395**
Em moeda nacional	2.847.251	3.091.597	2.847.251	3.091.597
Em moeda estrangeira	91.185	75.798	91.185	75.798
Aplicações Financeiras	**1.411.046**	**1.373.287**	**1.411.046**	**1.373.287**
Derivativos	**182.154**	**184.664**	**182.154**	**184.664**
Non Deliverable Forwards - NDF	4.986	15.425	4.986	15.425
SWAP	174.214	169.221	174.214	169.221
Hedge accounting	2.954	18	2.954	18
TOTAL - ATIVOS	**4.755.885**	**4.948.613**	**4.755.885**	**4.948.613**
Empréstimos e financiamentos	**4.056.442**	**4.400.325**	**4.056.442**	**4.400.325**
Em moeda nacional	1.757.618	2.529.984	1.757.618	2.529.984
Em moeda estrangeira	2.298.824	1.870.341	2.298.824	1.870.341
Derivativos	**53.640**	**89.373**	**53.640**	**89.373**
Non Deliverable Forwards - NDF	7.774	12.061	7.774	12.061
SWAP	40.795	47.105	40.795	47.105
Hedge accounting	5.071	30.207	5.071	30.207
TOTAL - PASSIVOS	**4.110.082**	**4.489.698**	**4.110.082**	**4.489.698**

28.1 Fatores de risco

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

a) Riscos de crédito

Advêm da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

b) Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.
O limite de exposição cambial vendida (*net*) pode ser até o equivalente a 2 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia e suas controladas efetuaram exportações no montante de US$ 651,4 milhões (US$ 596,9 milhões em 31 de dezembro de 2016), representando *hedge* natural para parte do endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

c) Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

28.2 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) *Non Deliverable Forwards* - NDF, no montante nocional de:

(i) US$ 45,3 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger parcialmente as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;

(ii) US$ 13,5 milhões, mantidos por sua controlada Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd, com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;

(iii) EUR 31,3 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger parcialmente as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;

(iv) US$ 78,5 milhões, mantidos por sua controlada WEG Holding GmbH, com o propósito de proteger suas operações de financiamentos intercompany contra os riscos da queda do euro.

b) Operações de SWAP, no montante nocional de:

(i) EUR 10,0 milhões, mantidos por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;

(ii) US$ 462,3 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger operações de financiamentos contra os riscos de alta do dólar;

(iii) R$ 80,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger operações de aplicações financeiras contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade (item 28.3) deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2017, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os SWAPs apresentados, serão compensados, se efetivados, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2017. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2017 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido de R$ 65.787 (R$ 319.055 negativo em 31 de dezembro de 2016) as quais foram reconhecidas como resultado financeiro. A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2017.

c) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*):

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de compra de insumos e despesas denominados em moeda estrangeira, documentando:

- Data de designação e identificação da relação de *hedge*;
- Descrição do objetivo da estratégia de hedge e de gestão de riscos;
- Declaração de conformidade do *hedge* e de gestão de riscos;
- Descrição e identificação do instrumento derivativo e do item objeto de *hedge*;
- Descrição dos riscos cobertos e riscos excluídos;
- Descrição do método de avaliação da eficácia real do *hedge*;
- Frequência de avaliação da eficácia prospectiva e retrospectiva; e
- Descrição da política de contabilização de *hedge*.

A Companhia e suas controladas possuem operações com *hedge accounting*, em 31 de dezembro de 2017, no montante nocional de US$ 31,3 milhões e EUR 4,8 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A..

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base no valor justo em 31 de dezembro de 2017 pelo regime de competência. O valor acumulado líquido de impostos registrado no patrimônio líquido é de R$ 11.355 negativo (R$ 26.948 negativo em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2017.

28.3 Análise de sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam em reais os efeitos "caixa e despesa" dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

a) Aplicações financeiras e financiamentos:

Operação	Risco	Moeda/Cotação	Valor Nocional (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2017		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R$ Mil	Cotação média	Em R$ Mil	Cotação média	Em R$ Mil
Aplicações Financeiras	Queda do CDI (*)	R$	3.276.968	Taxa 6,89% a.a.	225.783	Taxa 5,17% a.a.	169.419	Taxa 3,45% a.a.	113.055
	TOTAL				**225.783**		**169.419**		**113.055**
Financiamentos	Alta da TJLP (**)	R$	958.121	Taxa 7,00% a.a.	(67.068)	Taxa 8,75% a.a.	(83.836)	Taxa 10,50% a.a.	(100.603)
	Alta do Dólar	US$	402.300	3,3074	(206.632)	4,1343	(539.301)	4,9611	(871.970)
	TOTAL				**(273.700)**		**(623.137)**		**(972.573)**

(*) Análise de sensibilidade de variações das aplicações financeiras: risco da Companhia em caso de redução da taxa de juros, considerando estática a posição de aplicações lastreadas em percentual do CDI de 31 de dezembro de 2017.
(**) Análise de sensibilidade de variações dos financiamentos: risco da Companhia em caso de aumento da taxa de juros, considerando estática a posição de financiamentos lastreados em TJLP de 31 de dezembro de 2017.

b) Operações de *Non Deliverable Forwards* – NDF:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nocional (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2017		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R$ Mil	Cotação média	Em R$ Mil	Cotação média	Em R$ Mil
Non Deliverable Forwards - NDF	Alta do Dólar	US$/R$	45.300	3,3436	(512)	4,1796	(38.378)	5,0155	(76.245)
	Queda do Dólar	US$/R$	297	3,3329	(422)	2,4997	(670)	1,6665	(917)
	Alta do Dólar	US$/ZAR	978	15,4367	(384)	19,2958	(1.399)	23,1550	(2.414)
	Queda do Dólar	US$/ZAR	13.496	13,6625	(443)	10,2621	(12.863)	6,8416	(25.282)
	Queda do Dólar	US$/EUR	78.500	1,2029	3.261	0,9022	(83.082)	0,6015	(255.770)
	Total Dólar		**138.571**		**1.500**		**(136.392)**		**(360.628)**
	Queda do Euro	EUR/ZAR	82	14,8188	(8)	11,1141	(90)	7,4094	(171)
	Alta do Euro	EUR/R$	31.300	4,0250	(3.932)	5,0313	(35.428)	6,0376	(66.924)
	Queda do Euro	EUR/R$	208	4,0063	(294)	3,0047	(503)	2,0032	(711)
	Total Euro		**31.590**		**(4.234)**		**(36.021)**		**(67.806)**
	Queda da Libra	GBP/ZAR	187	17,0944	(92)	12,8251	(307)	8,5506	(522)
	Total Libra		**187**		**(92)**		**(307)**		**(522)**
	Queda do Dólar da Singapura	SGD/EUR	2.948	1,6117	38	1,2087	(2.382)	0,8058	(7.221)
	Total Dólar da Singapura		**2.948**		**38**		**(2.382)**		**(7.221)**
	TOTAL				**(2.788)**		**(175.102)**		**(436.177)**

c) Operações de SWAP:

Operação	Risco	Moeda/ Cotação	Valor Nocional (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2017		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R$ Mil	Cotação média	Em R$ Mil	Cotação média	Em R$ Mil
SWAP	Queda da Euribor	EUR	10.000	Juros 0,11% a.a.	(8.591)	Juros 0,08% a.a.	(8.644)	Juros 0,05% a.a.	(8.697)
	Queda do Dólar	US$	462.333	3,2980	138.076	2,4735	(221.153)	1,6490	(581.525)
	Alta do CDI	R$	80.000	Taxa 6,28%	3.934	Taxa 7,84%	2.998	Taxa 9,41%	2.086
	TOTAL				**133.419**		**(226.799)**		**(588.136)**

d) Operações de *hedge accounting:*

Operação	Risco	Moeda/ Cotação	Valor Nocional (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2017		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R$ Mil	Cotação média	Em R$ Mil	Cotação média	Em R$ Mil
Hedge Accounting	Queda do Dólar	US$/R$	31.315	3,3472	(1.136)	2,5104	(27.339)	1,6736	(53.544)
	Queda do Euro	EUR/R$	4.813	3,9835	(981)	2,9876	(5.776)	1,9917	(10.569)
	TOTAL				**(2.117)**		**(33.115)**		**(64.113)**

29 Subvenções e assistências governamentais

A Companhia e suas controladas obtiveram subvenções no montante de R$ 74.776 (R$ 52.176 em 31 de dezembro de 2016) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

	CONSOLIDADO	
	31/12/17	31/12/16
Total subvenções e assistências governamentais	**74.776**	**52.176**
a) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	**43.447**	**40.844**
Crédito estímulo do ICMS de 85,0%	30.716	31.935
Redução de 75,0% do IRPJ	12.006	8.380
Redução por Reinvestimento de 30,0% do IRPJ	700	504
Investimento municipal	25	25
b) WEG Drives & Controls – Automação Ltda.	**16.981**	**-**
Crédito estímulo do ICMS	16.981	-
c) WEG Logística Ltda.	**10.360**	**10.522**
Crédito estímulo do ICMS	10.360	10.522
d) WEG Amazônia S.A.	**2.983**	**810**
Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	402	378
Redução de 75,0% do IRPJ	2.581	432
d) WEG Equipamentos Elétricos S.A.	**1.005**	**-**
Crédito estímulo do ICMS	1.005	-

Não existem contingências atreladas a essas subvenções, sendo que todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

30 Informações por segmento

	BRASIL				EXTERIOR		ELIMINAÇÕES E AJUSTES		CONSOLIDADO	
	Indústria		Energia							
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.677.288	4.341.305	2.034.590	2.185.202	5.566.322	5.585.702	(2.754.370)	(2.745.201)	9.523.830	9.367.008
Resultado Antes dos Impostos sobre o Lucro	1.648.245	1.427.489	724.502	841.155	469.699	630.995	(1.601.998)	(1.620.125)	1.240.448	1.279.514
Depreciação / Amortização / Exaustão	135.157	182.700	50.292	64.237	98.426	96.320	-	-	283.875	343.257
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Ativos Identificáveis	3.098.156	2.967.103	1.517.913	1.735.504	4.923.974	3.871.977	(489.471)	(192.857)	9.050.572	8.381.727
Passivos Identificáveis	773.478	867.463	600.952	614.173	1.487.813	1.317.424	(594.290)	(635.228)	2.267.953	2.163.832

INDÚSTRIA:
motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controls, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

ENERGIA:
geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, aerogeradores, painéis de controle, serviços de integração de sistemas e soluções de energia renovável e distribuída.

EXTERIOR:
é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

31 Lucro por ação

a) Básico

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/12/17	31/12/16
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.142.149	1.117.624
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	1.613.447	1.613.245
Lucro básico por ação – R$	0,70789	0,69278

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de potenciais ações ordinárias diluídas.

	31/12/17	31/12/16
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.142.149	1.117.624
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	1.613.968	1.614.188
Lucro diluído por ação – R$	0,70767	0,69238

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Décio da Silva - Presidente
Nildemar Secches - Vice-Presidente
Dan Ioschpe
Martin Werninghaus
Miguel Normando Abdalla Saad
Sérgio Luiz Silva Schwartz
Umberto Gobbato

CONTADOR

Homero Fabiano Michelli
CRC/SC 025355/O-2
CPF 850.936.709-44

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Alidor Lueders
Paulo Cesar Simplicio da Silva
Vanderlei Dominguez da Rosa

SUPLENTES

Ilário Bruch
Aramis Sa de Andrade
Paulo Roberto Franceschi

DIRETORIA

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
André Luis Rodrigues - Diretor Administrativo Financeiro
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Daniel Marteleto Godinho - Diretor de Estratégias Corporativas
Eduardo de Nóbrega - Diretor - Energia
Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos e Relações Institucionais
Luis Alberto Tiefensee - Diretor - Motores
Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor Internacional
Manfred Peter Johann - Diretor - Automação
Paulo Geraldo Polezi - Diretor Financeiro e Relações com Investidores
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Siegfried Kreutzfeld - Diretor - China
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
WEG S.A.
Jaraguá do Sul - SC

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WEG S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da WEG S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

• Combinação de negócios
Veja as Notas 2.2 e 11 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em 2017, a Companhia adquiriu o controle da CG Power USA Inc, empresa sediada nos Estados Unidos, que atua no segmento de fabricação de transformadores. A norma contábil requer a mensuração do valor justo da contraprestação transferida, dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Essa transação foi considerada um assunto significativo para a nossa auditoria, em função da avaliação das premissas e metodologia utilizadas nas referidas mensurações envolver um elevado grau de julgamento e incerteza e do impacto que eventuais alterações nas premissas poderia ter nas demonstrações financeiras.

COMO AUDITORIA ENDEREÇOU ESSE ASSUNTO

Avaliamos os contratos que formalizaram a combinação de negócios e analisamos a documentação suporte que entendemos como relevante.

Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, com base no conhecimento sobre a Companhia adquirida e a indústria em que ela opera, avaliamos as principais premissas e metodologia utilizadas pela Companhia na determinação do reconhecimento do valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos e na mensuração do ágio por rentabilidade futura, e comparamos as principais premissas com dados disponíveis no mercado e dados históricos para analisar a razoabilidade dos valores justos determinados. Analisamos também a consistência das projeções históricas disponíveis e avaliamos a adequação das divulgações nas demonstrações financeiras.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, entendemos que o reconhecimento e divulgação da combinação de negócio são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

• Avaliação do valor recuperável do ágio
Veja as Notas 2.2, 2.9, 11 e 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia possui um montante significativo de ágio por expectativa de rentabilidade futura apurado em combinações de negócios, reconhecido no ativo intangível, originário das diversas aquisições realizadas pela Companhia, o qual, obrigatoriamente, está sujeito a teste anual de redução ao valor recuperável e cuja realização depende de estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento anual preparados pela Companhia e que estão suportadas por diversas premissas econômicas e de negócios, tais como taxas de crescimento e de desconto.

Devido à relevância do valor do ágio, ao julgamento inerente ao processo de determinação das estimativas que formam o valor recuperável, e pelo impacto que eventuais alterações das referidas premissas poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

COMO AUDITORIA ENDEREÇOU ESSE ASSUNTO

Com o apoio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia na elaboração dos estudos que suportam as análises do valor recuperável de determinados ágios, especialmente as utilizadas na elaboração das projeções de fluxo de caixa e comparamos com dados históricos e com dados obtidos de fontes externas. Efetuamos também análises de sensibilidade sobre as referidas premissas.

Também avaliamos a razoabilidade dos cálculos matemáticos e a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que é aceitável a avaliação do valor recuperável dos ágios, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a

elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville,02 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini
Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

WEG S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da WEG S.A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31/12/2017, e as propostas dos órgãos da Administração para: (a) Destinação do Lucro Líquido; e (b) Plano de Investimento/Orçamento de Capital, e com base nos exames efetuados e considerando os esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, pelos representantes dos Auditores Independentes e, ainda, com base no relatório da KPMG Auditores Independentes, sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, datado de 02 de fevereiro de 2018, opina que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembleia Geral Ordinária.

Jaraguá do Sul (SC), 27 de fevereiro de 2018.

ALIDOR LUEDERS **PAULO CESAR SIMPLICIO DA SILVA** **VANDERLEI DOMINGUEZ DA ROSA**

Declaração

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da WEG S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, inscrita no CNPJ sob nº 84.429.695/0001-11, para fins do disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, datado de 02 de fevereiro de 2018, relativamente as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com às demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Jaraguá do Sul (SC), 02 de fevereiro de 2018.

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
André Luis Rodrigues - Diretor Administrativo Financeiro
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Daniel Marteleto Godinho - Diretor de Estratégias Corporativas
Eduardo de Nóbrega - Diretor - Energia
Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos e Relações Institucionais
Luis Alberto Tiefensee - Diretor - Motores
Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor Internacional
Manfred Peter Johann - Diretor - Automação
Paulo Geraldo Polezi - Diretor Financeiro e Relações com Investidores
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Siegfried Kreutzfeld - Diretor - China
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

Índice Remissivo

DESCRIÇÃO	PÁGINA
ESTRATÉGIA E ANÁLISE	
G4-1: Mensagem do presidente	4
PERFIL ORGANIZACIONAL	
G4-3: Nome da organização	WEG S.A.
G4-4: Principais marcas, produtos	14
G4-5: Localização da sede	**Av Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 – 89256-900 – Jaraguá do Sul – SC - Brasil**
G4-6: Número de países que opera e quais são	8
G4-7: Natureza e forma jurídica da organização	WEG S.A.
G4-8: Mercados abrangidos	8
G4-9: Dimensão da organização (n º funcionarios, vendas, etc.)	8
G4-10: Número total colaboradores: tipo contrato, gênero, região, etc.	9
G4-11: Relate o percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	No brasil 100% dos colaboradores são cobertos por normas de negociação coletiva.
G4-12: Descreve a cadeia de fornecedores da organização	50
G4-13: Principais alterações no período do relatório	54
G4-14: Explicação de como a organização aplica o princípio da precaução	47
G4-15: Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa	70
G4-16: Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	63
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES	
G4-17: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização.	110
G4-18: Processo para definição do conteúdo	5
G4-19: Listar todos aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	6
G4-20: Para cada Aspecto material, relate o Limite do Aspecto dentro da organização	6
G4-21: Para cada Aspecto material, relate o Limite do Aspecto fora da organização	6
G4-22: Consequências de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	5
G4-23: Mudanças significativas no escopo, limite ou métodos de medição	5

DESCRIÇÃO	PÁGINA
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	
G4-24: Apresente uma lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.	5
G4-25: Base para identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar	5
G4-26: Abordagens para o engajamento dos stakeholders	5
G4-27: Principais temas e preocupações que foram levantados por meio de engajamento dos stakeholders	6
PERFIL DO RELATÓRIO	
G4-28: Período abrangido do relatório	Ano de 2017
G4-29: Data do último relatório publicado	Em 2017, com a publicação do "Relatório Anual Integrado 2016"
G4-30: Ciclo de publicação do relatório	Anual
G4-31: Contato para perguntas referente ao relatório	sustentabilidade@weg.net
G4-32: Relate a opção 'de acordo' escolhida pela organização	Para elaboração deste Relatório foram seguidas as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na sua versão G4, na opção “Essencial”.
G4-33: Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	As informações socioambientais ainda não passam por verificação externa, tendo sido auditadas apenas as informações econômico-financeiras.
GOVERNANÇA	
G4-34: Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.	43
ÉTICA E INTEGRIDADE	
G4-56: Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	65

INDICADORES MATERIAIS	PÁGINA
G4-EC2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas	13
G4-LA9: Número médio de horas de treinamento por ano empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	33
G4 EC1: Valor econômico direto gerado e distribuído	122
G4-SO4: Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	69
G4-46: Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais.	47
G4-LA6: Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	39
G4-EN5: Intensidade energética	81
G4 EC7: Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	92
G4-EN32 - Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais;	51

Coordenação geral
Harry Schmelzer Jr. - Diretor Presidente Executivo

Análise das Informações
Comitê de Divulgação de Informações

Coordenação de conteúdo e editorial
Equipe de Sustentabilidade Corporativa

Coordenação de produção editorial e gráfica
Seção Marketing Corporativo

Direção de Arte e Projeto Gráfico
Compreendo Comunicação

Fotos
Arquivos Grupo WEG

Agradecimentos
A todos os colaboradores e *stakeholders* que participaram da elaboração deste relatório.

Grupo WEG
Jaraguá do Sul - SC - Brasil
Telefone: (47) 3276-4000